EM PRESIDENTE PRUDENTE, MARCARAM ENCONTRO A MORTE E A SORTE GRANDE

Na Cidade Assolada Pela Febre Amarela, a Fortuna Chegou Com Vinte Milhões!...

pocar do Champa-
na e Velório Dos Mor-
s — Quinhentos Me-
os de Distância Entre
Desgraça e o Prazer
— Antônio Sandoval
eto e João Petry, os
ois Felizardos — To-
s os Recursos do
epartamento Nacio-
al de Febre Amarela
tilizados Para Debe-
r o Mal — 48 Víti-
as Causadas Pela
pidemia, Que Cami-
ha Para Mato Grosso
Paraná — Não há
erigo Para os Grandes
entros — (Leia na 8.ª
ágina Dêste Caderno)

PARA PÔR TÊRMO À GUERRA FRIA ENTRE A U.R.S.S. E OS EE. UU.

BOMBA de Natal Soviética

STALIN PROPÕE UMA CONFERÊNCIA COM EISENHOWER!

EISENHOWER, que já foi à Coréia em busca de solução para o conflito que ali se trava, declarou, durante a campanha eleitoral pela presidência dos Estados Unidos, que todos os esforços devem ser empregados, em favor de uma paz justa e humana.

Ike já Dormia, Quando da Divulgação da Carta do "Premier" Soviético — O Departamento de Estado Não Fêz Comentários — Opinião Italiana: "Presente de Natal Para o Mundo" — Sem Significação a Entrevista, se Dela Não Participar o Primeiro Ministro Winston Churchill — Cepticismo em Belgrado — Repercutem em Todo o Mundo as Respostas de Stalin ao Redator do "New York Times" — *(Leia na 4.ª Pag. Dêste Cad.)*

STALIN acaba de lançar verdadeira bomba de Natal", de tipo soviético, declarando que está disposto a entrevistar-se com o General Eisenhower para pôr fim definitivamente à guerra fria entre o Ocidente e o Oriente.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 81.320 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 26 de Dezembro de 1952 ★ N. 474

CAFÉ FILHO ACUSA:

As Repartições Desajustadas Roubam Tempo ao Congresso

"Há um Elevado Número de Projetos, Cuja Existência Não se Justificaria, se Houvesse Maior Cuidado Nos Serviços Públicos", Afirma o Vice-Presidente da República — Desleixo ou Ignorância Das Leis — O Senado Gastou um Têrço Das Suas Atividades Examinando Processos Rejeitados Pelo Tribunal de Contas — Necessidade Imediata da Reforma Administrativa — — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

A GLÓRIA LITERÁRIA EM QUATRO SEGUNDOS

Beatrix Beck, ex-Secretária de André Gide e Viúva de Guerra, Ganha o Prêmio Goncourt — "Leon Morin, Padre", o Maior Sucesso de Livraria no Momento, Poderá Render-lhe Mais de Dez Milhões de Francos (Cr$ 1.000.000,00) — Até o Mês Passado Vivia na Miséria — Reportagem de JUSTINO MARTINS — (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa) — (Leia na Sétima Página)



***Beatrix Beck** teve oito votos maciços, inclusive de Colette, a grande romancista*

CÂMBIO LIVRE

SOLUÇÃO PARA OS "GRAVOSOS"

Inalterada a Situação no Primeiro Trimestre do Ano Entrante — Apesar de Tôdas as Medidas, Nada Foi Possível Fazer Pelos Produtos Acima da Paridade Internacional — O Algodão na Extensa Lista — Sua Importância Para a Formação de Divisas — *(Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)*

Pela Paz na Tunísia

VITÓRIA DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

Intensa Repercussão na Europa da Ação Dos Delegados Brasileiros na ONU em Tôrno da Questão Tunisiana — Assume o Brasil o Papel de um Conciliador Honesto e Desinteressado — (De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informações na Europa) — (Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)

Há sempre uma justa curiosidade de todos acêrca do destino, do rumo que toma a sorte grande da Loteria de Natal. Êste ano, foram vinte milhões de cruzeiros, só o primeiro prêmio. Milhares de pessoas, por todo o território nacional, se habilitaram à polpuda soma, guardando, com os "gasparinos" ou os "inteiros", a esperança da fortuna súbita. A esta altura, são muitos os decepcionados e poucos os eleitos. Êstes se encontram em Presidente Prudente, onde foi bater a riqueza. Aquela cidade paulista está vivendo agora momentos difíceis, com uma epidemia de febre amarela que por lá apareceu. Assim, a sorte grande levou para uns a alegria, quando, a poucos passos, reina, para outros, a tristeza. Numa casa, um doente, abatido pela febre, sonha com a saúde; noutra casa, o novo rico é beijado pelas filhas contentes e sonha com um futuro fácil e farto, agora garantido

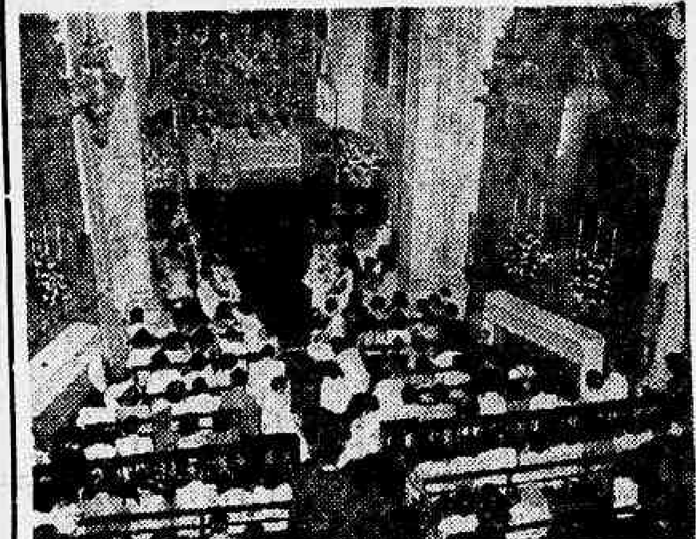
Nunca Houve um Natal Como Êste



A DECORAÇAO E A ILUMINAÇÃO DA CIDADE TRANSMITIRAM AS COMEMORAÇÕES NATALINAS GRANDE ALEGRIA E ENTUSIASMO POPULARES

***A monumental estrêla** na entrada da Av. Rio Branco*

A Diretoria do Turismo da Prefeitura promoveu êste ano a decoração de vários pontos da cidade. Foi uma idéia feliz, apesar de que nem sempre executada com bom gôsto. Mas, enfim, é um bom comêço. Basta assinalar a grande estrêla iluminada no Obelisco. Comerciantes concorreram com boa vontade, e levantaram as árvores de natal que tanto impressionaram à gurizada na Cinelândia e no Lido. Esqueceram a zona norte, mas é preciso convir que nada é perfeito neste mundo. O que não se pode negar é que a iluminação feérica da cidade, aliada à decoração, ressaltando-se a do Cristo, no Corcovado soube transmitir às comemorações natalinas grande alegria e entusiasmo populares.



***A missa do Galo** na Igreja da Glória do Outeiro, a mais tradicional da cidade*

Mensagem de Paz e Confiança

Entendimento Amplo, na Base da Tolerância Mútua, Entre Homens e Partidos

Sob a invocação do mistério do Natal, o Presidente Getúlio Vargas dirigiu ao povo brasileiro a sua mensagem de paz e de confiança. Não pronunciou um discurso formal, nem solene. Em palavras simples, repassadas de uma grande compreensão humana, o Chefe do Govêrno renovou o seu propósito de promover o entendimento geral em benefício do Brasil, nascido antes do espírito de tolerância mútua que de meras combinações político-partidárias. Acima dos homens, das mesquinhas competições de ordem pessoal, sobrepaira o interêsse do país. E foi precisamente na pátria, acima dos homens e dos partidos, no seu presente inquieto e no futuro ainda indeciso, que o Presidente da República pensou, ao escrever tão sentida mensagem de fraternidade.

Dir-se-ia que o Sr. Getúlio Vargas quis ser o mais simples possível, para poder se fazer entendido por todos, ricos e pobres, poderosos e humildes, tocando indistintamente a todos os corações. Para os homens de coração duro, que só pensam na própria felicidade, o Presidente advertiu que o Estado Brasileiro jamais estaria a serviço do seu egoísmo ou da sua cegueira, "para perpetuar as desigualdades sociais contra os clamores da justiça social, a ganância contra a miséria"... "para manter enfim a existência de uma sociedade dividida entre os que têm o supérfluo para desfrutar e os que não têm o indispensável para viver".

E' evidente que o mundo moderno, e notadamente a sociedade brasileira, vive sob essa contradição, para a qual o Presidente Vargas vem chamando a atenção das chamadas elites, aboletadas olimpicamente na sua torre de marfim, a observar com desdém o desenrolar dos acontecimentos indiferentes ao trabalho subterrâneo desenvolvido pelos agentes do mal contra as instituições livres. Nesta hora, ninguém pode permanecer de braços cruzados. O Brasil precisa de todos os seus filhos, pobres e ricos, para a tarefa gigantesca da construção moral e material de uma nação, que há de ser em futuro não muito distante das maiores e das mais fortes de todo o Universo.

A mensagem de Natal do Presidente Vargas é um complemento do discurso de 3 de outubro, pela união nacional. A sinceridade de que se reveste há de desarmar os espíritos prevenidos, e o apêlo de paz e confiança frutificará, sem dúvida, para um Brasil melhor e mais feliz.

Sem Nozes e Castanhas o Natal Dos Tecelões

Nenhum Gênero de Natal na Sede do Sindicato no Dia 24 — Único Presente Recebido Pelos Tecelões: um Vale de 50 Cruzeiros ao Invés do Costumeiro de Trinta — Quanto Custa, em Renúncia e Sacrifício, a Luta Decidida Por Salários Mais Justos — Tristeza e Expectativa, Quando Tudo é Alegria — *(Leia na 7.ª Página)*



***Assim estiveram as dependências** do Sindicato dos Tecelões na manhã da véspera de Natal: já cêdo, a fila dava volta em tôrno do prédio da Rua Mariz e Barros, em busca do vale e dos gêneros de primeira. Natal com 50 cruzeiros...*

Cinco Mortos e Seis Feridos no Desastre da Mogiana

Descarrilou o Trem Entre Ribeirão Prêto e Campinas

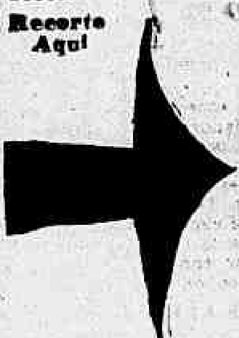
LEIA NA 4.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO

Leia na 6.ª Página

O DEGAULISTA SOUSTELLE CHAMADO A FORMAR NOVO GABINETE FRANCÊS

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui



Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 22 a 27 de Dezembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

UMA CONQUISTA CRISTÃ

No dia de ontem, depois do almôço de Natal, uma senhora comentava, entusiasmada, a saudação do Presidente Getúlio Vargas, da véspera.

— "Liguei o rádio — dizia ela — pouco depois das sete e meia da noite. Falava uma voz serena e tranquila. Pela natureza do assunto, julguei tratar-se de uma conferência, depois de uma pregação. Mas o tema ia sendo tratado cada vez com maior habilidade e mais profundidade. A um determinado ponto — prosseguia a nossa amiga — disse com os meus botões: Era o Papa. Sua Santidade tinha feito uma saudação e estava sendo transmitida a tradução pelas estações de rádio. Ouvi atentamente até o fim. Pois era o Presidente."

As palavras do Sr. Getúlio Vargas tinham calado fundo no coração e na sensibilidade dos católicos brasileiros.



LEGISLAÇÃO ANTIPROGRESSISTA

Dizem por aí que uma companhia que possui uma linha de ônibus entre esta capital e a paulista, tentou introduzir um melhoramento em seus serviços. Tratava-se de um serviço de radiocomunicação entre seus veículos, as estações centrais e as intermediárias, ao longo da viagem, de vez que o raio de ação das pequenas emissoras deveria ser relativamente curto.

Êsse melhoramento poderia ser de grande utilidade, não apenas aos passageiros dos ônibus, como aos demais viajantes em curso, que pudessem precisar do referido recurso.

Teria então a tal emprêsa requerido uma faixa. Não se sabe bem o motivo, mas a pretensão foi negada.

A repartição que monopoliza os serviços de comunicações não toma qualquer iniciativa similar e o progresso continua em estado latente, nalguma gaveta.

REAQUECIMENTO DE RELAÇÕES

Ainda ecoam na atmosfera turfística e social do Jockey Club, as lembranças da dura campanha eleitoral entre as chapas Osvaldo Aranha-João Borges e Mario Ribeiro-Francisco Eduardo Paula Machado. Houve, em consequência, um arrefecimento de relações entre os dois grupos. Gente da mesma classe, água da mesma pipa, sangue da mesma estirpe, na verdade não chegou a haver rompimento. Esfriaram apenas. E João Borges, vencido, não tendo gostado dos resultados por êsse ou aquêle motivo, não tinha mais aparecido na sede. Mas estava nos olhos de todos que a situação não poderia perdurar, porque o tempo tenderia a esmorecer qualquer ressentimento, de vez que nada de grave havia, na realidade, ocorrido.

Ontem, aproveitando as festas do Natal, onde os homens de boa-vontade devem aparecer congregados e unidos, a Diretoria atual, inaugurou, na sede, um retrato a óleo do Sr. João Borges, aquêle que foi um grande Presidente, como o será igualmente o atual, porque, no fim das contas o que todos desejam é o progresso do clube e do turfe.

Assim, o Sr. João Borges foi assistir à cerimônia em sua homenagem. Houve discursos, houve champanha, houve congraçamento, houve alegria, porque houve o reaquecimento das relações que não têm mais por que vir a sofrer qualquer espécie de resfriamento.

Enfim, mais uma história entre "gentlemen"!

NÃO CONHECEM O CRUZEIRO

O "Andes" é um navio inglês que todo o mundo conhece de nome, e de fama, como sendo dos mais modernos e luxuosos da Mala Real, que — há já algum tempo — faz a linha da America do Sul.

Em sua última viagem o "Andes" vinha com mais de duzentos passageiros para o Rio e Santos, entre êles o Deputado Edilberto Ribeiro de Castro e o industrial Mario de Oliveira.

Pois bem, a bordo dêsse barco britânico, tôdas as moedas tinham curso, salvo o cruzeiro e o pêso argentino. Escudos, francos, pesetas, pesos uruguaios estavam equiparados ao dólar e à libra.

Bem que se discuta o aspecto legal (?) que essa atitude possa ter, é de convir que a discriminação é profundamente antipática.

Essa maneira de agir têm também os dirigentes do barco, mesmo quando estão atracados em portos brasileiros.

UM CARTÃO DIFERENTE

O Sr. Lourival Fontes, pela amizade que tem, e pela posição que ocupa de Chefe da Casa Civil da Presidência da República, recebe — por essa ocasião — mais cartões de Boas-Festas que qualquer outro brasileiro.

E no meio de muitos nomes, nos quais jamais ouviu falar, êste ano apareceu-lhe um, fora do comum, completamente diferente. Vinham os votos com o nome e a fotografia do homenageante. E o nome (cuja exatidão não garantimos propositadamente) era mais ou menos assim: — Barão Carneiro da Esperança. E explicava:

"Barão é o passado da minha estirpe, a nobreza da minha raça e a tradição da minha árvore.

Carneiro é o presente, é o momento, a hora que se vive, a minha vida de hoje.

Esperança é o futuro dos dias que estão por vir, de um Brasil maior e mais progressista que nunca".

Não há dúvida de que a quantidade dá oportunidades à qualidade.

BARREIRA INACESSIVEL

A noção decorrente da palavra barreira induz naturalmente à idéia de difícil acesso. Mas na noite da véspera de Natal, aconteceu que amigos meus tiveram a necessidade de entrar em contato com as autoridades policiais da estrada de rodagem que liga Rio a São Paulo, a fim de vir a saber se um determinado automóvel teria ou não sofrido algum acidente, face a um atraso que começava a exceder os limites da normalidade.

Começou então a haver a primeira parte da busca, que deveria ser no catálogo do telefone. E era também a primeira dificuldade. Sim. Porque para que sejam encontrados alguns endereços naquele guia, faz-se absolutamente necessário um conhecimento profundo de direito administrativo, para se saber a que Ministério há de pertencer êsse ou aquêle departamento. Mas afinal o "02" deu a informação que se tratava de Campo Grande 602. Seria o telefone da barreira da rodovia. Mas não era. Era apenas o número da antiga. E a nova não tem telefone...

Acredite quem quiser!

O HOMEM DO NATAL CARIOCA



Que eu me lembre, jamais o Rio, teve um Natal tão comemorado e tão alegre. A cidade, em diversos pontos, foi enfeitada com Árvores de Natal. A decoração do Corcovado fazia parar o trânsito. Gente das janelas contemplava as estrêlas iluminadas que desciam pelas escarpas da montanha, como que emanadas da imagem do Redentor. O obelisco da Avenida Rio Branco, lembrava aquela própria luminosidade que deve ter guiado o povo de Bethlem até o presepe, onde Jesus nasceu.

A noite não foi das mais quentes. Até altas horas da noite as ruas apresentavam um movimento festivo de corações alegres. Os homens ensarilhavam os seus problemas em descanso para comemorar a grande festa da Cristandade.

E um amigo dizia-me: Alfredo Pessoa fêz tudo isso, e não é católico. E' positivista.

A razão é simples. O Sr. Alfredo Pessoa demonstrou espírito público atendendo aos desejos da maioria da população. E não há dúvida de que com essa sua iniciaitva, o Sr. Alfredo Pessoa foi o homem do Natal carioca!

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 26 de dezembro de 1952, ao Sr. Alfredo Pessoa, pelo absoluto sucesso da decoração da cidade por ocasião das Festas do Natal, não só pela beleza e pela propriedade das mesmas, como também por haver cumprido o que prometera.

Os Presos em Visita ao Governador Munhoz

CURITIBA, 26 (Do correspondente) — Estêve em visita ao Governador Munhoz da Rocha, no Palácio S. Francisco, uma comissão de presidiários e funcionários da Penitenciária do Estado, encabeçada pelo seu Diretor, Dr. José Muniz de Figueredo. Os encarcerados palestraram longamente com o Chefe do Executivo paranaense e ao se despedirem ofereceram-lhe uma cesta contendo diversos produtos agrícolas da granja pertencente ao presídio e na qual trabalham.

QUERIA LUTAR NA CORÉIA

Encontra-se recolhido à Polícia Marítima um jovem de côr, natural dos Lagos da Nigéria na Africa, com vinte e dois anos, aqui chegado clandestinamente pelo vapor grego "Kerato".

Tijani Ajao, em sua terra natal, segundo declarações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA, ouvira falar algo a respeito da guerra na Coréia. Ávido de aventuras, resolvera um dia fugir de casa e seguir rumo ao teatro do conflito coreano, disposto a enfrentar as incertezas da guerra.

No pôrto de Takoradi Gold Costa, na Nigéria, embarca furtivamente naquele cargueiro grego, julgando estar a caminho da Ásia. Ficou entretanto surprêso quando veio a saber que o rumo do navio era o Brasil. Aqui chegou bastante desgostoso e foi recolhido ao xadrez da Polícia Marítima onde aguardará destino.

Indústrias Alemãs Irão Para o Paraná

CURITIBA, 26 (Do correspondente) — O industrial alemão Heinz Priebel, numa audiência que teve com o Governador Munhoz da Rocha, no Palácio S. Francisco, manifestou o desejo de instalar em nosso Estado uma fábrica produtora de máquinas de beneficiar madeira.

O industrial alemão, que tem sociedades em fábricas instaladas no Rhur, Alemanha, solicitou ainda do Govêrno do Estado facilidades consulares para traser, juntamente com as peças da fábrica, pessoal técnico indispensável. Costa, Subprocurador Geral da Brasil, de vez que observou haver carência de tais especialistas em nosso país.

Grande Concurso Futebolístico

"ULTIMA HORA" RADIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" do nosso edifício-sede.

....	BOTAFOGO	X	BANGU	....
....	AMÉRICA	X	VASCO	....
....	BOTAFOGO	X	BANGU (Asp.)	....
....	AMÉRICA	X	VASCO (Asp.)	....
....	SÃO PAULO	X	PALMEIRAS	....

NOME: ________

ENDEREÇO: ________

O SINDICATO DOS TÊXTEIS APOIA O ACÔRDO COM A SÃO LUIZ DURÃO

Fala a ULTIMA HORA o Líder Sindical Josias da Silva — Grandes Perspectivas em Tôrno da Reunião da CISCAI NACIONAL — Já Foram Arrecadados Cêrca de Cr$ 700.000,00 e Distribuidos 300 Mil em Gêneros Alimentícios

— O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem não se recusam a entrar em entendimentos com o Major Newton Santos, diretor-presidente da São Luis Durão, com o fim de pôr têrmo à greve que afeta aquela fábrica, declarou à "ULTIMA HORA" o Sr. Josias da Silva, secretário dêsse órgão. Para que isto aconteça, prosseguiu, tornam-se necessárias conversações entre o industrial e a diretoria do nosso Sindicato Temos reivindicações básicas e estas são conhecidas por todo mundo: 60% sôbre os salários atuais, extinção da cláusula de assiduidade integral, pagamento dos dias de greve, um mês de abono. O Major Newton Santos reconhece, aliás, em princípio, a justeza das nossas aspirações. Dessa forma, vemos que as coisas poderão melhorar imediatamente para os que trabalham na São Luis Durão.

Espírito de Luta Mesmo no Natal

Numerosos grevistas permaneceram na sede do Sindicato durante o dia de ontem. Passaram o Natal comentando as consequências do movimento. Hoje, pela manhã, muitos saíram em comandos de piquetes para as fábricas Cruzeiro, Corcovado e Confiança Industrial. O Sr. Josias da Silva presta esta informação e garante:

— O moral dos nossos companheiros é bastante elevado Na véspera do Natal o Sindicato distribuiu pequena importância em dinheiro a cada grevista e gêneros alimentícios com relativa fartura. Não houve fome nos lares dos têxteis no maior dia da cristandade, finalisou.

Os líderes sindicais e os tecelões voltam suas vistas para a reunião da CISCAI NACIONAL, mercada para depois de amanhã, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem. Assuntos da mais relevada importância deverão ser tratados, tais como: solidariedade das classes aos têxteis, ajuda financeira, contribuição dos sindicatos para que a greve termine com uma vitória honrosa, setores profissionais que se acham em condições de aderir ao movimento. O Sr. Astrogildo Pereira, Presidente da CISCAI NACIONAL, tem trabalhado nestes últimos dias para arregimentar os dirigentes estaduais.

A Participação Dos Sindicatos do Rio

Ao que estamos informados, os Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários não tomarão parte ativa na reunião da CISCAI NACIONAL. O Comandante Fernando Arruda e Orival de Carvalho, embora estetejam solidários com a greve dos tecelões, não se manifestaram ainda sôbre o convênio da CISCAI NACIONAL. Quando foi criado êsse órgão, há cêrca de 40 dias, surgiram sérias divergências entre o grupo que organizou a Comissão Executiva Nacional e Fernando Arruda e Orival de Carvalho, sem dúvida alguma dos dois principais líderes sindicais do Distrito Federal. Tem-se como certa, porém, a participação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, Carris Urbanos, Hoteleiros, Tecelões, Indústria de Açúcar, Sapateiros, Cinematográficos.

A Arrecadação Até Hoje

A solidariedade do povo aos tecelões tem sido das mais amplas. Diàriamente os bandos precatórios arrecadam, em suas incursões nos principais redutos operários e nas praças públicas, uma média de 30 mil cruzeiros. Há, ainda duas contribuições certas de 5 a 20 mil cruzeiros, respectivamente, o que garante uma renda bruta de 55 mil cruzeiros diários. Até ontem a Comissão de Finanças tinha conseguido cêrca de 700 mil cruzeiros. Por outro lado, mais de 300 mil cruzeiros de gêneros já foram recebidos e distribuídos aos mais necessitados.

Ainda Desaparecido o Barco "Boa União"

As autoridades da Polícia Marítima não tinham nenhuma informação sôbre o barco "Boa União" até o momento em que encerrávamos a presente edição.

Essa embarcação saira da Ilha Grande com destino ao continente, anteontem. Não chegou, porém, onde era esperada e nem foi encontrada em qualquer das ilhas em que costumava fazer escala. Tinha a bordo 5 tripulantes, estando à sua procura vários barcos pela Baía de Guanabara.

MIL E QUINHENTOS CANDIDATOS PARA 8 VAGAS DE ESCREVENTE

Encerra-se Hoje a Inscrição Para o Concurso na Justiça — Poderão Ser Aproveitados Com a Aprovação do Projeto 1.010

O Desembargador Guilherme Estelita, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, salientou à reportagem, hoje pela manhã, que representará um grande benefício para o nosso Fôro a realização do concurso, cuja inscrição hoje se encerra, para Escrevente e Oficial de Justiça.

— A Justiça vinha se ressentindo da falta, principalmente de bons datilógrafos. Exigimos, assim, nos programas organizados, conhecimentos de datilografia, uma vez que todos os atos escritos realizados em cartório terão de ser, obrigatòriamente, feitos a máquina.

O Corregedor Guilherme Estelita acentuou que a afluência a êsses concursos foi enorme e que só para o de escrevente, até anteontem, haviam feito inscrição mais de 1 500 candidatos. As vagas são poucas — oito para Escrevente e dez para Oficial — mas há em curso na Câmara Federal o projeto 1 010, que manda criar mais quarenta cargos em cada carreira. Desta forma, os candidatos aprovados, mas não classificados logo, não perderão a oportunidade de serem aproveitados pelo projeto.



Esta é a ocasião apropriada para você retribuir os presentes recebidos no Natal. Demonstre amizade aos que amizade lhe demonstraram, presenteando-os com uma destas ofertas que Ponto Frio lhe faz até o Dia de Reis.

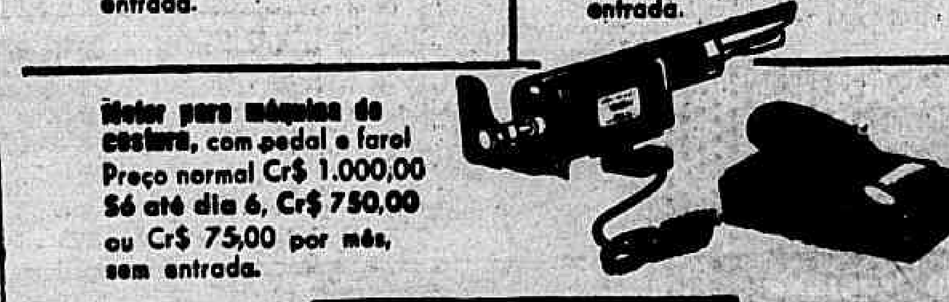


Liquidificador Cold Point de três velocidades, com 2 anos de garantia. Preço normal Cr$ 1.200,00 **Só até dia 6, Cr$ 900,00** ou Cr$ 90,00 por mês, sem entrada.

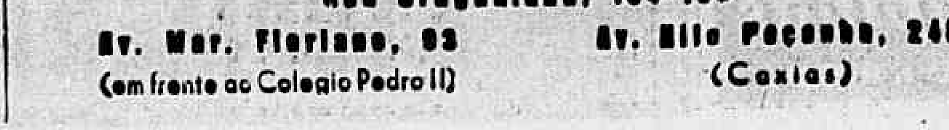


Rádio Emerson, ondas curtas e longas, alta fidelidade. Preço normal Cr$ 1.450,00 **Só até dia 6, Cr$ 1.200,00** ou Cr$ 120,00 por mês, sem entrada.

Conjunto Marmicoc, 2 panelas de pressão, de 4 e 7 litros e uma Leitcoc. Preço normal Cr$ 1.020,00 **Só até dia 6, Cr$ 800,00** ou Cr$ 80,00 por mês, sem entrada.



Motor para máquina de costura, com pedal e farol Preço normal Cr$ 1.000,00 **Só até dia 6, Cr$ 750,00** ou Cr$ 75,00 por mês, sem entrada.



Rua Uruguaiana, 134-138

Av. Mar. Floriano, 93 (em frente ao Colegio Pedro II) — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



NATAL

O tempo anda encrencado entre calor desesperante e chuvas diluviais, mas na noite de Natal portou-se com dignidade e clemência.

O Corcovado foi condecorado com uma legião de estrêlas. A decoração da Avenida é horrorosa, mas há tanta coisa feia no mundo que não vai ser mais essa que vá piorar o panorama.

Ladrões e assassinos deram uma folga à polícia, como se pode verificar na crônica policial. O preço de nozes, castanhas e avelãs é que é assunto policial — subiu tanto que incluiram êsses petiscos no plano das pedras preciosas.

Mas apesar das coisas caras, dos transportes difíceis, o comércio não se queixou, pois as lojas estavam cheias de fregueses.

O abono salvou o comércio! gritou uma manchete. Não é verdade, porém, ajudou muito. Principalmente o abono dos funcionários públicos, já que quase todo mundo é funcionário público.

Essa história de abono foi uma peleja que ocupou mais espaço nos jornais do que o crime do Sacopã, ia para o Dasp, voltava para o Dasp; ia para um Sr. Altino, voltava do Sr. Altino; subia, descia, parava numa comissão de funcionários que tiveram o ponto em branco nas repartições só para tratar do assunto, voltava ao Dasp.

Criou-se logo a denominação de Barnabé, pobrezinho letra E, que acabou como tudo em marcha de carnaval cantada por Virginia Lane. Serviu para encher muita coluna vazia da oposição, e afinal saiu aprovado, pelo Presidente, para consolo de quem lê jornais.

E na ante-véspera do Natal, o Tesouro se encheu para os primeiros pagamentos. Não é que a quantia abonada fôsse considerável. Mas sempre foram algumas pratas que as funcionárias Barnabés ou Candelárias gastarão em nylon, porque a vida está horrível e é preciso usar sempre nylon.

Mas as filas eram tão compridas, a aflição tão grande, o calor tão cruel, que deu-se uma série de acontecimentos do gênero desagradável — discussões, pisadelas, desaforos, pugilatos.

O máximo verificou-se com um robusto funcionário do Dasp, que resolveu meter os peitos na fila e enfiar seu papel no guichê, passando na frente de todo mundo. A velhinha que estava na vez deu o berro. O funcionário desceu o braço na cara da reclamante. O homem do guichê enfiou as unhas no pescoço do agressor e a polícia do Tesouro completou o serviço enchendo o crânio do apressado de "casse-tête", fazendo nascer vários galos, que cantaram muito antes da missa.

("Conversa do Dia" é lida diàriamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

Tribuna da CIDADE

ENTÊRRO DE QUINTA CLASSE

SEGUINDO PRAXE ANTIGA, O SENADO APROVARÁ O VETO INTEGRAL AO MIL

Só os Vetos Parciais São Discutidos na Câmara Alta — Nomeado o Sr. Frota Aguiar Para a Direção do Abastecimento — Quando a Palavra Rigidez se Traduz Por Honestidade — Desapropriação de Grandes Areas na Zona Rural — Um Mercado Para Fazer Frente ao Municipal — O Secretário João Luís de Carvalho Irá Ouvir os Lavradores, no Mercado de Campinho

Quando os projetos oriundos da Câmara dos Vereadores, no todo ou em parte, são prejudiciais aos interêsses do povo, há necessidade de retirar essa ameaça da vida do carioca. Foi o que aconteceu, anteontem, à tarde, com o tristemente célebre projeto 1.000, cujo autor, Sr. José Junqueira, se pode ufanar de haver apresentado, o mais bizarro projeto da história o escritório de competente engenheiro.

Entêrro

O veto a uma proposição do Legislativo da cidade poderá ser comparado ou à morte da mesma se é total ou a um estado de coma se é parcial. Essa diversidade prende-se ao fato dos vetos do Prefeito estarem sujeitos à uma apreciação do Senado. No caso do veto parcial, ainda há possibilidade do mesmo ser regeitado. Em se tratando, porém, de veto integral, como foi o caso do 1.000, a Câmara Alta já firmou praxe de aceitá-lo, pràticamente, sem discussão. Aprovado o parecer na Comissão de Justiça, a matéria desce ao plenário e quando o Presidente diz "os senhores que aprovam o veto queiram ficar sentados", senador algum se levanta. Morto o 1.000 portanto, a sorte, que lhe foi mesquinha, reservou-lhe um entêrro de 5.ª classe, que poderá ser feito hoje pelo Vereador Alvimar Gomes Leal. Paz à sua alma.

Abastecimento

Deixemos, agora, o defunto, na impressão de que o Senor Cotrim Neto, como uma renitente carpideira só não fará o seu elogio fúnebre porque a Câmara está em férias e passemos à nomeação do Sr. Anésio Frota Aguiar, para o cargo de Diretor do Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura. Essa escolha representa, sem dúvida, um dos atos de maior repercussão do Prefeito e do Secretário de Agricultura, pois ninguém desconhece a linha de conduta, pessoal e política do Sr. Frota Aguiar. Na polícia, ao tempo de delegado aquela série de bons serviços prestados à sociedade, livrando-a da ação nefasta de elementos desclassificados. Tornou-se famoso, não só no Rio como em todo o interior do país, sendo o seu nome cercado de respeito público. No novo setor, sua ação vai, naturalmente, se fazer sentir, em favor da população.

Vereador

Como vereador, de 47 a 50, o Sr. Frota Aguiar levou para a Câmara aquela intransigência de princípios, aquêle amor aos problemas do Distrito Federal e, sobretudo, aquela coragem pessoal de enfrentar todos os embates no plenário. A sua presença na tribuna infundia respeito, os seus discursos eram pausados, justos e bem orientados.

Rigidez

Acontece, entretanto, que tôdas as vêzes em que o nome do Sr. Frota Aguiar é lembrado para êsse ou aquêle cargo, aparece, quase sempre alguém para lembrar que êle é um homem de uma rigidez inquebrantável, o que, certamente, não satisfaz a todos os interêsses em jôgo. E, entretanto, dessa rigidez que a Prefeitura precisa, notadamente, para um cargo da responsabilidade dêsse que vem de ser confiado ao Sr. Frota Aguiar. Para dirigir o Abastecimento, o novo Diretor empregará a sua fibra que lhe tem valido a situação de respeito que desfruta, até porque essa credencial que alguns consideram qualidade negativa, nós preferimos traduzir por honestidade. E não se trata dessas honestidades extra-numerários ou interinas que andam por aí. Honestidade efetiva, profundamente arraigada à personalidade do Senhor Frota Aguiar, em qualquer pôsto que esteja ocupando.

Doação do Prefeito à Casa do Lazaro

O Prefeito Dulcídio Cardoso acaba de doar à Casa do Lázaro e ao Educandário Social Para as Crianças Órfãs, na Rua Tôrres Sobrinho, 57, um parque infantil no molde dos que têm sido instalados pela cidade.

O parque foi instalado nos terrenos da própria Casa do Lázaro e foi conferido, por essa doação, ao Prefeito Dulcídio Cardoso o título de Grande Patrono daquele abrigo de crianças, que tem a direção de D. Ruth Santa e vive dos donativos particulares que lhe são feitos.

EMPRÊSA FEDERAL DE ANÚNCIOS LTDA.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Italmar S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas

VOGA PUBLICIDADE

Sociedade de Benificência e Socorros Mútuos dos Auxiliares de Imprensa

POLÍCIA MILITAR DO D. FED. - 4.º B. I.

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante

Serviço de Informação Sanitária da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da P.D.F.

Redação de "A Letra"

COLUNA DE Ultima Hora

O DIÁLOGO É POSSÍVEL

CERTOS jornais da oposição, ou melhor, certos jornalistas que no "contra" fundaram a sua profissão vêm procurando, de tôda forma, desmoralizar a Comissão Interpartidária para a reforma administrativa, atribuindo-lhe intenções e subintenções de manobra política. Segundo êsses foliculários de má-vontade, o Govêrno, por inspiração direta do Presidente da República, estaria atraindo os partidos a um alçapão perigoso, que pretenderia anular o impacto da Oposição, traída, assim, blandiciosamente, para os arraiais governistas.

Antes de tudo, é preciso estranhar a "inocência", a "angelitude" que êsses arautos da "oposição pela oposição" atribuem aos seus supostos correligionários, aos homens que estão fora do Govêrno e o combatem, na Imprensa e no Parlamento, quando assim lhes determina a consciência, ou a posição que sustentam em face dos problemas nacionais. Para êsses desconfiados (mais maldosos que desconfiados), a Oposição poderia ser representada por uma frágil e inexperiente donzela, pronta a deixar-se seduzir pelo intencionado canto de sereia do governismo. Nisso vai, sem dúvida, um conceito desprimoroso aos homens que compõem os quadros oposicionistas, entre os quais se encontram, muito pelo contrário, figuras atiladas da vida política e de largo trato com a vida pública.

Poder-se-ia explicar a atitude dêsse reduzido grupo de jornalistas de maus bofes a deficiência de nossa educação política, que só entende o esquema Govêrno-Oposição dentro de um rígido enquadramento, sugerindo luta acesa, troca de desaforos e um permanente pingue-pongue de injúrias, senão de violências e mútuos desrespeitos, tudo isso obedecendo a princípios de simples astúcia e esperteza inteiramente desligados de um comportamento ético. Não há, para essa visão grosseira e primitiva da vida política, possibilidade de diálogo entre o Govêrno e a Oposição, como se um e outra buscassem objetivos diferentes.

Os manipuladores de intrigas, os promotores de discórdias que agora investem contra a Comissão Interpartidária sabem, ou devem saber perfeitamente que Govêrno e Oposição, tal como se entendem êsses têrmos em qualquer país civilizado, perseguem, num clima democrático de debate amplo e livre expressão do pensamento, o objetivo comum a tôda Política (com P grande), que é a arte de bem governar e de promover, pela melhor maneira possível, o bem-estar coletivo. Na Oposição ou no Govêrno, o que desejam os políticos sinceros é apenas o bem comum, que está acima, bem acima das capelas, dos campanários, dos grupelhos que se formam ao sabor de interêsses pessoais, de antipatias ou de simpatias, de ódios ou preferências estranhos aos elevados interêsses do país.

Por que então estariam êsses jornalistas a intentar a desmoralização de uma obra, como a reforma administrativa, que não tem cunho pessoal e que só se faz sob o signo do bem público?

Infelizmente, não são razões nobres que os movem. Não escrevem o que lhes dita a consciência, ou mesmo a inteligência, mas o que lhes sopram os seus mesquinhos recalques. Não são homens infensos à idéia das "coalizões", quando isto importa em cargos e prestígio. O que êles não podem tolerar é que líderes partidários de agremiações diversas e independentes se encontrem para tratar lisamente dos interêsses da Nação. Imbuídos de um ódio cego e ressentidos contra o Govêrno, ou, mais precisamente, contra o Presidente Getúlio Vargas, que os não convoca expressamente para "salvar a Pátria", os nossos rebeldes rapazes de um oposicionismo que não resiste a qualquer análise, que não fica de pé, se enfurecem ao ver que a pregação pela intriga e pela mentira não consegue envenenar o ambiente político, como gostariam de vê-lo envenenado, irrespirável.

* * *

Felizmente, êsses "enfants terribles" a serviço da confusão em proveito próprio estão falando sòzinhos. A Comissão Interpartidária foi constituída regularmente e regularmente começou a trabalhar. A harmonia entre os líderes partidários é uma bela demonstração do nível de educação política a que chegou o Brasil. O Presidente Getúlio Vargas colocou a questão em termos altos e em têrmos altos ela está sendo conduzida. Não há nisso diminuição de nenhuma das partes, que trabalham patriòticamente e patriòticamente apenas desejam o aperfeiçoamento do aparelho estatal, de maneira a dar-lhe a maleabilidade e a eficiência que estão a exigir dêle os novos tempos.

Aos segregadores de pobres e desmoralizados peçonhas só resta, depois disso, morder a própria língua. E é o que êles estão fazendo, à guisa de consôlo... até que morram envenenados.



CAFÉ FILHO ACUSA:

AS REPARTIÇÕES DESAJUSTADAS ROUBAM O TEMPO DO CONGRESSO

"Há um Elevado Número de Projetos, Cuja Existência Não se Justificaria se Houvesse Maior Cuidado Nos Serviços Públicos", Afirma o Vice-Presidente da República — Desleixo ou Ignorância Das Leis — O Senado Gastou um Têrço Das Suas Atividades Examinando Processos Rejeitados Pelo Trib. de Contas — Necessidade Imediata da Reforma Administrativa

"O Legislativo vive, no Brasil, um dilema constrangedor: ou decreta prejuízos vultosos que de boa fé executam serviços à base de contratos redigidos pelo poder público, ou valida contratos manifestamente inconstitucionais". Esta é, em resumo, a grave advertência formulada pelo Sr. Café Filho, Presidente do Senado, no momento em que a Câmara Alta encerra os trabalhos da atual legislatura.

As palavras proferidas pelo Vice-Presidente da República, a despeito da veemência com que soube colorir o relatório de encerramento do Senado, não constituem, todavia, uma acusação inédita à balbúrdia que reina em vários setores da administração do país. Já no ano passado, o relatório da presidência do Palácio do Monroe, verberava a série sem fim de contratos encaminhados pelas repartições públicas ao Tribunal de Contas, aos quais esta Côrte houve por bem negar aprovação, de forma a merecer tais transações idêntico pronunciamento do Legislativo.

Ainda agora, o Sr. Café Filho volta a advertir sôbre a necessidade de se pôr têrmo à sequência de irregularidade que marca, por iniciativa e responsabilidade da administração, as relações entre órgãos do executivo e particulares. "Há um número elevado de projetos cuja existência não se justificaria, se houvesse maior cuidado de certas repartições no desempenho de suas atividades", proclama o Presidente do Senado, referindo-se a proposições de decreto legislativo, através das quais se profere a decisão do Congresso sôbre atos do Tribunal de Contas denegatórios de registro a contratos para obras, fornecimento e prestação de serviços.

Os Contratos Absurdos

São várias as causas que impossibilitam o registro de tais contratos pela Côrte de contas da União. O Congresso Nacional, por repetidas vêzes, mantém a impraticabilidade dos convênios, por notar a falta de comprovação, pelas partes que contratam com o poder público de procuração ou mandato regular, de quitação com o serviço militar, com o impôsto de renda ou com exigências da Consolidação das Leis do Trabalho.

"Outras vêzes — acrescentou o Sr. Café Filho, no seu libelo — são contratos para a realização de obras cuja duração òbviamente deva durar vários meses, feitos com prazos de poucos dias; mais ainda, são atos pressupondo despesas para correr por verbas inadequadas".

Não é só aí, porém, que reside o descuido das repartições contratantes. Até verbas de exercícios já encerrados são invocadas para pagamento de despesas futuras, dando prova de lastimável ignorância quanto às exigências legais ou regulamentares a que estão sujeitos êsses atos a fim de que possam obter registro e, consequentemente, produzir efeitos.

Sôbrecarregando o Congresso

Desconhecendo normas legais, que deviam ser de seu trato diário, ou se furtando propositadamente ao seu cumprimento, os órgãos contratantes acabam por sobrecarregar o Congresso, tomando-lhe o precioso tempo que seria dedicado para estudo de projetos de maior relevância. Muitas vêzes os contratos são submetidos à apreciação do Legislativo, quando já as obras nêles previstas estão concluídas ou em fase de conclusão. Aí, então, surge a alternativa a que os legisladores não podem fugir: contraídas, já, as dívidas, ou o Congresso aprova contratos flagrantemente inconstitucionais, ou decreta para os particulares prejuízos consideráveis.

Houve um orador no Senado, quando se verberava enèrgicamente a irresponsabilidade dos setores da administração, que chegou a apelar para os órgãos da imprensa no sentido de que fôssem alertadas as pessoas e entidades que buscam contratar com o govêrno, sentido de se precaverem contra o perigo de contratos mal formulados e de se esclarecerem elas sôbre as formalidades indispensáveis para que tais atos possam obter registro.

E sanando-se êsse grande vício de que se excluem apenas pouquíssimas repartições, possa libertar-se o Congresso do pêso de tantos projetos para denegação de registros, com os quais êle se sobrecarrega, para deixar acumular matérias de muito maior importância.

Elementos a Favor da Reforma Imediata

Do número total de projetos recebidos êste ano pelo Senado, para revisão, cêrca de um têrço é representado por êles. A advertência do Presidente do Senado, em 51, avolumou-se ainda mais a quantidade de proposições, pela falta de exação no cumprimento dos deveres de órgãos da administração...

De tudo isso se conclui, naturalmente, que certos setores do govêrno estão necessitando de uma reforma imediata. As repartições públicas, por onde correm os processos administrativos, estão dando provas de que se encontram inteiramente desatualizadas, exigindo, por isso, um inadiável reajustamento.

Fria Advertência às Classes Dirigentes

A Mensagem de Natal do Presidente Vargas é um Documento Que Exige a Mais Profunda Meditação — Linguagem de Estadista e Líder — Há de Existir um Meio Para Vencer as Dificuldades —

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A mensagem de Natal, dirigida pelo Presidente Vargas ao povo, é um documento a exigir de quantos participam da responsabilidade nos destinos dêste país a mais profunda meditação. Falando a fria linguagem da realidade, despiu-se certas horas da sua condição de Presidente da República para transmitir aos seus patrícios a comunicação da sua experiência de estadista, as advertências da sua sensibilidade de líder, denunciadora dos movimentos humanos, conhecedora dos anseios e aspirações dos seus liderados. Para tais advertências e o quadro que ali se desenha é que as classes dirigentes brasileiras não devem ter surdos os ouvidos e cegos os olhos.

Acentuando, em certa passagem, que não é o Chefe do Govêrno que fala, "mas um homem cuja experiência já é longa e rica de ensinamentos", afirma o Presidente Vargas que "nunca foram tão necessários a harmonia e o entendimento em tôda parte e em nosso país, principalmente como hoje". Esclarece, então: "Não vos estou falando dos simples entendimentos resultantes de combinações políticas, mas de amplo, alto e profundo entendimento, de tolerância mútua, de compreensão verdadeiramente cristã para que sejam enfrentados os obstáculos, vencidas as dificuldades e preservada a herança para os que nos vão suceder". Mais adiante a advertência: "Não esperem também os privilegiados da fortuna que a fôrça organizada para a defesa do Brasil, das suas instituições livres e dos seus princípios democráticos, possa ser transformada num corpo de janízaros, ou os poderes do Estado convertidos em instrumentos de servidão. Não estarão a serviço do seu egoísmo ou da sua cegueira, para perpetuar as desigualdades sociais contra os clamores da justiça social, a ganância contra a miséria, para proteger o opressor contra a fraqueza dos oprimidos, os espoliadores contra o abandono dos espoliados, para manter enfim a existência de uma sociedade dividida entre os que têm o supérfluo para desfrutar e os que não têm o indispensável para viver".

Só os cegos à realidade brasileira e os surdos aos apêlos de justiça e igualdade sociais, poderão negar que alguma coisa existe errada na sociedade desta segunda metade do século, neste país. O egoísmo de certas classes dirigentes, a ganância e a especulação azinhavrando os sentimentos de certos grupos e provocando na grande massa desajustamentos que geram inquietação, revolta, desespêro, o desamparo econômico em que se encontra a grande maioria, a imensa legião dos produtores de riqueza, a sentir-se espoliada, precisamente porque está sendo obrigada a viver abaixo das suas próprias necessidades, em "deficit" com as solicitações reais para existir sofrìvelmente, a desmedida ambição de uns em detrimento da existência de outros — tudo isso está a revelar que há alguma coisa de errado na sociedade brasileira desta segunda metade do século XX. Eis por que a advertência do Presidente tem inteiro cabimento nesta hora em que sofremos, de todos os lados, os impactos de um poder invisível — o pior de todos — quando se entrega à ganância e à especulação — que estrangula aspirações e asfixia necessidades gerando, com a sua descompassada ambição, uma maioria entregue à descrença ou à revolta.

Aí está, por exemplo, o caso dêsse dessa greve de tecelões, que já devia ter sido superada se houvesse da parte dos agentes do poder econômico tolerância e compreensão, sensibilidade para registrar os apêlos da necessidade mais premente. Há de haver um meio para vencer as dificuldades, pois todos nós sabemos — não constitui mais segrêdo para ninguém — como se faz o mercado de tecidos, desde a produção das fábricas até a entrega ao consumidor.

Falou-se, certa época, em tabelar os produtos industriais nas suas fontes de produção, de modo a estabelecer o lucro razoável da indústria e do comércio sem prejudicar as solicitações populares. Se estivesse a vigorar êsse tabelamento nas fontes de origem, talvez já hoje teria sido possível reconhecer ou não a justiça da alta de salário solicitada pelos tecelões, com dados positivos. Certo é entretanto, que os atuais níveis de salário estão aquém das necessidades normais, exigindo, por isso mesmo um reajustamento inadiável. Para isso, uns devem ceder alguma coisa em benefício de outros, até porque o Presidente já advertiu de que os poderes do Estado não serão transformados em instrumentos de servidão, nem estarão a serviço do egoísmo ou da cegueira dos privilegiados da fortuna, para perpetuar as desigualdades sociais contra os clamores da justiça social, a ganância contra a miséria, para proteger o opressor contra a fraqueza dos oprimidos, os espoliadores contra o abandono dos espoliados. Deve haver um meio de vencer as dificuldades, com boa-vontade, com sentimento de solidariedade humana, com um pouco de renúncia. Se, entretanto, tudo isto desertar do espírito dos homens, precisamente dos privilegiados da fortuna a que alude o Presidente Vargas, resta perguntar o que será de nós e dêste mundo, nesta hora de desequilíbrio social e de contradições tão flagrantes.

Wanderley Júnior e a Presidência da U. D. N.

Nosso Partido Não Tem "Madrinheiras"

"Nem Cornacas Nem Elefantes Para Serem Conduzidos" — Falar em Maioria Udenista é Fácil, Consegui-la é Muito Difícil — O Deputado Catarinense Entende Que Hoje o Partido é Guiado Realmente Pelos Correligionários de Todo o País e de Que, ao Contrário do Que Aconteceu Com a Eleição do Sr. Odilon Braga, os Convencionais é Que Elegerão o Novo Presidnete

— O Presidente da UDN será escolhido dentro do melhor critério possível entre os convencionais e não entre os deputados e senadores, tal como se escolheu o atual, o eminente Dr. Odilon Braga, disse-nos, inicialmente, o Sr. Wanderlay Junior, Deputado por Santa Catarina, na legenda udenista.

O Sr. Wanderley Júnior acha que é um problema dos mais difíceis, especialmente hoje, dizer-se contar com a maioria de partido, para êste ou aquêle candidato. Entende que a agremiação adquiriu um estado tal de maturidade política, que os convencionais representam, mesmo, o pensamento dos correligionários e que êstes, politizados como são, não se deixam dominar por combinações a que estiveram indiferentes.

Maioria Difícil

— Falar em maioria na UDN é muito fácil, mas consegui-la é muito difícil, meu caro, prosseguiu o líder udenista catarinense.

E prosseguiu:

— Já se falou no caso da Petrobrás como sendo da maioria do nosso partido e, no entanto, se não houvesse um entendimento entre os diversos partidos a realidade seria bem outra.

E, sorrindo, adiantou:

— Não quero dizer com isso que a UDN não tenha unidade. Não. Nos casos de questão fechada, pensa de uma só maneira, é um bloco realmente inquebrantável. Disso tem dado prova várias vêzes, no Congresso.

"Não Temos Madrinheiras"

Volta, a seguir o Deputado Wanderley Júnior a discutir o caso da Presidência da UDN, não acreditando na real possibilidade dos que se julgam "donos" da agremiação. No entender do líder catarinense, o partido é guiado, realmente, pelos correligionários, que sabem o que querem e para onde vão:

— Não há em nosso partido cornacas nem elefantes para serem conduzidos, acentua, sorrindo, o Sr Wanderley Júnior.

O repórter alude, então às chamadas expressões udenistas, o que provoca uma rápida resposta do deputado udenista:

— Sim, possuímos expressões em todos os setores, mas não temos "madrinheiras".

Wanderley Júnior: a UDN não tem "madrinheiras"

NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

O Prefeito Dulcídio Cardoso nomeou o Sr. Murilo Almeida dos Reis para o Departamento de Alfabetização de Adultos. A escolha recaiu sôbre um funcionário de alta categoria da municipalidade, a qual já prestou assinalados serviços como Professor da Universidade do Distrito Federal e como Diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria de Agricultura. Bacharel em direito, é o Sr. Murilo Almeida dos Reis figura muito conhecida nos meios sociais e intelectuais, onde desfruta de grande prestígio.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-2300

PELA JUSTA SOLUÇÃO

Prossegue a greve dos tecelões, é verdade que em ritmo mais brando, mas prossegue sempre constituindo um delicado impasse que afeta inúmeros aspectos da vida social. Após a decisão da Bangu, atendendo às reivindicações dos operários à revelia da obstinação do Sindicato dos patrões, outros industriais a seguiram, solucionando de fato um problema ainda mais grave em consequência da instabilidade econômica que envolve tôdas as classes. Infelizmente, porém, orientados pelo Sindicato, nem todos os industriais desejam transigir — argumentando que, fazê-lo, seria violentar uma decisão da Justiça do Trabalho.

A questão, definitivamente superada em sua fase jurídica — e tal é a conclusão a que deve chegar o Sindicato dos patrões — integra-se por completo no círculo social que apenas se eliminará através de um entendimento que consulte os interêsses humanos. Para ser vencido, o conflito necessita de uma interpretação menos restrita e funcional. Exige, sem a menor dúvida, um lastro de tolerância que, em casos semelhantes, é o único capaz de reajustar o clima de paz social tão indispensável ao trabalho e à vida.

Atentemos, por exemplo, à manifestação de vozes, em tôdas as esferas da opinião pública, que se não cansam de recomendar a concórdia. Uma dessas vozes, ainda ontem articulada nas colunas do "Diário Carioca", precisamente a do Sr. Danton Jobim, não hesitava em insistir e reafirmar a extraordinária política social da boa-vontade. E' uma voz insuspeita, e categorizada, porque parte simultaneamente de um jurista e de um teórico que dispõe de esplêndida formação conservadora. Sendo o primeiro a reconhecer que o "jornalismo judiciário" foi superado, apela para os patrões no sentido de um entendimento leal e digno com os trabalhadores.

Esse entendimento precisa ser feito, estruturado sem ódio, erguido em plena consciência — os patrões admitindo que milhares de operários não se lançam a uma greve, impondo enormes sacrifícios às suas famílias, sem uma dramática razão financeira a impulsioná-los. Em si mesma, no fundo de todo o seu realismo, e se quisermos, na linha de tôda uma evolução histórica, a greve se realiza menos contra os patrões e mais contra os próprios grevistas. E' um tópico fenômeno sociológico que só explicaremos numa conjuntura inter-relacionada com todos os aspectos da mecânica social.

Viu muito bem a questão, o Sr. Danton Jobim. E o nosso apêlo, afinal, é para que o "apêlo à concórdia" feito pelo articulista do "Diário Carioca" não morra em ouvidos surdos.

O Dia do Presidente

O GRANDE EXEMPLO

"Não é o Presidente da República, a quem a investidura importa numa tão grave responsabilidade com o presente e mais ainda com o futuro, quem vos fala nesta hora, mas um homem cuja experiência já é longa e rica de ensinamentos. E' êste que vos diz que nunca foram tão necessários em tôda parte e em nosso país principalmente, como hoje. Não vos estou falando dos simples entendimentos resultantes de combinações políticas, mas de um amplo, alto e profundo entendimento, de tolerância mútua, de compreensão verdadeiramente cristã para que sejam enfrentados os obstáculos, vencidas as dificuldades e preservada a herança para os que nos vão suceder".

Foi êste um dos trechos mais marcantes e expressivos da mensagem de Natal do Presidente Vargas à Nação. Sua oração foi, tôda ela, impregnada dêsse tom de profunda identidade com o verdadeiro espírito cristão, que é o espírito do Natal. Pregando a concórdia, a paz, "um amplo, alto e profundo entendimento" entre as criaturas de boa-vontade, reafirmando a sua fé nos destinos do Brasil, Vargas ofereceu ao país mais um admirável exemplo de elevação moral, digno de ser meditado por quantos ainda "estão, como êle próprio diz, a serviço do egoísmo e da cegueira, para perpetuar as desigualdades sociais contra os clamores da justiça social, a ganância contra a miséria, para proteger o opressor contra a fraqueza dos oprimidos, os espoliadores contra o abandono dos espoliados, para manter enfim a existência de uma sociedade dividida entre os que têm o supérfluo para desfrutar e os que não têm o indispensável para viver".

RESISTIR OU PERECER

Tendo a seu lado a Sra. Darcy Vargas, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e outros membros de sua família e presentes ainda Ministros de Estado, seus mais diretos colaboradores dos Gabinetes Civil e Militar e numerosos amigos, o Chefe do Govêrno, que falou para todo o País através do rádio, começou dizendo que, ao dirigir a palavra aos brasileiros naquela data, o fazia com o pensamento voltado para uma grande esperança que é a do advento da paz sôbre a terra, anseio supremo dos homens de boa-vontade. Noutro trecho disse: "O de que mais necessita o mundo é de esperança e, se é possível mesmo numa só palavra definir a crise que marca a fisionomia dêste século com um sulco tão trágico, essa palavra é descrença! Falta aos homens dos dias que correm, a êsses homens sofridos e provados por tantas experiências dolorosa, confiança numa solução final e harmoniosa dos conflitos e ódios que dilaceram êste mundo".

"Será tão grande cegueira não nos darmos conta dos repetidos sinais que advertem das atividades dos agentes do mal, a rondar o frágil equilíbrio dêste mundo, quanto o descrermos que se alcance encontrar têrmo para tantas inquietações e agonias. Nesta hora de graves ameaças teremos de escolher entre resistir ou perecer", observou a certa altura o Presidente.

ADVERTÊNCIA

Eis um dos trechos da mensagem de Natal do Presidente Vargas, que vale como uma advertência e um convite com endereço certo à meditação: "Não esperem também os privilegiados da fortuna que a fôrça organizada para a defesa do Brasil, das suas instituições livres e dos seus princípios democráticos possa ser transformada num corpo de janízaros, ou os poderes do Estado convertidos em instrumentos de servidão".

NÃO APENAS UM RÓTULO, MAS UMA CONSCIÊNCIA

Limpo de ódios e ressentimentos a essa altura de sua longa e movimentada vida pública, Vargas evocou os princípios de tolerância e de fraternidade humana que as sementes divinas do cristianismo espalharam no mundo, acentuando: "E' preciso, porém, que as palavras congratulatórias e festivas pronunciadas por todos nós neste dia reunam a disposição íntima que corresponda à firme promessa de que o cristianismo não seja em nosso espírito rótulo e fórmula mas sim a consciência da maior responsabilidade assumida diante da vida".

NATAL COM A FAMÍLIA

Depois de receber os cumprimentos dos Ministros de Estado, dos membros dos Gabinetes Civil e Militar, de outras altas autoridades presentes, e do funcionalismo do Catete, o Presidente Vargas recolheu-se à intimidade de seu lar, passando o Natal em companhia da família. A nota de ternura foi dada pela presença de seus queridos netinhos com os quais brincou longo tempo, esquecido por alguns instantes de suas graves preocupações de Chefe do Govêrno.

TOM BÍBLICO

Quando o Presidente terminou sua oração, mais de uma pessoa presente aludiu, ao felicitá-lo, ao "tom bíblico" de que estavam impregnadas as suas palavras.

Não foi, com efeito, um simples discurso. Foi uma pregação inspirada nos mais altos princípios do cristianismo, na noite em que se evocava o "humilde e maravilhoso mistério de Natal".

Solução de Ademar Para a Crise do PSP Fluminense

VAI SER NOMEADO UM INTERVENTOR PARA O PARTIDO NO ESTADO DO RIO

Deve Ficar em Outras Mãos a Direção do Ademarismo — Chagas Freitas, o "Homem Forte" do Chefe Populista — Único Meio Para a Pacificação: Renúncia Imediata do Diretório Estadual

Aproveitando a sua permanência na Capital, em fins da semana passada, e no princípio desta, o Sr. Ademar de Barros entrou em contato com os principais chefes do ademarismo fluminense, a fim de tentar a recomposição do PSP da terra do Sr. Manhães Barreto. Na realidade, o partido ademarista do Estado do Rio vive em crise permanente, mas os desentendimentos entre os correligionários do ex-governador paulista, desta vez, parecem ter atingido o "climax".

Ciente da situação de intranquilidade que reina nas hostes pessepistas, o Sr. Ademar de Barros deliberou adotar medidas mais radicais. Em princípio, ficou assentada a nomeação de um interventor, com plenos poderes, na direção da seção estadual do partido. No "tête-a-tête" de Ademar com os chefes populistas foram aventados, inclusive, alguns nomes dos que poderiam desincumbir-se daquela missão.

O Novo Interventor

A crise no PSP se resumia em breves palavras, na incompatibilidade política que afasta os Srs. Ivair Nogueira Itagiba e Flávio Castrioto, embora ambos estejam, hoje, sob a legenda do mesmo PSP. Com o ingresso do Sr. Paranhos de Oliveira no ademarismo, todavia, a crise interna do partido tomou côres mais vivas, desenhando-se como uma balbúrdia sem solução. Um informante advertia-nos, ontem, acêrca da evolução do populismo ademarista, após a entrada do ex-trabalhista. E acrescentava que o irrequieto Sr. Paranhos de Oliveira, depois de inaugurar uma dissidência no PTB, que desaguou nas hostes pessepistas, procura penetrar com profundidade no ademarismo do interior fluminense, fato que vem irritando os seus novos companheiros de agremiação. Os "comandos" do Sr. Paranhos, agindo ao som de campainhas e "caixinhas" — queixava-se um prócer ademarista — modificam, alteram, confundem e arrasam a máquina montada e mantida, até agora, pelos "veteranos".

Foi, aliás, em consequência de tais acontecimentos que os populistas fluminenses propuseram e conseguiram do Senhor Ademar de Barros, há tempos, um delegado incumbido de pacificar o ademarismo do Estado do Rio — o Deputado Manhães Barreto. O Sr. Manhães Barreto — fluminense nato — porém, nada conseguiu. A crise tomou proporções e os desentendimentos acabaram por determinar a expulsão do Sr. Paranhos do P. S. P. Estadual, o que o parlamentar ademarista soube evitar, graças ao apoio que obteve da direção nacional do partido.

Com o renascimento da crise no seio de suas hostes, o Sr Ademar de Barros admitiu a idéia da intervenção como a mais sábia. E chegou a lembrar os nomes do Srs. Osvaldo Lacerda e Chagas Freitas para a direção do populismo do Estado do Rio.

Renúncia do Diretório

O Sr. Ademar de Barros, segundo ainda nosso informante, não ouviu com muita paciência os seus correligionários acêrca da situação do partido no Estado do Rio. E' bem verdade que, sugerindo a intervenção, o ex-Governador de S. Paulo deu, inclusive, alguns conselhos em favor da pacificação dos fluminenses, mas não poupou também umas palavras amargas para os chefes populistas.

Insistindo-se na conversa mais sôbre o nome do Sr. Chagas Freitas foi lembrada a vantagem de que êle é companheiro de escritório do Sr. Prado Kelly, Presidente da Secção fluminense da UDN. Isto, naturalmente, daria margem a entendimentos futuros com um partido maior e de maior expressão, como é o partido do Brigadeiro. O novo interventor, segundo apuramos, tentará obter a renúncia do diretório estadual, para reconstituí-lo após um pleito interno, como único meio de operar a seleção natural dos "donos" do partido. Como quer que seja, a palavra de ordem do Sr. Ademar de Barros, conofrme depoimento de um deputado, é esta: "Vamos acabar aquela bagunça em Niterói".



Ademar

TODDY
o alimento nutritivo e delicioso
tem a satisfação de
apresentar pela primeira vez no rádio
Brasileiro
BALZAC
e sua
monumental obra literária
"A COMEDIA HUMANA"
Hoje, às 21:30 hs.
e todas as
2as. 4as. e 6as. feiras pela
RÁDIO CLUBE DO BRASIL - 860 kcs.

TERRA de Ninguém

TOPAZE

LEGÍTIMA DEFESA

Tem sido muito criticada pelo mundo inteiro a lei do Senador Mac Carran devido a sua excessiva severidade.

No entanto considera o Senador, no seu ponto de vista, que essa lei constitui uma defesa americana na luta de vida e de morte que os Estados Unidos vêm travando contra a ameaça comunista.

E numa luta séria e grave como essa, tôdas as armas, recursos e precauções devem ser usados. E ainda serão poucos.

Com efeito os Estados Unidos há muito estão batalhando incessantemente para conservar a sua liberdade, contra um inimigo manhoso, astuto e quase invisível, que entra pela casa a dentro debaixo de mil disfarces. Por isso mesmo, a fim de impedir essa sub-reptícia invasão, apelam para leis aparentemente drásticas como a de Mac Carran, mas que contém o seu fundo de sabedoria e na realidade são vitalmente necessárias. Entretanto a lei contem exageros que a própria opinião pública americana reconhece. Tanto assim que na última campanha presidencial os dois candidatos Eisenhower e Stevenson mostraram os pontos errados da lei Mac Carran, prometendo modificá-los em tempo.

Mas na verdade há sempre uma grita geral e mundial tôdas as vêzes que os Estados Unidos tomam qualquer medida de defesa.

No entanto são raras as vozes que se lembram de gritar contra as violências e crimes que se passam na Rússia diàriamente e em outros países por ela dominados e controlados.

Poucas vozes se levantam para acusar a União Soviética nos seus regulamentos infinitamente mais rígidos do que os americanos, país onde da burguesia nada entra, nem mesmo uma mosca burguesa. O povo americano está atravessando uma crise perfeitamente explicável. Uma crise determina um estado de emergência, no qual medidas extraordinárias têm que se adotadas. E quem visita os Estados Unidos fica admirado de observar ainda pouca vigilância, apesar dos simpatizantes do comunismo gritarem sistemàticamente contra a pressuposta falta de liberdade no grande país amigo. Principalmente gente que nunca lá botou os pés e só o conhece através de repetidos e batidos "slogans" que costumam vir publicados em panfletinhos fabricados na sede do Kominform, destinados especialmente a êsses inocentes uteis.

Tanto os Estados Unidos quanto a União Soviética lutam um contra o outro e cada qual à sua moda. O primeiro proibindo a estadia no seu território de elementos indesejáveis e perturbadores. E a Rússia de maneira mais prática ainda: eliminando êsses elementos definitivamente da face da terra.

Gama Filho Desencantado:

VOU DEIXAR A POLITICA

"Quem Quiser Experimentar a Sua Vocação de Político Deve Comer, Tôdas as Manhãs, um Sapo em Jejum e eu Não me Habituei a Isso", Declara o Deputado Carioca ao Sair do P. S. P.

— "Já não pertenço mais ao Partido Social Progressista", começou o Deputado Gama Filho, quando o repórter o interpelou sôbre a sua posição dentro das hostes ademaristas. O Parlamentar carioca repete, com ênfase, a sua declaração, para acrescentar:

— Sou hoje um homem sem partido. Não posso mais ocultar meu desapontamento. A política, da qual me desencanto agora, não atende à natureza do meu temperamento, nem à fôrça dos princípios em que me formei. Positivamente, não tenho estrêla para político! No PSP — minha última decepção — encontrei a melhor razão para deixar a vida pública.

Deputado Sem Legenda

O Deputado Gama Filho, tem na voz um tom de amargura quando se refere ao partido do qual acaba de sair:

— E' bem verdade que não sou capaz de dizer de meu ex-partido o que pretendem atribuir a mim. Minha desilusão diante do procedimento do Sr. Ademar de Barros, de suas idéias e de seu modo de agir, está bem expressa nas críticas feitas por mim na Câmara, e que hoje figuram nos anais do parlamento. Não me sinto bem ao lado de Ademar, não me sinto bem dentro do PSP. Só isso, e nada mais.

Gama Filho: Saiu do PSP

Voltando a afirmar que não concedeu nenhuma entrevista desairosa contra os seus antigos companheiros de partido, o Deputado Gama Filho salienta:

— Já não pertenço mais ao PSP. Mas não sou capaz de cuspir no prato em que jantei... Hoje serei na Câmara um Deputado sem legenda. Quero até abandonar a política. Lembro-me do que dizia o saudoso Presidente Antônio Carlos: "Quem quiser experimentar a sua vocação de político, deve tôdas as manhães comer um sapo em jejum". E eu, francamente, não me acostumo com êsse prato...

Visita ao Supremo e ao Tribunal de Recursos

Em visita de cordialidade, estêve no Supremo Tribunal Federal, o General Armando Ancora, Chefe de Polícia, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, Capitão Hélio Quaresma, sendo recebido pelo Presidente daquela alta côrte, Ministro José Linhares e pelo Procurador Geral da República, Sr. Plínio Travassos.

Em seguida, o General Ancora se dirigiu ao Tribunal Federal de Recursos, sendo ali recebido pelo respectivo Presidente, Ministro Armando Sampaio Costa, Sub-Procurador Geral da República, Sr. Alceu Barbedo e Ministros em exercício naquele Tribunal.

ENCERADEIRAS • ASPIRADORES • BATEDEIRAS

A SUA PALAVRA

é um CRÉDITO em

TONELUX

SEN DANTAS 34 e 36

Para Pôr Têrmo à Guerra Fria Entre a URSS e os EE.UU.

Stalin Propõe Uma Conferência Com Eisenhower!

Ike já Dormia, Quando da Divulgação da Carta do "Premier" Soviético — O Departamento de Estado Não Fêz Comentários — Opinião Italiana: "Presente de Natal Para o Mundo" — Sem Significação a Entrevista, se Dela Não Participar o Primeiro-Ministro Winston Churchill — Cepticismo em Belgrado — Repercutem em Todo o Mundo as Respostas de Stalin ao Redator do Jornal "New York Times"

MOSCOU, 26 (U. P.) — A entrevista que o Primeiro Ministro Stalin concedeu ao correspondente diplomático do "New York Times", Sr. James Reston, na qual o governante russo disse que acolheria "favoràvelmente" a possibilidade de uma entrevista com o presidente eleito Dwight D. Eisenhower para discutir a tensão mundial, foi transmitida especialmente pela Rádio Moscou em suas emissões a partir das 14 horas.

A entrevista despertou a maior atenção possível entre a população soviética e os membros do corpo diplomático estrangeiro. Muitos estrangeiros interromperam suas ceias de Natal e se reuniram para discutir o significado da primeira declaração desta classe que Stalin faz desde 1949, quando disse que estava disposto a se reunir com o Presidente Truman para tratar sôbre a paz.

As respostas dadas pelo governante russo não são consideradas aqui como surpreendentes, pois desde o fim da segunda guerra mundial já expressou, mais de uma vez, sua disposição de se reunir com Truman e agora com Eisenhower. E no Congresso do Partido Comunista, em 10 de outubro, Stalin reiterou o critério de que uma guerra entre os sistemas capitalista e soviético não é inevitável.

Depois do Congresso do Partido Comunista apareceram numerosos artigos em publicações soviéticas, discutindo o tema de que, quanto ao conflito dentro do próprio mundo capitalista, era de se notar a atitude da França e da Grã-Bretanha frente aos Estados Unidos e, por outro lado, a possibilidade de se aprofundarem as divergências entre a Alemanha, Japão e Estados Unidos.

James Reston havia dirigido uma carta a Stálin, por intermédio do Embaixador soviético, nos Estados Unidos, Sr. Georgi Zarubin. A resposta foi recebida na noite de quarta-feira e foi traduzida na própria Embaixada soviética. O Embaixador Zarubin, então, enviou uma carta a Reston, dizendo: "Remeto-lhe as respostas do Primeiro Ministro J. V. Stálin às perguntas que lhe fêz em sua carta de 18 de dezembro de 1952, a mim dirigida".

A Atitude de Eisenhower

A noite passada não foi possível obter-se nenhum comentário de Eisenhower sôbre a entrevista, uma vez que já se tinha recolhido ao leito, segundo informaram de sua residência. Sem embargo, numa entrevista coletiva à imprensa em Nova Iorque, no dia 7 de junho último, pouco depois de seu regresso da Europa, Eisenhower dizia: "Irei a qualquer parte do mundo com o objetivo de promover esta coisa (referia-se à paz) que, no meu entender, é tão necessária para todos nós. Eu não deixaria de fazer nada que pudesse resultar na paz e segurança para os Estados Unidos". Nessa ocasião, disse ainda que se entrevistaria com Stalin se houvesse uma razão mínima para acreditar que com isso estaria contribuindo para a paz, mas acrescentou, não obstante, que não acreditava ser esta a forma adequada para se examinar a questão.

Os observadores fazem notar a resposta afirmativa à terceira pergunta da entrevista, relativa à reunião com representantes diplomáticos de Eisenhower para fazer trabalhos preparatórios à conferência de ambos os chefes de Estado. A entrevista, neste caso, se diferenciaria de tôdas as conversações anteriores de Stalin com o finado Presidente Roosevelt e com o Primeiro Ministro britânico Churchill, e mesmo com o Presidente Truman, que se reuniam sem "ordem do dia" prèviamente fixada.

Os observadores assinalaram também que, depois das eleições nos Estados Unidos, a imprensa soviética evitou escrupulosamente ofensas pessoais a Eisenhower, seguindo, a êste respeito, a prática iniciada com a volta ao poder do Primeiro Ministro Churchill, na Grã-Bretanha. Desde então, a imprensa russa nunca censurou Churchill pessoalmente, embora antes das eleições de 1951 o considerasse o "inimigo público n. 1" da URSS.

Embora não tenha sido ainda publicada aqui a entrevista de Stalin, espera-se que os jornais soviéticos lhe dêem amanhã lugar de destaque nas primeiras páginas. Então provocará mais comentários que, seguramente, frisarão a invariável predisposição soviética em favor da paz.

Nas Mãos de Ike

A entrevista foi a primeira declaração de Stalin à imprensa estrangeira desde a mensagem de Ano Novo, entregue há um ano a uma agência de notícias japonesa, expressando simpatias pela sorte do povo japonês.

Os observadores estrangeiros dizem que as declarações de Stalin deixam agora o assunto nas mãos de Eisenhower e, se êste indicar que está de acôrdo, a entrevista poderia ser arranjada para dentro de poucas semanas. A última vez que esta questão foi levantada em 1949, Stalin disse que a sua saúde não lhe permitia viajar a Washington e sugeriu Moscou ou, alternativamente, Varsóvia e Praga como local para uma reunião com Truman. Também Berlim seria uma possibilidade.

Desde Potsdam, em 1945, Stalin não viu mais nenhum chefe de Estado Ocidental. Os últimos norte-americanos eminentes que recebeu aqui foram o General George Marshall e o Sr. Harold Stassen, durante a Conferência dos Ministros do Exterior, em 1947. Mas viu e falou com Eisenhower durante a Conferência de Potsdam e quando, depois, êste visitou Moscou como hóspede do Govêrno Soviético.

Nenhum Comentário

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que, por ora, não havia declaração alguma a fazer sôbre a entrevista do Primeiro Ministro soviético, J. V. Stalin, ao jornalista James Reston, do "New York Times".

Ao que parece, não se farão declarações oficiais a respeito, até que regressem ao trabalho os peritos do Govêrno em questões internacionais e estudem mais a fundo as palavras de Stalin.

A primeira repercussão não oficial entre os diplomatas destacados nesta capital é que as declarações de Stalin diferem marcadamente de atuação soviética nas recentes sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas. Acredita-se que a publicação das palavras de Stalin no dia de Natal pode ser considerada simplesmente como outra hábil manobra da propaganda soviética. Os diplomatas acrescentaram que a afirmação de Stalin concernente à guerra da Coréia não pode ser conciliada com as táticas dilatórias dos comunistas nas negociações de trégua em Pan Mun Jom.

Desejo de Paz

MOSCOU, 26 (A. F. P.) — As respostas do Generalíssimo Stalin ao correspondente diplomático do "New York Times" foram conhecidas do público soviético pelo rádio, que difundiu seu texto. Até o momento, nem o vespertino "Vetchernaya Moskva", nem os outros jornais fizeram comentários. O homem da rua acha que, uma vez mais, Stalin acaba de dar uma nova prova de que a União Soviética está pronta a tudo fazer para consolidar a paz e demonstrar novamente a possibilidade de co-existência dos dois regimes.

Ceticismo em Belgrado

BELGRADO, 26 (U.P.) — Altos funcionários iugoslavos expressaram uma reação oficial à entrevista de Stalin com indisfarsável ceticismo. Um alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores declarou à United Press, referindo-se à proposta entrevista Stalin-Eisenhower, que "seria uma ótima coisa para o mundo se ela significasse um verdadeiro passo para a paz mundial. Mas se assim fôsse, significaria que o Govêrno soviético havia mudado completamente a sua atual linha política externa — porém, infelizmente, não há o menor sinal de que isto esteja para acontecer".

Uma outra personalidade do Ministério insinuou que Stalin, aparentemente, pensa que seria mais fácil negociar com um General, mas logo êle descobrirá que Eisenhower já não pode agir como um simples Comandante Militar, pois êle tem que levar em conta todos os aspecto da política mundial".

"Presente de Natal"

ROMA, 26 (U.P.) — A disposição do Premier Stalin de discutir a guerra fria com o Presidente eleito Eisenhower foi recebida aqui pelas altas esferas italianas como "um presente de Natal para o mundo, se Stalin está mesmo pronto para negociar em boa fé". A imprensa ainda não publicou a entrevista do Primeiro Ministro soviético, mas amanhã, quando sairem o matutinos, as palavras de Stalin provocarão, naturalmente, reações diversas nos mais variados círculos.

Imprescindível a Presença de Churchill

LONDRES, 26 (U.P.) — Os funcionários britânicos mostram-se céticos sôbre a possibilidade de uma entrevista entre o Primeiro Ministro Joseph Stalin, e o Presidente eleito dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower.

Não se fizeram hoje comentários oficiais sôbre a resposta de Stalin ao jornalista James Reston, declarando-se "favorável" a uma entrevista com Eisenhower. Mas das primeiras reações extra-oficiais, destacam-se dois pontos:

A) — Não se mencionou o Primeiro Ministro Churchill na proposta reunião.

B) — Será difícil fixar-se um temário para as conversações Stalin-Eisenhower.

Uma entrevista de Eisenhower com Stalin, sem Churchill, seria recebida aqui, certamente, como um golpe no prestígio britânico. Recorda-se, a propósito, que Churchill talvez vá em março aos Estados Unidos, a fim de visitar o Presidente eleito. Tampouco se pode esquecer que Churchill propugnou especificamente por uma reunião dos três grandes em sua campanha eleitoral de 1950. Desde então têm-se mostrado esquivo em suas respostas no Parlamento acêrca da possibilidade de tal reunião, mas sempre frisou que estava disposto a participar de uma entrevista com o Premier soviético no momento oportuno.

Alguns observadores prevêem a possibilidade de a URSS se inclinar para uma reunião sem os britânicos, para causar novas divergências às relações anglo-americanas.

Em sua entrevista ao "New York Times", Stalin mencionou uma reunião com o propósito de "destruir a tensão mundial". Os observadores britânicos entendem que um objetivo vago, geral, é precisamente o que sempre quis a U.R.S.S. "O Kremlin, oficial e extra-oficialmente, sempre foi partidário de conversações de alto plano para buscar uma solução total para as questões palpitantes. Seus propósitos, em tal entrevista, seriam: primeiro, a admissão da China Comunista às Nações Unidas; segundo, a conclusão de um "pacto de paz" entre as cinco grandes potências; terceiro, a unificação da Alemanha, segundo os têrmos de Moscou".

Portanto, considera-se que a acolhida "favorável" de Stalin a uma entrevista com Eisenhower acrescenta pouca coisa ao panorama mundial, pois, segundo declarou outra personalidade britânica, "não há indícios de mudança nas atitudes de Moscou".

Cinco Mortos e Seis Feridos no Desastre da Mogiana

DESCARRILOU O TREM ENTRE RIBEIRÃO PRÊTO E CAMPINAS

Admite-se a Existência de Mais Cadáveres Soterrados — O Nome Das Vítimas — Relação Dos Hospitalizados

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O trem P-4, da Estrada de Ferro Mogiana, quando fazia o percurso Ribeirão Prêto-Campinas, descarrilou, a poucos metros da estação de Urutuba. Em consequência, morreram cinco pessoas, ficando feridas seis outras, cujo estado de saúde inspira cuidados, além das que sofreram pequenos ferimentos.

O maquinista do comboio, João Soares, logo após se refazer do choque, desapareceu na confusão que reinava no local, estando a Polícia em seu encalço. O desastre ocorreu às 16 horas e 20 minutos de ontem.

As Vítimas

Foram as seguintes as pessoas vitimadas no desastre: José Alberto Machado Filho, casado, de 25 anos de idade; uma menina de um ano de idade, de nome Selma, e filha de José Alberto; Francisco Damasceno, ajudante de carga na Mogiana; João Gabriel da Silva, guarda da Mogiana.

Dentre as pesquisas realizadas, foi encontrado um pé, que se presume ser de Angelo Morais de Paiva, trabalhador na Usina Junqueira.

Os Feridos

Encontram-se hospitalizados os seguintes feridos:

Isabel de Oliveira Machado, casada com José Alberto Machado Filho e mãe de Selma falecidos; Benedito Lourenço, de 50 anos; Alberto Gandolfo, de 60 anos; Teresa Gandolfo, de 23 anos, filha de Alberto Gandolfo, Rafael Treano, de 66 anos, e Maria José da Conceição, de 53 anos, mãe de Angelo de Morais Paiva, que morreu no acidente.

Apesar de serem apenas cinco os mortos, ainda recendia no local cheiro de carne humana. Populares de redondeza, num gesto de solidariedade ajudavam a todos, no trabalho de pesquisas. Acreditam-se na existência de mais vítimas soterradas sob os escombros.

Quinhentos Comunistas Queriam Passar Como Refugiados

HANOI, Indo-China, 26 (U. P.) — O Serviço Militar de Informações das Fôrças Francesas descobriu mais de 500 agentes comunistas e guerrilheiros que se preparavam para passar como refugiados civis na parte meridional do rio Vermelho, onde prosseguiram encarniçados os combates durante o Natal.

Segundo as informações procedentes da frente de batalha, os vermelhos sofreram cêrca de 300 baixas, havendo sido recolhidos 75 cadáveres, ao passo que os restantes foram feridos ou aprisionados.

Durante o interrogatório de milhares paisanos aprisionados, foram desmascarados aquêles comunistas e guerrilheiros.

Mais para oeste da frente de batalha, as tropas do Viet Minh penetraram pela primeira vez no Reino de Laos, na Indo-China, que é nominalmente livre. A penetração dos vermelhos constitui mais um dos seus passos para o interior do país.

FARIAM OS EE. UU. O JÔGO DO KREMLIN

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Senador Herbert O'Connor declarou que os Estados Unidos fariam o jôgo do Kremlim se condenassem todos os empregados norte-americanos das Nações Unidas pelo fato de alguns dentre êles se terem mostrado desleais.

O'Connor, que é membro da Sub-Comissão que efetuou as investigações em tôrno dos funcionários norte-americanos das Nações Unidas, frisou que a preservação e o robustecimento da organização mundial é um dos problemas mais urgentes dos EE. UU.. Recomendou o senador, a êste país, "uma política positiva que restabeleça a fé nacional nas Nações Unidas como a melhor esperança de paz que o mundo tem".

Câmbio Livre

SOLUÇÃO PARA OS "GRAVOSOS"

Inalterada a Situação no Primeiro Trimestre do Ano Entrante — Apesar de Tôdas as Medidas, Nada Foi Possível Fazer Pelos Produtos Acima da Paridade Internacional — O Algodão na Extensa Lista — Sua Importância Para a Formação de Divisas

Segundo informações colhidas na CEXIM, a reportagem pode informar que a situação dos produtos "gravosos" continuará inalterada no primeiro trimestre do ano entrante.

As restrições impostas ao comércio importador, sabe-se, têm sido sensíveis. A exportação de café se verificou em fortes remessas em setembro, quando atingiu à cifra recorde de 2 bilhões de cruzeiros. Apesar de todo êsse esfôrço empreendido pelo govêrno, a colocação de grande número de produtos continua difícil. Fora o café e alguns minérios, nada mais foi possível fazer pelos produtos acima da paridade internacional.

Por outro lado, o Sr. Coriolano de Góis informou à reportagem que o câmbio livre é uma solução imediata aceitável. Só assim se dará termo à questão dos "gravosos", que assumiu importância capital para o Brasil, desde a inclusão do algodão na extensa lista. A lista, sabe-se, já conta com os seguintes produtos: madeiras, couros, peles, tecidos, fumo, lã, sisal, castanha do Pará, carnaúba, manteiga de cacau, óleos vegetais, frutos oleaginosos, etc.

A reportagem de ULTIMA HORA apurou que o algodão contribui com 12% para a formação de divisas. Se êsse produto se mantiver como "gravoso", o desenvolvimento industrial do país sofrerá duro golpe, pois estará sem meios para adquirir máquinas, matérias-primas, equipamentos, combustíveis, etc. Até agora o Govêrno tem financiado a produção, por intermédio do Banco do Brasil, mas o comércio exportador alarma-se com a idéia de que a medida não pode ser mantida em caráter permanente.

UMA REVOLUÇÃO NO JAPÃO

Depois da Fraternização: 200.000 Crianças Sem Pai

Por F. G. — Copyright DERI e ULTIMA HORA

A mulher japonesa é agora igual ao homem, mas, ainda antes da guerra, era considerada menor, não podia possuir bens, passava tôda a vida na dependência da sua família, do marido, da família dêste ou do filho mais velho, se enviuvava; não podia pedir divórcio, mas podia ser repudiada por uma simples palavra, expulsa do lar e privada dos filhos. A mulher japonesa obteve, de um só golpe, todos os direitos civis. Esta revolução se deve a um único homem — o General MacArthur. Fato singular, MacArthur é misógino e, quando era "o Mikado branco" do Japão, não podia suportar a presença de mulheres nos seus serviços.

Um belo dia, cumprindo ordens de Washington, MacArthur fêz vir ao seu escritório o Primeiro Ministro Shidehara e lhe disse, simplesmente: "E' preciso emancipar as mulheres e lhes dar os mesmos direitos dos homens". Obediente, o ministro se inclinou e executou as ordens do vencedor.

Uma cascata de decretos codificou a liberação da mulher da sua servidão ancestral: igualdade jurídica, direito de voto, direito ao divórcio, etc.

Os efeitos dêsses decretos foram estrondosos. Mulheres se elegeram para Dieta, centenas de outras pediram divórcio e outras, que nem ousavam pôr a cabeça fora de casa, montaram negócios ou se fizeram agentes da polícia.

Não Tinha Base Sólida a Supremacia Masculina

Esta liberação foi ativada pela presença dos americanos. As mulheres, criadas na concepção da sua indignidade e da superioridade masculina, notaram a consideração de que os americanos cercavam as suas "girls". Isto lhes fêz pensar que as mulheres respeitadas pelos homens que haviam vencido o Japão não eram sêres indignos. Compreenderam que a superioridade de masculina japonesa não tinha qualquer fundamento válido. Da noite para o dia, as espôsas deixaram de se prosternar diante dos maridos, quando êstes se dignavam regressar a casa; na rua, deixaram de andar a três passos atrás dêles, de acôrdo com o uso secular; em suma, deixaram de ser servas. Os homens tiraram o seu partido, de um modo ou de outro, dêsse novo estado de coisas. Em virtude dêsse traço particular do caráter japonês, que os leva a imitar os costumes do vencedor, disseram para si mesmos que esta transformação desejada pelos americanos devia ser aceita como uma das consequências da derrota.

Coisa inconcebível antes da guerra — vêem-se casais de namorados beijando-se na rua. Há quinze anos isto teria bastado para meter os "impudicos" na prisão por ultraje aos bons costumes, mas hoje as pessoas idosas contemplam com indulgência êsses jovens que se sacrificam no altar do amor.

O amor mesmo, na sua forma ocidental, era, aliás, desconhecido. As relações entre homem e mulher eram estabelecidas de acôrdo com regras imutáveis.

200.000 Filhos Nascidos da Fraternização

Os pais escolhiam para os filhos as espôsas legítimas. A imensa maioria dos esposos só se tinha visto duas ou três vêzes, durante visitas protocolares, antes do casamento. O amor, portanto, não existia, ou só podia surgir depois, por acidente.

Contudo, esta liberação da mulher japonêsa teve o seu lado mau — o relaxamento dos costumes. A presença das tropas de ocupação americanas, dos licenciados e dos convalescentes da Coréia só fêz acentuar êsse lamentável estado de coisas.

E os 200.000 filhos ilegítimos com que hoje conta o Japão concretizam, de modo dramático, uma fraternização que só foi moral — e muitas vêzes nem isso.

Floresce o Comércio de Crianças

Se algumas centenas de infantes americanos desposaram as jovens japonêsas que tornaram mães, e as levaram para os Estados Unidos, afrontando corajosamente os preconceitos raciais, a maioria das moças-mães foi abandonada pelos seus companheiros de um momento. A Embaixada dos Estados Unidos em Tóquio tem recebido inúmeros pedidos de socorro de jovens mães que, em muitos casos, pertencem a famílias excelentes. Foi necessário criar uma organização especial para se encarregar dos milhares de pequenos nipo-americanos que as mães não podem criar. Em alguns casos, os pais, de volta aos Estados Unidos, enviam regularmente dinheiro para a criação dos seus filhos.

Êstes exemplos, entretanto, são raros e os 200.000 bastardos deixados pelos americanos constituem um grave problema para os governos do Japão e dos Estados Unidos. Que será destas crianças? Não serão postas, mais tarde, à margem da sociedade? Certas mães, indignas dêsse nome, não hesitaram em curvar-se ante um costume milenar — proibido pelo novo Código Civil, mas praticado como sempre, clandestinamente — o de vender os filhos. O govêrno americano não pode concordar com ver os filhos dos seus soldados tornarem-se párias do Japão e já há um vasto movimento destinado a criar, nos Estados Unidos, uma organização para criar e colocar na vida essa criançada infeliz abandonada por Madames Butterfly e Tenentes Pinkerton tão irresponsáveis umas como outros.

Vetado Totalmente o Projeto "Mil"

O Prefeito Dulcídio Cardoso informou à reportagem que encaminhará hoje ao Senado Federal as razões que o levaram a vetar o projeto Mil.

Por se tratar de assunto confidencial, o Coronel Dulcídio nada adiantou sôbre essas razões, mas a sua deliberação, contudo, não constituiu surprêsa. Em declarações anteriores, já ficara patente o seu desejo de sòmente realizar obras que não onerassem, ainda mais, a população do Distrito Federal e que tivessem um caráter de máxima urgência.

O veto ao projeto Mil foi integral.

Agora... NOS 3 PONTOS DA CIDADE!

SELO DE OURO

COLCHÃO DE MOLAS
Garantido por 10 anos
Diretamente da fabrica para você

COPACABANA AV. PRADO JUNIOR 150-B
CENTRO PÇA 11 JUNHO, 282
MEIER R. LUCÍDIO LAGO, 96-B

TRINTA CRUZEIROS POR UM CRIME BARBARO:

Confessaram o Latrocínio Após Muito Espancamento

Com os Braços Fraturados, Pelo Povo, Diz a Polícia, Pela Polícia, Dizem Êles — Pensavam Que a Vítima, um Mendigo, Tinha Muito Dinheiro

Depois de muita pancadaria da polícia, confessaram-se culpados os três autores do bárbaro latrocínio de que foi vítima o mendigo José de Oliveira, de 60 anos presumíveis, viúvo, residente no quilômetro 32 da Estrada Rio-São Paulo. Seu cadáver foi encontrado, há dias, com sinais de facadas e pauladas, na localidade de Marapicu e, após as primeiras investigações, o crime foi esclarecido.

Cabeça Quebrada

Ao chegar à Delegacia de Nova Iguaçu, a reportagem de ULTIMA HORA foi informada por um policial de que os criminosos, que se achavam recolhidos ao xadrez, estavam feridos porque, os moradores da localidade onde o mendigo foi trucidado, haviam tentado linchá-los...

Com efeito, foram tirados de trás das grades os criminosos, um com ambos os braços entalados e enfaixados, outro com profunda contusão na cabeça e o último com contusão no braço esquerdo e na cabeça.

Abordamos o principal acusado: Adelino de Oliveira, de 38 anos, solteiro, lavrador, mais conhecido por "Coquinho".

— Na segunda-feira passada, cêrca de 20 horas — disse-nos ele — eu e meus companheiros saímos da venda onde estivemos bebendo e rumamos para o sítio de Antônio de Oliveira, onde trabalhamos e moramos. No meio do caminho, encontramos o mendigo a quem não conhecíamos, que queria entrar no sítio. Dissemos-lhe para não passar a cêrca e, como nos desobedecesse, "perdi a cabeça" e avancei para êle, após uma discussão, dando-lhe algumas pauladas.

Essas palavras não são verdadeiras, uma vez que as autoridades policiais apuraram que a vítima tinha fama, na localidade, de ter grande soma de dinheiro escondida. Sabe-se também que o cadáver do pedinte foi saqueado, tendo sido roubada sòmente a importância de 30 cruzeiros. Sôbre o ferimento sangrento que tinha na cabeça, "Coquinho" disse-nos que havia sido um policial de nome Alcides, o seu espancador.

Ambos os Braços Fraturados

Manuel Nunes, de 22 anos, solteiro, lavrador, mais conhecido por "Colé", tinha ambos os braços fraturados.

O mesmo aconteceu com Antônio de Souza, de 32 anos, solteiro, lavrador, conhecido por "Pinho", o terceiro acusado, que apresentava ferimentos graves em ambos os braços e contusão no frontal, produzidos por pauladas. Interrogados novamente sôbre quem os havia espancado, limitaram-se a responder:

— Foi o Alcides.

Pelo que pudemos apurar, depois de terem sido localizados, os criminosos foram seviciados de maneira desumana pelo tal de Alcides, o qual obtendo a confissão, conduziu-os ao Hospital de Nova Iguaçu, onde foram medicados e, depois à Delegacia, para serem metidos no xadrez, apesar dos seus padecimentos.

O "jeep" da Polícia da Aeronáutica, chapa 9-17-00, dirigido pelo soldado Jaci Pereira Barcelos, servindo na 3.ª Zona Aérea, de 19 anos de idade, ao entrar na Praça 15 de Novembro, nas proximidades das Barcas, chocou-se com o bonde de n. 2032, da linha Tijuca, guiado pelo motorneiro Marcelino da Silva, regulamento 7.776. Em consequência da colisão saíram feridos o condutor do bonde, Evangelista Grion, de 23 anos de idade, solteiro, morador na Rua Luís Barbosa, 55, que sofreu contusões pelo corpo; Alexandre Carneiro, de 44 anos, comerciante, residente na Rua Valença, 50, que sofreu fratura do pé esquerdo e Ali Salomão, de 56 anos, vendedor ambulante, morador na Rua do Rezende 42, que sofreu fratura exposta da perna esquerda. As vítimas foram conduzidas por uma ambulância ao Hospital do Pronto Socorro, onde foram medicadas, ficando apenas a última, internada. Uma guarnição da Radiopatrulha compareceu ao local, prendendo o motorneiro, tendo mais tarde comparecido as autoridades policiais do 7.º Distrito que tomaram as necessárias providências. No cliché os veículos no local da colisão

Lancha Extra Para Paquetá Nos Dias de Grandes Festas

Continua Normal o Horário Das Barcas

Já se encontra normalizado o tráfego das barcas da Cantareira para Paquetá. Devido ao acúmulo de serviço, aquêle percurso vinha sendo feito com alguns atrasos devido à grande afluência de passageiros nos dias de festa.

O Sr. Felipe Sauaya, Superintendente da Cantareira e da Frota Carioca, chamado ao gabinete do Prefeito para explicar as razões dos constantes atrasos cientificou ao Prefeito os motivos acima, explicando-lhe já se encontrar normalizado o serviço, tendo sido ainda incluído uma lancha extraordinária naquele percurso para os dias de festa.

As barcas permanecem trafegando no seguinte horário com partidas da Praça 15 de Novembro: 7,10; 10,00; 14,00 e 22,30 horas.

Funciona Normalmente o Frigorífico do Pôrto

Os trabalhadores do Frigorífico do Cais do Pôrto declararam-se em greve, anteontem, pela manhã, em vista de terem sido avisados de que não receberiam o abono concedido ao funcionalismo público. O movimento, porém, não teve grande duração. As 13 horas estava terminado e funcionando normalmente essa emprêsa incorporada ao Patrimônio Nacional. O Sr. André Carrazoni, Superintendente das Emprêsas, entrou em entendimentos com os servidores e prometeu pagar o abono a todos até o fim do corrente mês. Imediatamente os trabalhos se normalizaram.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Na Ronda das Ruas

Motivos fúteis levaram o marceneiro José Marco, de 46 anos, casado, espanhol, e o comerciário Alfredo Ferreira da Silva, de 41 anos, casado, a se empenharem em violenta luta corporal na casa de habitação coletiva onde moram, na Rua dos Inválidos, 76, em frente à Polícia Central. Os soldados da Polícia Militar ,que fazem a guarda nas imediações acorreram ao local da briga. Separaram os brigões, mas, já a essa altura, Alfredo apresentava um profundo ferimento na testa, causado por golpe de cadeira, arremessada pelo desafeto ou uma quéda na escada, não se sabe bem. A vítima foi assistida no Hospital do Pronto Socorro e compareceu ao 6.º Distrito Policial, assim como o agressor que foi autuado em flagrante. No cliché acima, a vítima quando entrava no 6.º Distrito Policial

Suicídio

Faleceu na madrugada de ontem, no Hospital do Pronto Socorro, a doméstica Aramir Gomes Ribeiro de 24 anos de idade casada, moradora à Rua Campo da Botija 104, que na noite de ante-ontem tentou suicídio, embebendo as vestes em querozene e ateando fogo em seguida. Sofrendo queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus foi primeiramente medicada no Pôsto de Assistência do Méier e depois conduzida ao H. P. S., onde veio a falecer.

Afogado

Pereceu afogado num córrego no lugar denominado Vargem Grande, em Jacarepaguá, o menino Jorge, de 2 anos de idade, filho de oão de Oliveira, residente na Estrada do Sacarrão, 86.

O Comissário de dia na Delegacia do 26.º Distrito, providenciou a remoção do cadáver

MORTO A BALA PELO DESORDEIRO

No Café e Bilhares "Príncipe" situado na Rua Benjamim Contant, 121, em Nitrói, o conhecido desordeiro e perigoso facínora, José Maria da Conceição, vulgo "Zé Luiz" branco, de 42 anos de idade, solteiro, morador na Rua Indígena, s/n, no Morro de São Lourenço, depois de haver discutido com o pescador Altamiro Vieira da Cunha, vulgo "Peixeiro", de 30 anos de idade, domiciliado na Rua Carlos Maximiano, 243, assassinou-o com um tiro no abdome, fugindo em seguida.

O cadaver, com guia da polícia, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

"Zé Luiz", o perverso e covarde assassino, é um criminoso muito conhecido da polícia de Niterói, pois é autor de vários crimes de morte, tendo, várias vezes cumprido penas na Detenção e na Penitenciária do Estado do Rio. Ultimamente, parecia estar regenerado, tendo até se estabelecido com uma barraca no Mercado Municipal de Niterói. Agora, entretanto, o perverso indivíduo, volta à senda do crime, praticando mais uma morte.

Altamiro Vieira da Cunha, a vítima

"Zé Luis", o assassino

NATAL NO TRANSITO

Foi atropelado na Rua Senador Vergueiro, em frente ao número 92, o operário José Conde Melo, solteiro, de 19 anos, residente na Praia do Flamengo, 402. Em consequência foi medicado no H.P.S. com contusão no frontal, coxa esquerda e escoriações. Retirou-se a seguir tendo o 4.º D.P. tomado conhecimento da ocorrência.

— Foi colhido por um auto ao atravessar o Campo de São Cristóvão, em frente ao prédio 566, o lavador de automóveis Silvestre Miguel dos Santos, de 16 anos, que sofreu fratura do braço esquerdo e contusão no torax. Levado para o H.P.S. foi ali medicado e internado. Foi feito registro no 16.º D.P.

— O funcionário do IAPC Serafim Dutra de Oliveira, de 25 anos, casado, morador na Rua Antônio de Sá, 33, foi colhido pelo ônibus 8-11-32, da linha 32, Praça Mauá-Maria da Graça, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Rua dos Andradas. Foi assistido no H.P.S., retirando-se a seguir, pois os seus ferimentos eram leves. O Comissário do 8.º D.P. registrou a ocorrência.

— O Engenheiro João da Cunha Magalhães, de 65 anos de idade, residente na Rua Anchieta, 5, apartamento 502, foi colhido no Largo da Carioca por um auto de chapa não identificada. A vítima sofreu fratura de bacia e contusões generalizadas, sendo internada em estado grave no H.P.S.

— Na estação da Light da Rua André Moreira, descarrilou o reboque do bonde 1.733, Méier-Mauá, que fazia ali uma manobra. Vindo a tombar, vários passageiros que nele viajavam saíram levemente feridos, sendo assistidos no P.A. do Méier. São êles: Firmino da Silva Correia, de 56 anos, comerciário, morador na Rua Botelho, 29, Piedade; Geraldo, de 16 anos, filho de Artur da Cunha Teixeira, residente na Rua Coração de Maria, 61, apto. 101; Adelaide Lins, casada, de 38 anos, moradora na Rua General Belegard, 94; Ivone Lopes Barreto, casada, de 23 anos, moradora na Rua Filgueiras Lima, 6; Carlinda Guimarães, de 17 anos, solteira, moradora na Rua Flack, 133, casa 12, apto. 101. Retiraram-se após os socorros e o fato foi registrado no 22.º D.P.

— Na Rua Aquidaban, esquina da Rua Carolina Santos, o lotação 44-5-88 da linha Lins-Praça Paris, dirigido por Carlos Dias dos Reis colidiu com o carro particular 18-4-33. Em consequência saíram feridos os seguintes passageiros do lotação: Hélio Jansen, solteiro, de 18 anos, estudante, residente na Rua Marquês de Abrantes, 126, com contusões e escoriações e Álvaro Silva Tôrres casado, de 63 anos, contabilista, morador na Rua Galdino Pimentel, 40, apto. 102, com fratura da perna esquerda. Foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se a seguir. O motorista do lotação foi prêso enquanto que o do carro particular fugiu. O Comissário do 22.º D.P. registrou o fato.

— O bancário Luiz Carneiro, solteiro, de 23 anos, residente no grupo residencial de Del Castilho, apartamento 401, viajava em um bonde Ipanema, com o braço esquerdo pelo lado de fora. Quando o veículo passava pela Rua Real Grandeza esquina de General Polidoro surgiu um caminhão da Prefeitura, que tirando um "fino" do bonde imprensou o braço do passageiro. Apresentando fratura, a vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto

— Um autolotação cuja chapa não foi identificada e que trafegava em excessiva velocidade pela Estrada do Engenho Novo, na noite de ontem, atropelou o operário Geraldo Fernandes, de 29 anos de idade, residente na mesma rua, 737, que sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital Carlos Chagas.

— Caiu da bicicleta em frente ao prédio 100, da Estrada do Pau Ferro, sofrendo em consequência, comoção cerebral, além de contusões e escoriações pelo corpo, Hélio Duarte, de 24 anos de idade, residente na Estrada do Capenha, 1.605.

A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas e a Polícia do 25.º Distrito tomou conhecimento do fato.

— O ônibus chapa 8-26-84, que trafegava pela Avenida Presidente Vargas, atropelou no cruzamento desta, com a Praça da República, Alexandre dos Santos, de 17 anos de idade, residente no Albergue da Boa Vontade. Alexandre, que teve a perna esquerda fraturada, foi internado no Pronto Socorro.

— Caiu de um bonde em movimento, no cruzamento das Ruas Haddock Lobo e Aristides Lobo, o trocador Alcides Lacerda Pereira de Moura, de 23 anos de idade, solteiro, residente na Rua Bonfim, sem número. A vítima sofreu fratura do crânio, e, depois de medicada no Pronto Socorro, foi removida para o Hospital do IAPETC.

— A menina Marli, de 6 anos de idade, filha de Liberalina Gonçalves, residente na Rua Bento de Abreu, 22, casa 9, foi atropelada por um automóvel que não foi identificado, em frente ao Quartel do Corpo de Bombeiros.

A menor, que sofreu fratura do crânio, foi internada no Pronto Socorro.

— Um jovem de côr branca, com 15 anos presumíveis, de residência ignorada, foi colhido e morto pelo trem prefixo F-56, procedente de Duque de Caxias, nas proximidades da estação da Penha.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia da Delegacia do 21.º Distrito.

— Na Estrada do Baldeador, em Niterói, foi atropelada por um automóvel não identificado, cujo motorista se evadiu, a doméstica Maria da Penha Januário, prêta, de 21 anos, solteira, residente na mesma localidade, 518.

A vítima, que foi atirada a grande distância, teve morte quase instantânea, tendo o cadáver sido removido para o Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio, a fim de ser autopsiado pelos legistas.

A polícia do 3.º Distrito de Niterói está a procura do motorista culpado.

As autoridades policiais do 6.º Distrito estão encarregadas de apurar um caso escabroso do qual é principal acusado o operário Adriano Juliano da Silva, de 34 anos, solteiro, morador na Rua Santa Cristina, 86. Um tanto alcoolizado, o operário foi detido por um guarda quando nas imediações de sua residência tentava induzir o menor Benedito, de 12 anos, filho de Maria do Nascimento, residente no mesmo endereço, a praticar atos indecorosos. No cliché acima o operário no 6.º D. P.

O MENINO DE OLHOS VERDES — Desapareceu, as 16 horas do dia 24 último, da porta de sua residência, o menor Luís, de 4 anos de idade, branco, de olhos verdes, cabeça raspada, que trajava uma camisa branca, listrada de vermelho. O seu pai estêve na noite de Natal em nossa redação e dirigiu um apêlo angustioso aos nossos leitores. Passara a noite sagrada sem a companhia de seu filhinho que tinha tomado um rumo ignorado, levado talvez por mãos criminosas e desejava de tôda maneira que êle voltasse ao seu convívio. O menor teria sido atraído por um indivíduo de côr prêta, alto, magro e mal trajado que conduzia dois cabritinhos por uma corda. Pede-se a quem souber de seu paradeiro, dirigir as informações à Rua Laura de Araujo, n. 13. No cliché acima, uma recente fotografia do menino de olhos verdes

ASSASSINOU O DESORDEIRO

Lucio de tal, de residência ignorada, é perigoso desordeiro de Marechal Hermes, que constantemente está às voltas com a Polícia. Já foi preso várias vêzes, por diversos crimes e nem por isto se regenerou.

Ontem, pela manhã, na Rua Abaretama, em frente ao prédio 25, assassinou o desordeiro Jorge de Souza, de 27 anos de idade, solteiro, residente na Rua Apogi, 452, a facadas e fugiu.

A polícia do 25.º Distrito Policial, que está a procura do criminoso, acredita seja por questões de mulheres a origem do crime. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao leitor "Rubens" o prêmio relativo ao noticiário de 24 do corrente.

Aviso Aos Leitores

Avisamos aos leitores José Mariano, José Marques, "Sousa", Alfredo Márcia, José Mariano da Silva e "Riomar", que faremos doação dos prêmios a que têm direito ao Serviço de Obras Sociais, caso não venham tomar posse dos mesmos até o próximo dia 31 do corrente.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia o "Repórter - ULTIMA HORA" fornecerá, ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituimos para pagamento diário o prêmio de cem cruzeiros, pagável ao "Repórter - ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além do prêmio diário, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais ou menos elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

ASSALTOS E AGRESSÕES

O taifeiro Valter Avelar tem 22 anos, é solteiro e mora na Rua Itaquera, 32, em Inhaúma. E' homem às direitas, cumpridor dos seus deveres mas, às vêzes, excede-se nas doses de bebidas alcoólicas. Foi o que aconteceu às primeiras horas da noite da véspera de Natal. Embriagado, o taifeiro entrou no botequim do Caminho de Itaoca aos gritos:

— "Nessa espelunca não tem homem! Quem disse que aqui tinha macho."

Houve protestos irritados, trocas de insultos e, por fim, a confusão. Alguém sentiu-se mais ofendido e enfrentou o taifeiro. Em meio à luta corporal travada empunhou uma arma de fogo e fêz vários disparos. O taifeiro foi atingido pelos projéteis e caiu ao solo, enquanto o agressor tratava de escapar. Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier recolheu-o e o levou àquele hospital onde foi medicado de ferimentos penetrantes no braço esquerdo, perna direita e coxa esquerda. Apesar de não ter sido atingido nenhum órgão vital, a vítima foi removido para o Hospital da Marinha. As autoridades do 20.º D. P. registraram o caso e estão no encalço do agressor.

— O operário Antonio Cândido Alves Martins, de 22 anos de idade, solteiro, residente na Rua Mário Lacerda, 495, foi agredido a faca na madrugada que quinta-feira, por desconhecidos, na Rua Haddock Lobo, esquina de Sampaio Ferraz. Conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, a vítima apresentou ferimento penetrante no hemitórax direito, ficando internada. As autoridades do 14.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

— Deu entrada na madrugada de ontem no Hospital do Pronto Socorro, apresentando ferida contusa na região frontal, o sapateiro Alfredo Ferreira da Silva, de 40 anos de idade, casado, morador na Rua dos Inválidos, 76, apt. 5. A vítima declarou ao investigador de dia, daquêle nosocômio, que fôra agredida a faca por seu inquilino, que atende pelo vulgo de Espanhol, na sua residência. Foi cientificada do fato, a polícia do 5.º Distrito.

— Arcílio Cirilo Vieira, atendente da Santa Casa, de 23 anos de idade, solteiro, residente à Praia de São Cristovão, 503, quando passava na madrugada de ontem pelo Campo de São Cristovão, foi assaltado e agredido a faca por desconhecidos. Apresentando ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, a vítima foi levada ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada, após ser medicada. A polícia do 18.º Distrito teve ciência da ocorrência.

— O Comércio Francisco Dias Duarte, de 32 anos de idade, casado, morador na Rua Piratini, 180, casa 29, foi assaltado na madrugada de ontem na Rua Antunes Maciel por três indivíduos desconhecidos que lhe furtaram a importância de 480 cruzeiros, e em seguida apedrejado pelos ladrões. Com ferimento contuso no frontal, o comerciário foi levado ao Hospital do Pronto Socorro, onde foi medicado, retirando-se logo após. Teve ciência do fato, a polícia do 18.º Distrito Policial.

— Ficou internado no Hospital Carlos Chagas, com ferimento contuso no pescoço, o pedreiro Milton Teixeira, de 23 anos de idade, casado, residente na Rua Cajuru, 256, que declarou ao investigador de serviço daquele nosocorro, que fôra agredido a faca, na manhã de ontem, próximo à sua residência, pelo malandro que atende pelo vulgo de "Pe-[illegible]". As autoridades policiais do 24.º Distrito tiveram ciência do fato.

— O pedreiro Raimundo Luís dos Santos, de 20 anos de idade, solteiro, residente à Rua Henrique Sheid, [illegible], quando festejava o Natal com sua família no quintal de sua residência, foi agredido a [illegible]

sordeiros que invadiram a sua casa, com o fim de participarem da festinha que se realizava. Sofrendo contusões na cabeça, o agredido foi levado ao Hospital Carlos Chagas, onde foi devidamente medicada, ficando em observação. A polícia do 25.º Distrito foi cientificada do fato.

— O industriário Lauri Martins Viveiros, de 22 anos de idade, solteiro, residente na Rua Domingos Fernandes, 212, em Madureira, foi passar a noite de Natal com um seu cunhado, de nome Antônio Ferreira, morador na Rua Pequi, 175, na Piedade. Lá para as tantas, quando se recolhiam ao leito, foram perturbados por indivíduos alcoolizados que promoviam desordem num botequim em frente à residência do seu parente. Indignados com o que se passava lá fora, os dois saíram a fim de evitar aquela balbúrdia, sendo ambos pelos desordeiros, desacatados e agredidos. Lauri vendo que a situação se agravava, correu para o telefone, a fim de chamar a Rádio Patrulha, quando foi baleado por um dos bêbados, na região escapular esquerda caindo ao solo, esvaindo-se em sangue. Seu cunhado imediatamente solicitou uma ambulância ao Pôsto de Assistência do Méier, que comparecendo ao local, conduziu a vítima para aquêle nosocômio, onde foi devidamente medicada, e em seguida levada ao Hospital do Pronto Socorro onde ficou internada. As autoridades do 23º Distrito Policial compareceram ao local, tomand oas necessárias providências, não conseguindo prender os desordeiros que logo se evadiram.

— No Morro do Cantagalo, no dia 24, Alcemiro José de Oliveira, de 34 anos, e José Raimundo de 28, motorista, ali residentes, resolveram acabar com uma desordem, o que de fato conseguiram. No fim, o primeiro apresentava fratura da perna direita e o último, um ferimento a faca no torax do lado direito. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

— Foi internado em estado grave no Pronto Socorro, apresentando um ferimento penetrante no torax, produzido por faca, Adhemar Bertolino, de 45 anos de idade, estivador, residente no Morro do Querosene.

Brigava êle com o indivíduo que atende por Carneiro, próximo de sua casa, quando foi esfaqueado por "Pernambuquinho", que é amigo de Carneiro.

— Potiguar Nobre Brasileiro, de 19 anos de idade, foguista da Marinha Mercante, residente em Santa Catarina, por questões de somenos, no Parque de Carvão do Caju, foi esfaqueado pelo seu companheiro Edson de tal, que fugiu.

O foguista sofreu um ferimento penetrante no abdomem e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Rubens de Albuquerque Novais, de 20 anos de idade, solteiro, residente na Estrada Barros Filho, 42, seu irmão Liliasbio, de 18 anos, mais o operário Ilton Pereira dos Santos, de 22 anos de idade, solteiro, residente na Estrada do Campo, 49, foram almoçar em casa de amigos, na Estrada João Paulo. Ao regressarem, Ilton, que ganhou uma garrafa de vinho, trazia o vasilhame debaixo do braço. Em meio ao caminho a garrafa caiu e o líquido salpicou o terno de um rapaz que conversava com uns amigos na Estrada João. Daí resultou forte discussão, em meio a qual o rapaz que ficou com a roupa suja de vinho, sacou de uma pistola e fêz disparos a torto e direito. Rubens sofreu um ferimento no torax, seu irmão no abdomem e Ilton, um ferimento no braço esquerdo. Os dois primeiros foram internados em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, e Ilton, depois de medicado retirou-se. Tomou conhecimento do fato, a Polícia do 25º Distrito.

— O indivíduo Wantuil de Oliveira, solteiro, de 26 anos de idade, estava ontem numa "tendinha" situada no Morro do Jacarèzinho, quando teve uma altercação com Lenine Alves de Lima, de 27 anos, operário, morador na Rua dos Cajueiros n. 1, naquele local. Êle que se achava armado de punhal, sacou da arma e golpeou Lenine na altura do torax. Chamada a polícia, compareceu o vigilante 1955, que efetuou a prisão do criminoso, tendo, porém, um grande trabalho, pois Wantuil, de modo algum, queria se entregar. Por fim, dominado foi levado a Delegacia do 20º Distrito e devidamente autuado.

— No morro do Jacarezinho, o soldado do Exército; Moacir Ferreira de Almeida, que serve na 1º Cia. de Transportes, agrediu a sôcos o menor Siladelson, de 10 anos, filho de Geraldo Rosa Vieira. Moacir foi prêso e autuado na Delegacia do 20.º Distrito, sendo, em seguida, mandado apresentar a sua corporação.

— Na casa número 44 da Rua Galvão, no Bairro da Engenhoca, em Niterói, residem os cunhados: José Martins, de 30 anos de idade e José de Almeida, de 26 anos, os quais durante muitos anos viveram como irmãos, na mais perfeita harmonia.

Há dias, entretanto, por motivo fútil, tornaram-se inimigos, deixando até doe se falerem. Ontem, ao que parece, tiveram sério atrito. Discutiram, e insultaram-se mutuamente. Em dado momento, José Martins que estava armado de punhal, avançou para o José e desferiu-lhe um golpe na coxa esquerda, fugindo em seguida.

A vítima foi transportada em ambulância para o Pôsto de Pronto Socorro, tendo ali recebido os necessários curativos.

— Apresentando fratura do crânio e escoriações, foi medicado, ontem, no Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, o operário Ademar Alves de Souza, de 23 anos, morador na Vila Ipiranga, s|n, no Bairro do Fonseca.

Ademar, depois de haver discutido com Joaquim Ribeiro da Silva, morador na mesma localidade, foi por êste agredido com uma garrafa.

Ademar ficou internado no Hospital "Antônio Pedro" e Joaquim, aproveitando a confusão do momento, evadiu-se.

— Numa fazenda situada em Sambaitiba, Município de Itaboraí, ontem, o trabalhador braçal, conhecido por Claudino de tal, agrediu a faca Manoel da Silva, de 23 anos de idade, residente naquela localidade.

Manoel que foi atingido nas costas, medicou-se no hospital do município, tendo o criminoso se evadido.

Um presente para você mesmo!

Máquinas fotográficas AGFA, modelos Isolette (6x6) e Record (6x9) de nossa exclusiva importação.

Agfa

AGFA é a máquina ideal para o fotógrafo que deseja bôas fotografias a qualquer hora do dia e da noite.

Vendas a longo prazo

Somente Cr$ 1.200,00 ou Cr$ 120,00 mensais, com estojo de prontidão

Objetiva AGFA 1:4 5
Obturador PRONTOR 1/200 de segundo
Disparador automático
Sincronisação para "flash"
Visor NEWTON de precisão
Calculador de profundidade de fóco
Acabamento em metal prateado e couro

Filmes AGFA, o maximo de qualidade, Cr$ 14,00
Revelações para o mesmo dia

Acessorios para as maquinas AGFA, tambem por preços reduzidos.

FLASH de fabricação alemã com refletor escamoteavel e estojo, apenas Cr$ 280,00

TELE-FOTÔMETRO para medir a distancia do objeto a ser fotografado e a intensidade da luz, com estojo proprio, apenas Cr$ 280,00

Otica Brasil

A maior organisação brasileira em ótica.
Exclusivamente à Rua Buenos Aires, 210
Tels.: 43-7737 e 43-2315

DOIS Mundos

PREMIO STALIN, 1952



Os telegramas de Moscou trouxeram a notícia de que o Prêmio Stalin da Paz fôra concedido a uma brasileira, de nome Elisa Branco. Mas quem é Elisa Branco? Trata-se de uma tecelã, natural de Barretos, Estado de São Paulo, com 40 anos de idade, que participou numa das manifestações pró paz, promovida pelos comunistas, empunhando uma faixa com os dizeres: "Nossos filhos não irão para a Coréia". Elisa Branco foi agora para a Rússia, e lá acabou recebendo a lárea instituída pelos soviéticos.

CONVIDADO O SENHOR SONSTELLE

PARIS, 25 (A. F. P.) — O Presidente da República, Sr. Vincent Auriol, pediu ao Sr. Jacques Soustelle, do "Rassemblement du Peuple Français", partido do General De Gaulle, que forme o govêrno.

Depois de sua entrevista com o Sr. Auriol, o Sr. Jacques Soustelle fêz a seguinte declaração aos jornalistas: "O Presidente da República pediu-me para formar o govêrno. Desejoso de promover o reagrupamento social e nacional, preconizado pelo General De Gaulle, respondi que me esforçaria por fazer progredir, neste sentido, a solução da crise atual. Consultarei, inicialmente, meus amigos e penso que amanhã já poderei dar uma resposta ao Presidente da República".

A PEDRA DA COROAÇÃO

LONDRES, 26 (U.P.) — Desactamenos especiais de policia passaram o dia de ontem montando guarda na Abadia de Westminster, a fim de impedir que se repetisse o roubo da Pedra da Coroação, como aconteceu no Natal de 1950.

A pedra, que é conhecida pelo nome de "Pedra do Destino", foi naquela época roubada por nacionalistas escocêses, só reaparecendo dois meses depois na Abadia de Arbroath, na Escócia, onde se proclamou a independência da Escócia, em 1320. Dois dias depois foi trazida novamente para a Abadia de Westminster, nesta capital.

Há 15 dias a Scotland Yard recebeu um aviso de que se tentaria destruir a pedra. Segundo a informação, sabotadores penetrariam na Abadia e despejariam sôbre a pedra um ácido dissolvente de alta concentração, capaz de reduzi-la a pó em poucas horas. A "Pedra do Destino" tem 1.100 anos e sôbre ela sentaram-se para ser coroados todos os monarcas inglêses desde 1296. No próximo 2 de junho será novamente utilizada para a coroação de Elizabeth II.

Soltos

ROMA, 26 — (AFP) — Os 25 pescadores italianos prêsos, há três dias, por navios da Marinha de Guerra Iugoslava e escoltados ao Pôrto de Pola foram soltos pelas autoridades iugoslavas, anunciou a Agência Ansa.

A agência acrescentou que as equipagens de cada embarcação pagaram uma multa, para terem permissão de empreender a viagem de volta.

Reunir-se-ão os Degaulistas

PARIS, 26 (UP) — Informa-se que hoje, às 14,30, os parlamentares degaulistas se reunirão na Assembléia Nacional, a fim de, conjuntamente, passar em revista a situação política. Espera-se que desta reunião saia a resposta à oferta do Presidente Auriol para que o Sr. Jacques Soustelle tente formar o novo Govêrno.

Tranqüilo o Natal na Frente

TOQUIO, 26 (AFP) — Despachos da frente, informaram que o dia de Natal foi muito melhor que os demais e que duas têrças partes das tropas puderam desfrutar das cenas tradicionais com relativa tranqüilidade. Um portavoz, do Exército americano, disse que "houve muita guerra psicológica e travaram-se vários duelos de artilharia, mas foi um Natal bastante tranqüilo". A única ação na linha de frente, em escala superior, às incursões de patrulhas, registrou-se nos arredores do acidentado promontório da frente central, denominado "Castelo do Lucas". Ali, 300 norte-coreanos fizeram um ataque de surprêsa antes do amanhecer, desalojando com o impulso inicial os defensores aliados. Mas êstes se reorganizaram e contra-atacaram, recuperando após uma dura luta corpo a corpo o terreno perdido.

Patriarca

LIMA, 26 (AFP) — O ex-combatente peruano Manuel Osório celebrou, ontem, seu 106.º aniversário, cercado de seus 40 filhos e quase 200 netos. Osório casou-se várias vêzes e seu último consórcio ocorreu em 1950, ficando viúvo pela sétima vez no ano passado.

S. CRISTÓVÃO DE FUTEBOL E REGATAS

RUA FIGUEIRA DE MELO, 200

"GRANDE BINGO DE CONFRATERNIZAÇÃO"

SÁBADO, DIA 3 DE JANEIRO, ÀS 20 HORAS
VALIOSOS PRÊMIOS

4 automóveis — 1 geladeira — 1 máquina de lavar roupa — 4 aparelhos de Televisão — 1 sala de jantar — 1 Rádio-vitrola e outros prêmios.

Procure o seu Cartão desde já na sede do clube ou à Rua Estácio de Sá n. 37 — Tel. 32-7987.



O PALÁCIO DAS GELADEIRAS

GELADEIRAS — RADIOS — TELEVISÃO ELETROLAS

que contribui para o confôrto do seu lar, com sua maravilhosa série de artigos de uso doméstico, deseja aos seus clientes e amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo.

ASSEMBLÉIA 105

AS MEMORIAS DE ATTLEE

Conferência Com Truman Sôbre a Bomba Atômica

O acôrdo de Quebec entre os EE. UU., a Inglaterra e o Canadá — Visita apressada a Washington — O desagradável incidente com o Dr. Fuchs — Contrôle estatal: meio de atingir um fim — Prioridade para a indústria do carvão — Formação do Comitê de Defesa.

(Décimo-nono de uma série de artigos do **Right Honorable** Clement R. Attlee, ex-Primeiro Ministro e líder do Partido Trabalhista da Inglaterra) — Exclusividade de ULTIMA HORA, no Rio e em S. Paulo

Como já narrei, o projeto da bomba atômica tinha sido um segrêdo que só chegara ao conhecimento de pouquíssimas pessoas.

Uma de nossas apreensões, durante a guerra, fôra a possibilidade de terem os alemães se adiantado a nós na produção da terrível arma.

Houvesse isto ocorrido, não vejo como poderíamos ter evitado a derrota. Mas a estreita cooperação entre cientistas americanos e britânicos deu a dianteira aos aliados.

O resultado imediato foi o fim da guerra no Oriente e uma alteração no equilíbrio de poderes no Ocidente.

Parceria Atômica

As imensas fôrças da Rússia, que ameaçavam dar a êsse país completo domínio sôbre a Europa, foram contidas pelo fato de se achar nas mãos dos ocidentais a arma tremenda.

Compreendera-se, no entanto, que a energia atômica poderia ser usada, não só para destruir, mas também para ajudar a humanidade, embora isso levasse tempo.

Um acôrdo estabelecendo parceria no campo da energia atômica entre os Estados Unidos, o Canadá e a Grã-Bretanha fôra atingido em Quebec, mas o uso industrial da bomba tinha sido especificamente concedido aos Estados Unidos.

O acôrdo porém não fôra redigido muito claramente e era imperioso esclarecer a posição.

Embora tivesse havido grande contribuição de cientistas britânicos para o desenvolvimento da energia atômica, todo o trabalho industrial fôra executado na América, devido às condições criadas pela guerra.

Visita Apressada a Washigton

Sir John Anderson (agora Lord Waverley) tinha sido o Ministro que mais se ocupara dêsse projeto e, a meu pedido, continuou a cuidar dêle após a mudança do govêrno.

Decidi que era necessário esclarecer a situação e providenciei para que Sir John e eu fôssemos a Washington. Tive de fazer um discurso no almôço oferecido pelo Lord Mayor (Prefeito) de Londres, a 9 de novembro de 1945.

Dirigi-me diretamente do banquete para o aeropôrto, onde tomamos o avião que, no dia imediato, às 9.30 horas, pousou na capital norte-americana. Fomos imediatamente para a Casa Branca, tendo sido eu hospedado ali pelo Presidente Truman.

No mesmo dia tiveram início as conversações com o chefe do executivo dos E.U.A. e o Primeiro Ministro do Canadá, Sr. Mackenzie King. À noite, houve um jantar oficial, ao qual estiveram presentes o Sr. King, o Dr. Evatt e todos os representantes da Commonwealth em Washington. Compareceram também os principais elementos do govêrno e do Senado.

No dia seguinte, que era domingo, fui com o Presidente assistir às comemorações do Dia do Armistício no Cemitério de Arlington, onde depositei uma corôa no túmulo de Sir John Dill, o General que durante a guerra, representara a Grã-Bretanha no Comitê de Chefes de Estado Maior em Washington.

À tarde tivemos uma conferência no iate do Secretário da Marinha, Sr. Forestal. Essas reuniões em barcos, no Rio Potomac, são convenientes quando se deseja evitar a imprensa.

Na terça-feira tive o privilégio de falar às duas casas do Congresso, tendo no mesmo dia discursado num grande almôço que me foi oferecido pelo Clube da Imprensa.

Declaração Conjunta

Quinta-feira pela manhã, na Casa Branca, o Presidente Truman, o Sr. King e eu assinamos uma declaração conjunta.

Conheci, durante essa visita, várias personalidades americanas de destaque, inclusive os mais proeminentes líderes sindicais.

Após a assinatura da declaração, o Sr. King e eu partimos de trem para Ottawa. Fomos recebidos na estação por vários membros do gabinete canadense e, ao sairmos da "gare", o séquito foi conduzido por um parlamentar de saiote escocês que tocava uma gaita de foles.

Fui hospedado pelo Alto Comissário, Sr. Malcolm MacDonald. Minha estada foi curta. Depois de depositar uma coroa no monumento em memória aos mortos da guerra e de dirigir a palavra às casas do Parlamento, parti por via aérea de volta a Londres.

O Desagradável Incidente Com o Dr. Fuchs

Tínhamos chegado a um acôrdo que foi julgado satisfatório tanto por mim como por Sir John Anderson, estabelecendo as normas para a futura cooperação no campo da energia atômica. Mas, como acontece às vêzes, quando se está lidando com os amigos da América, a administração propõe e o Congresso dispõe.

O ato do Congresso, aprovando o projeto de lei Macmahon, tornou a cooperação difícil e o infeliz incidente ocorrido pouco depois com o Dr. Fuchs deitou tudo a perder.

Durante todo êsse tempo, entretanto, houve sistemático progresso dos trabalhos de pesquisa e aperfeiçoamento conduzidos na Inglaterra, jamais tendo sido o projeto embaraçado por falta de dinheiro.

De minha parte, queria multíssimo cooperar plenamente com os Estados Unidos, mas não podia permitir que a Grã-Bretanha ficasse, nesse campo, sob a completa dependência dos nossos aliados do outro lado do Atlântico.

Contrôle Estatal: Meio de Atingir um Fim

O Partido Trabalhista subira ao poder com diretrizes bem definidas, que vinham sendo planejadas há muitos anos. Essas diretrizes tinham sido claramente expostas em nosso manifesto eleitoral e estávamos todos dispostos a pô-las em prática.

O programa que elaboráramos tinha como objetivo culminante a criação de uma sociedade baseada na justiça social. Éramos de opinião que tal coisa só poderia ser obtida colocando-se sob um regime de propriedades e sob o contrôle público os principais fatores do sistema econômico.

A nacionalização não foi, em si própria, um fim, mas um elemento essencial para conseguir os fins almejados. O contrôle estatal era desejável, não pelo que representava em si, mas por ser necessário para não se ficar prêso ao poderio econômico dos possuidores de capital.

A distribuição mais justa da riqueza não era uma política de vingança destinada a arruinar os ricos. Foi adotada porque uma sociedade onde existam flagrantes desigualdades de riqueza e de oportunidade é fundamentalmente malsã.

Fôra sempre nosso costume para agir de acôrdo com as tendências do povo britânico, trabalhar empìricamente. Não nos assustavam os acôrdos conciliatórios, nem as soluções parciais. Sabíamos que alguns erros seriam cometidos e que o progresso não raro teria de ser feito à custa de experiências e enganos. Compreendíamos que a aplicação de princípios socialistas em um país como a Grã-Bretanha, com uma estrutura econômica peculiar, baseada no comércio internacional, exigia grande flexibilidade.

Não nos escapava tampouco a situação especialmente difícil do país, resultante da luta de vida ou morte de que vínhamos de sair vitoriosos.

Tecendo os Novos Padrões

Mas, em nossa opinião, isto não tornava menos necessária a mudança para rumos socialistas. Ao contrário, era bem claro que se não poderia voltar às condições do passado. Os velhos padrões estavam gastos e cumpria-nos tecer os novos.

Assim, foi-nos inteiramente indiferente a espécie de censura que contra nós formulou Churchill, dizendo que, ao invés de unir o país, por meio de um programa de reforma social nos moldes do Relatório Beveridge, estávamos enveredando por um caminho teórico de preconceitos sociais.

Não fôramos eleitos para remendar um sistema velho, e sim para realizar algo de novo. Nossa política não era de reformar o capitalismo, mas de progredir na direção do socialismo democrático.

Além do mais, a experiência da guerra mostra o quanto podia ser empreendido quando se colocavam as vantagens do público acima dos interêsses privados. Se isto era certo em tempo de guerra, também o seria em tempo de paz.

Por tudo isso, determinei que levássemos adiante o mais ràpidamente possível nosso programa. Ao formar o govêrno, declarei ao Dr. Dalton que sua tarefa seria nacionalizar o Banco da Inglaterra, assim como cuidar da situação financeira do país.

Prioridade Para a Indústria do Carvão

Ao Sr. Shinwell caberia colocar em funcionamento as minas e cuidar dos problemas afetos às indústrias do carvão, gás e eletricidade, e preparar a legislação necessária para a nacionalização das indústrais de combustível e energia.

Instruções semelhantes foram dadas ao Sr. Alfred Barnes com relação aos transportes, e ao Sr. John Wilmot com referência às indústrias do ferro e do aço.

Ao Sr. Bevan foi entregue o problema da habitação e a organização de um plano nacional de saúde pública. O Sr. Griffiths foi encarregado de elaborar um programa nacional de seguros sociais.

Adotou-se uma ordem de prioridade. Era óbvio, por exemplo, que a indústria do carvão precisava ser remodelada com mais urgência do que as do ferro e do aço. A questão dos seguros estava mais adiantada do que a da saúde pública.

As primeiras coisas tinham de vir primeiro. Ocorria também que cada um dos ministros tinha problemas urgentes, reclamando soluções imediatas. Tratou-se pois de evitar que as necessidades prementes ficassem subordinadas às questões passíveis de solução a longo prazo. Do mesmo modo, cuidou-se de impedir que as necessidades imediatas entravassem o progresso dos planos de maior envergadura.

O Trabalho Dos Ministros

Embora em tôdas as pastas os titulares se responsabilizassem plenamente pelas atividades dos respectivos setores, os ministros de maior experiência empreendiam o trabalho de coordenação — a exemplo do que fizeram o Sr. Greenwood no campo dos serviços sociais, e os Srs. Dalton e Cripps na esfera econômica.

O Sr. Morrison, além de liderar a Câmara dos Comuns, realizou grande parte do trabalho de coordenação.

O sistema de comitês foi organizado de maneira a permitir que plena atenção fôsse dada aos assuntos administrativos e legislativos. Embora, necessàriamente, pertencesse ao Gabinete a responsabilidade final, os problemas econômicos eram amplamente tratados por um comitê especial de ministros de alta categoria.

Formação do Comitê de Defesa

Assumi pessoalmente a pasta da Defesa porque, a princípio, era preciso ainda subjugar o Japão e havia muitos assuntos importantes relativos às fôrças armadas, particularmente a redistribuição dos homens que iam ser desincorporados.

Formei um comitê de defesa, baseado em certos pontos de vista que havia sustentado por muitos anos e aproveitando ainda a experiência adquirida na guerra. Mais tarde, uma lei criou o Ministério da Defesa e eu passei o lugar ao Sr. A. V. Alexander, que por muito tempo ocupara o Almirantado durante as hostilidades com a Alemanha e a Itália.

• • •

AMANHÃ: O Grande Programa Trabalhista — Revolução Pacífica.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO



De Rio para:

Anápolis	1.081,80
B. Horizonte	372,80
Belém	1.280,80
Campina Gde.	1.981,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	695,80
Florianópolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,00
Manaus	3.151,50
Natal	2.054,80
Pôrto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarém	1.701,60
São Luiz	1.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super confôrto dos "Curtiss Commando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas

Rua México 11 C/ loja
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias, 17
Tel. 22-3901
Av. 13 de Maio, 13 27/29 and.
Tel. 32-5195

LOIDE AEREO

Dois Médicos Alemães Condenados a Trabalhos Forçados Por Toda a Vida

Dois Outros Condenados à Morte à Revelia — Usaram Sêres Humanos Como Cobaias — Prisioneiros na Experiência de Vacina Contra Tifo

METZ, 26 (U. P.) — Um tribunal militar francês reunido nesta cidade condenou a trabalhos forçados para tôda a vida os médicos alemães Drs. Otto Bickenbach e Eugene Von Haagen, que se declararam culpados do crime hediondo de utilizar prisioneiros do campo de concentração de Struthoff, durante a II Guerra Mundial, como cobáias para as suas experiências com gases venenosos.

Os dois condenados confessaram que o laboratório experimental daquele campo tristemente famoso estava a seu cargo.

O mesmo tribunal condenou "in absentia", à pena de morte, mais dois médicos, Dr. Auguste Hirt e Helmuth Ruehl, cujo paradeiro é ignorado.

O promotor pedia a pena capital para Brickenbach e Von Haagen, mas a defesa alegou, que, quando aquêles dois médicos procederam a experiência com os prisioneiros, não havia garantias escritas dos direitos humanos em documento algum, tal como a Carta das N U. Entre as acusações formuladas contra Bickenbach, figura a de haver envenenado prisioneiros quando pesquisava para encontrar um antídoto contra os gases.

Haagen, por sua vez, foi acusado de lançar mão de prisioneiros em suas experiências de vacina contra o tifo.

O promotor Paul Henrley argumentou que Bickenbach não podia desculpar-se escudado pela alegação de que cumpria ordens, frisando que "um médico tem que ser responsável "in totum" por seus atos", acrescentando que Haagen "traiu a sua missão como médico, cujo papel é curar e aliviar males". Finalmente, o promotor disse que ambos eram "sádicos e maníacos" que conclaram em qt: a vitória do seu Fuehrer lhes traria a impunidade por suas experiências desumanas.

IMPRESSIONANTE MISSA DO GALO NA FRENTE DA CORÉIA

DO Q.G. DO PRIMEIRO EXÉRCITO NA CORÉIA, 26 — (U.P.) — O Cardeal Arcebispo de Nova York, Francis Spellman, celebrou uma simples mas impressionante Missa do Galo para as tropas norte-americanas, entre as quais passou o Natal.

Cêrca de 500 pessoas encheram a pequena capela para poderem estar perto do vigário geral das fôrças armadas dos Estados Unidos, que passou o seu segundo Natal na frente de batalha.

Depois da missa, o Cardeal pronunciou um sermão em que disse: "Tal como no ano passado, trago-vos o mais apreciado de todos os presentes de Natal: o amor dos vossos, as suas preces e a ansiedade que sentem por ver-vos".

Em outra passagem de sua oração, disse: "Esta guerra é uma cruzada para defender o nosso país e preservar os direitos de Deus e do Homem". ..

O Cardeal estêve junto dos soldados de tôdas as nações que lutam na Coréia.

MORTO UM SOLDADO ALEMÃO NA ZONA SOVIÉTICA DE BERLIM

BERLIM, 25 — (AFP) — Um policial alemão do Ocidente de Berlim, foi morto em Frohnau, no limite da zona Soviética e do setor francês de Berlim, em um incidente com soldados soviéticos.

Segundo testemunhas oculares, um grupo de soldados soviéticos surgiu bruscamente, na madrugada de hoje, em uma esquina, no limite dos setores francês e soviético. Os russos se preparam para prender um casal alemão e sua filhinha, que desejavam entrar em uma casa, situada ainda no setor francês. Socaram a mulher, que simulou uma síncope. Os vizinhos, despertados pelo ruído, alertaram a polícia ocidental.

No intervalo, o casal conseguiu se refugiar na referida casa, fechando a porta. Os russos permaneceram no jardim. Quando a patrulha da polícia ocidental chegou, foi recebida com rajadas de metralhadoras. Quatro balas atingiram um dos policiais, Herbert Auer, de 28 anos de idade, que caiu, morrendo durante o transporte para o hospital de Frohnau.

A chegada de um carro-rádio e de um segundo carro da Polícia da Berlim Ocidental permitiu à patrulha recuar, após ter trocado tiros com os russos.

A Polícia Francêsa abriu inquérito. Oficiais soviéticos foram igualmente ao local do incidente. Um inquérito foi aberto igualmente pela Polícia Criminal alemã, de Berlim-Oeste.

De seu lado, o General Pierre Carolet, Comandante Francês de Berlim, enviou ao Sr. Serge Danguine, representante da Comissão Soviética de Contrôle em Berlim, um protesto contra o incidente, pedindo que seja desaprovada publicamente a agressão e que se indenize a família da vítima.

Considerado Extinto há 50.000.000 de Anos

Peixe Raro Pescado em Madagascar

JOHANNESBURGO, Africa do Sul, 26 (U. P.) — O Professor J. L. Smith, de renome internacional, recebeu um telegrama informando que ao largo da costa de Madagascar foi pescado um exemplar raro de peixe da família dos celenterados, que até há pouco se acreditava extinta há 50.000.000 de anos.

Se a informação fôr verdadeira, o fato se revestirá de uma importância extraordinária para o mundo científico, porque sabe-se que êsse celenterado primitivo constitui um elo perdido na cadeia da teoria da evolução.

RAIO X INTERNACIONAL

■ Termina o ano sob um signo alentador. As declarações de Stalin ao "New York Times", em que exprime a sua concordância a um encontro com Eisenhower, a fim de discutir os problemas que interferem na paz, são, sem dúvida alguma, a melhor notícia transmitida desde há muito. O bom presente para o mundo inteiro. Adiantemos, antes de prosseguir, que essa resposta a um reporter que formulou as perguntas a 18 dêste mês, foi entregue por escrito no dia de Natal. A comunicação, transmitida ao "New York Times", por intermédio da Embaixada Soviética nos Estados Unidos...

Stalin

■ A repercussão imediata do acontecimento foi entusiástica em tôda a Europa. Verdadeira onda de otimismo se registra nos despachos vindos de Paris e Roma. Também os procedentes de Londres são do mesmo tipo, embora com a lógica reserva do ponto de vista britânico: — a entrevista Eisenhower-Stalin sem a presença de Churchill não seria de todo eficaz.

■ Para se ter uma idéia da impressão européia, nada melhor do que voltar a Paris. A notícia deslocou, para segundo plano, a crise de gabinete provocada pela renúncia de Pinay. Não esqueçamos que há poucas semanas, o Ministro da Guerra, Pleven, afirmara categòricamente que o perigo de uma iminente agressão soviética não existia mais e que era muito mais fácil entender-se com a Rússia do que de modo geral se julgava, até então. Stalin parece querer confirmar esta arrojada afirmação.

Parece também ter dado razão aos ministros dos países ocidentais, recém-reunidos em Paris, quando se opuseram a uma política armamentista de urgência, propugnada pelo General Ridgway. A Europa Ocidental considerou com critério que nada justificava um armamentismo a "outrance", realizado contra sua economia.

O perigo não seria tanto de agressão soviética, senão da propagação do comunismo. Para enfrentar essa propaganda, mais do que segurança militar, o indispensável é atingir a segurança social.

■ O mesmo pensamento parece animar Eisenhower, quando afirma — e o fêz há três dias falando ante a Fundação da Paz — que o mais importante é impedir a derrota ideológica da democracia. E já que nos referimos a Ike, digamos que sua primeira reação ante a possibilidade de encontro com Stalin foi cautelosa. Natural porque apenas chegou ao seu conhecimento a tradução ràpidamente efetuada pelo New York Times. A estas horas seus acessores estão estudando o original.

De qualquer maneira, digamos que Eisenhower por várias vezes durante a campanha eleitoral manifestou sua predisposição a um encontro desta natureza.

■ As primeiras reações norte-americanas são contraditórias. Há republicanos satisfeitos. Há republicanos mais do que reservados. Mas o mais grave é que há democratas, como Senador pela Geórgia — que vêem na declaração de Stalin... um grave perigo para a paz.

□ Afirmámos, quinta-feira, sôbre a situação francesa, que atrás da renúncia de Pinay, havia um movimento político de grande envergadura, para incorporar o degaullismo à coalisão governamental. Trata-se de uma virada oficial para a direita e de uma aproximação de de Gaulle com a esquerda. A esta hora, confirmando aquelas notícias, Jacques Soutelle, braço forte do General, está fazendo consultas, por incumbência de Auriol visando formar o Gabinete.

...E O MUNDO MARCHA...

Um ano angustioso chega ao seu fim. E sôbre a hora mesmo de seu término, produz-se o acontecimento que renova a fé e fortalece as esperanças de que os homens se entendam pacìficamente. Será êste um milagre do Natal?

CORAÇÃO DURO COMO PEDRA

QUERIA DESPEJAR NA VÉSPERA DE NATAL...

PARIS, 26 (United Press) — Um proprietário de "coração duro como pedra" foi multado em apenas 23 francos por um tribunal local por haver procurado desalojar seus inquilinos nas vésperas do Natal, para o que lançou mão do expediente de retirar a escada que conduz aos pavimentos superiores.

Pierre Charbonnier e espôsa, os inquilinos prejudicados, apelaram para a justiça, a qual os atendeu prontamente.

O casal queixou-se de que, quando abriu a porta do seu apartamento na quarta-feira pela manhã, encontrou à sua frente uma grande cavidade no lugar onde existia a escada, e que "só um acrobata profissional poderia chegar até nossa porta sem quebrar uma perna ou mesmo as duas".

Preços de liquidação

Tapeçaria Oriental

18 CONSTITUIÇÃO N.º 18

Cortinas — Tapetes — Passadeiras

Damasco "Oriental"	49,80
Voil finíssimo algodão italiano	25,80
Voil Rayon	23,70
Lonita c/ 1,40 tôdas as cores	39,90
Lonita c/ 1,00 xadrez	29,80
Gorgurão em várias côres	27,50
Marquisete lisa e côres	13,70
Rps floridos desde	31,50
Puxadores "Borlas" par	12,00

PASSADEIRAS

Oleado c/ 0,50 lg. de Cr$ 18,00 por	11,80
Bouclê c/ 0,50 de lg. de Cr$ 20,00 por	15,50
Capachos de Côco de Cr$ 38,00 por	28,80
Travesseiros ventilados de Cr$ 96,00 por	66,00
Travesseiros "Anti-Alérgico" de Cr$ 150,00 por	126,00

TAPETES CONGOLEUM

1,83 x 2,75 de Cr$ 298,00 por	188,50
2,29 x 2,75 de Cr$ 320,00 por	215,00
2,00 x 3,00 de Cr$ 380,00 por	278,80
2,75 x 3,20 de Cr$ 410,00 por	299,50
2,75 x 3,66 de Cr$ 515,00 por	448,70

TAPETES PARA LADO DE CAMA

0,40 x 0,80 de Cr$ 56,00 por	45,00
0,50 x 1,00 de Cr$ 90,00 por	65,00

TAPETES PARA SALA DE JANTAR

1,40 x 2,00 de Cr$ 560,00 por	498,40
1,70 x 2,40 de Cr$ 595,00 por	545,50
2,00 x 2,50 de Cr$ 698,00 por	666,60
2,00 x 3,00 de Cr$ 795,00 por	777,70

ATENÇÃO

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM PRIMEIRO VERIFICAR OS PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

O REDATOR DE PLANTÃO DE "ULTIMA HORA" recebeu a amável visita do Sr. Erymantho Coelho da Silva, na noite de Natal. Tratava-se de um dos funcionários do Serviço de Propaganda da VARIG, encarregado da distribuição dos famosos "lunchs" daquela companhia em tôdas as redações de jornais onde houvesse repórteres e funcionários encarregados da cobertura do noticiário da noite e madrugada de Natal. No flagrante acima o Sr. Erymantho, ao fazer a entrega de caixas com refeições completas ao nosso plantonista que agradeceu a gentileza

SEM NOZES E CASTANHAS O NATAL DOS TECELÕES

Não Houve Nenhum Gênero de Natal na Sede do Sindicato no Dia 24 — Único Presente Recebido Pelos Tecelões: um Vale de 100 Cruzeiros ao Invés do Costumeiro de Trinta

Os tecelões em greve não tiveram Natal. Nem uma castanha, nem uma noz para levar para casa. Havia, sim, uma fila ao redor de seu sindicato, na manhã do dia 24. Entretanto, nada tinha a ver com o Natal. Era, apenas, a fila costumeira de vales para apanhar gêneros de primeira necessidade e algum dinheiro para passagens.

O dia 24, pois, amanhece·· no velho prédio da Rua Mariz e Barros. Mocinhas, homens e senhoras, espalhados pelo quintal do sindicato, aguardando a féria do dia. Muitos já haviam recebido se s vales, mas continuavam no local, embora a distribuição de dinheiro só fôsse ser feita à tarde, na esperança, talvez, de que algo acontecesse, que lhes possibilitasse chegar em casa com as mãos mais guarnecidas de alegria para seus filhos.



Mesmo gêneros de primeira necessidade não havia muito em "stock". Este deve ter sido o pior Natal que já passaram os empregados em fiação e tecelagem da cidade

Uma notícia, apenas, ainda trazia ao semblante de alguns um pouco de alegria: o vale, ao contrário dos outros dias, seria de 50 cruzeiros!

— "Trazia de casa uma esperança de levar algum·· coisas de Natal para os meninos" — dizia-nos uma velha tecelã...

Outra, fazendo uma graça triste, comentava:

— Teremos, pelo menos, rabanadas...

E conferia os dizeres do vale, para ver se confirmava a notícia de que seria de 50 cruzeiros.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, caspas, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3248

O JUIZ QUER VER A MAQUETA DO DESASTRE

O Juiz Eliezer Rosa determinou a apresentação em juízo da maqueta em gêsso que a Central possui do desastre ocorrido, há tempos, em Nova Iguaçu, com um trem daquela ferrovia e um caminhão-tanque da Standard Oil.

Salientou o Juiz Substituto da 1.ª Vara da Fazenda Pública que a perícia e o arbitramento já foram realizados e deferiu as provas de ambas as partes. O despacho saneador prosseguirá, mas por ora já ficaram determinados a apresentação daquela maqueta e comparecimento do autor no dia da audiência.

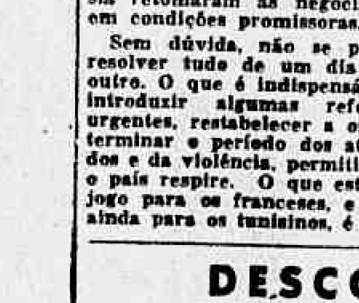
Nessa ação, a Central do Brasil pretende responsabilizar a Standard Oil pelo desastre, visto que foi um caminhão da emprêsa que obstruiu a linha por onde o trem de passageiros devia passar.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS. CAMINHÕES. TRATORES



A Fábrica Nacional de Motores, dispondo da maior e mais bem equipada oficina mecânica da América Latina, se encontra perfeitamente aparelhada para executar encomendas de peças em série, de acôrdo com os desenhos e especificações originais. Faça sua consulta e utilize a capacidade de produção da F.N.M., como já o fazem várias grandes organizações, colaborando ao mesmo tempo, no programa de emancipação industrial do nosso país.



FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES
Departamento Comercial
[illegible] 32-8686

De Paris Para ULTIMA HORA

A Glória Literária em Quatro Segundos

Beatrix Beck, ex-Secretaria de André Gide e Viúva de Guerra, Ganha o Prêmio Goncourt — "Leon Morin, Padre", o Maior Sucesso de Livraria no Momento, Poderá Render-lhe Mais de 10 Milhões de Francos (Cr$ 1.000.000,00) — Até o Mês Passado Vivia na Miséria — *Reportagem de JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)*

A melhor vitória é ainda a da inteligência ao encontro da arte. Beatrix Beck perdia a vida tentando ganhá-la, enquanto no fundo de si mesma uma fôrça desconhecida a impelia para a glória sem que ela o percebesse. Era o seu talento de escritor, a sua sensibilidade artística talvez responsável por tantos insucessos na vida prática.

"— Até a semana passada", — disse-me ela —, "para poder viver com minha filha, comi o pão que o diabo amassou. Agora, tudo vai mudar e até parece conto de fada. Esta manhã, ao acordar, perguntei a mim mesma o que foi que aconteceu... E, como nos últimos dias, custei a acreditar. A boa realidade, porém, deixou de ser um sonho..."

A boa realidade para Beatrix Beck é o famoso prêmio Goncourt de literatura, cuja importância de apenas 5.000 francos (500 cruzeiros) esconde uma outra muito maior: 200.000 exemplares vendidos em menos de um mês, com direitos autorais que podem atingir até 10 milhões de francos (um milhão de cruzeiros), incluindo traduções, jornais, revistas, rádio, televisão, etc..

"E Que Ele Seja Feliz!"

Um hebdomadário afirma que a França costuma distribuir cêrca de 700 prêmios literários por ano. Seja como fôr, nenhum prêmio dêste ou de qualquer outro país "faz" vender tanto livro como êsse que distribui a Academia Goncourt. Seus dez membros se reunem todos os anos, no mês de dezembro e, enquanto saboreiam um almôço no restaurante Drouant, de Paris, elegem "o melhor escritor francês do momento". Prèviamente, entre outubro e dezembro, êles lêem as dezenas de romances publicados durante o ano e inscritos no concurso. Durante êsse tempo, Francis Carco, Colette, Pierre Mac Orlan, André Billy, Armand Salacrou, Philipe Hériat, Raymond Queneau, Alexandre Arnoux e Gerard Bauer, — os dez acadêmicos, — são cortejados tanto pelos autores dos livros como pelos editores. O prêmio significa glória e dinheiro. A corrida é disputadíssima. Muitos jovens escritores, ao escreverem, chegam a estabelecer planos estratégicos para que seus romances coincidam com os gostos e tradições da Academia Goncourt. Vem daí a expressão corrente dos críticos, maliciosa sem ser pejorativa: "trata-se de um romance *très Goncourt*..." Mas a eleição é honestíssima, embora às vêzes pareça influenciada por circunstâncias ou pelas imposições da moda. Muitos romances premiados pelos Goncourt morrem ao cabo de um ano. Poucos atravessam a posteridade: A "Condição Humana", de André Malraux, "A Morte de Swan", de Marcel Proust, "O Diário de um Cura de Campo", de Bernanos...

Para o livro de Beatrix Beck, "Léon Morin, Padre", houve quase unanimidade: 8 votos a favor, inclusive o da grande Colette que, aos 74 anos de idade, assim se dirije à eleita, como numa espécie de adeus: "E que ela seja feliz!"

Sòzinha na Treva

Minha iniciativa de entrevistar Beatrix Beck, — adianto, — não se deve especialmente ao fato dela ter recebido o prêmio Goncourt. E é com uma falta de tato bem gaúcha que lhe digo:

"— O seu romance muito dificilmente poderia ser publicado no Brasil. A maior beleza do livro está no estilo, na sua linguagem exata e concisa, o que é raro na literatura francesa, cujo excesso de palavras é característico. Mas o seu caso pessoal é uma história de esfôrço e de sucesso. Os brasileiros gostam das histórias de sucesso..."

Beatrix Beck se submete, um tanto assombrada. Estamos conversando na meia-treva de um salão perdido ao fundo de uma estação de rádio onde ela deve gravar certo programa com o cantor Georges Guetary ("Um americano em Paris"), para a revista feminina "Elle".

A vencedora do Prêmio Goncourt é, segundo Justino Martins, uma mistura de Dostoievski, Gide, Charles Morgan e Proust

Pequenina, tímida, mal vestida, humilde, mulher de trinta e oito anos mas sem idade no aspecto, ela arregala dois olhos tristes para a agressividade do meu flash eletrônico.

"— Nos últimos dias fui fotografado mil vêzes", — diz ela. "O que devo fazer?".

Pouco depois, estamos caminhando à-tôa, junto ao Sena. Faz um frio medonho, mas a escritora "mais famosa da França" não sabe aonde ir. Ela mora a 30 quilômetros de Paris, em Sain Germain en Laye, num quarto emprestado...

"— Devo matar o tempo até às cinco, para um novo programa de rádio", — diz ela. "Acho que vou escrever umas cartas em qualquer café".

O frio e a caminhada nos animam. Em tôda a sua glória invjável tudo o que Beatrix Beck me inspira é ternura. Sua humildade parece ter sido moldada ao longo de um passado impregnado de sofrimentos. Filha de um escritor que morreu jovem, ela casou-se antes da guerra com um israelita que militava no Partido Comunista. Durante a ocupação alemã, seu marido foi fuzilado em condições um tanto misteriosas, nos campos das Ardennes, ao Norte da França. Beatrix ficou sòzinha, com a filha de seis meses de idade. Para manter-se trabalhou em fábrica de sabão, açougue, como porteira de edifício, lavadeira, dactilógrafa... tudo está contado em seus livros, uma trilogia autobiográfica que começa com Barny (1948), "Uma Morte Irregular" (1950) e termina com êsse "Léon Morin, Padre".

Secretária de André Gide

"— No meio da guerra — conta-me a romancista — fui para a Bélgica, terra de minha família, onde tentei criar galinhas. Mas o mercado foi inundado de ovos argentinos..."

A vida de Beatrix é uma sucessão de dificuldades econômicas, mas sobretudo morais. Ela se interna num vilarejo do sul da França, perto de Grenoble e ali assiste ao espetáculo horroroso das represálias alemãs. Há fuzilamentos diários. Caçam homens e mulheres para os campos de concentração. A fome leva as populações a uma luta de sobrevivência que ocasiona traições, colaboração com o inimigo, suicídios, resistência.

Nas horas de muita fome, eu escrevia", — diz ela — "mas rasgava tudo meia-hora depois."

Devia ter sido uma autêntica luta do espírito contra as circunstâncias cruéis da guerra. Beatrix Beck é dessas criaturas cerebrais, cujo poder de divagação ultrapassa qualquer estado real, por mais duro que êle se apresente.

Terminada a guerra, Bernadette (sua filha, a quem ela chama de D. D., iniciais do nome) tinha seis anos. Beatrix começa a escrever e publica o seu primeiro romance, do qual, até hoje, só se venderam 530 exemplares. O editor Gallimard pagou-lhe 1.400 francos de direitos autorais (cento e quarenta cruzeiros!)...

— "Na editora", — conta ela, — "apresentaram-me a André Gide. Êle disse-me que tinha lido Barny. Olhou-me com muita curiosidade e falou: você tem talento e isso não se aprende. Apareça lá em casa..."

A vida tem sido, para Beatrix Beck, uma sucessão de dificuldades econômicas, mas sobretudo morais

Eram os últimos meses da vida do escritor. Beatrix serviu-lhe de secretária. Arranjava-lhe os papéis, dactilografava suas cartas comerciais, tomava notas, mas, principalmente, bebia os diálogos com o autor de "Le Journal". Ao morrer Gide, talvez penalizado com a situação miserável de sua secretária, deixou-lhe uma doação de 100 000 francos (dez mil cruzeiros), em testamento.

— "Com êsse dinheiro, — diz ela, — "eu e B. D. D. pudemos viver vários meses."

Apaixonada Por um Padre

Morto André Gide, Beatrix Beck aceitou a oferta de uma velha amiga de colégio, Mme. Rosemberg, proprietária de um bazar em Saint Germain en Laye:

— "Você pode instalar-se lá em casa com sua B.D.D., — disse-lhe Mme. Rosemberg". — Só lhe peço que abra o bazar às oito da manhã e que atenda os fregueses até as nove..."

Beatrix Beck cumpre o contrato até agora, apesar do prêmio Goncourt. Mas ela confessa que tem causado prejuízo à sua amiga. Jamais sabe o preço exato das xícaras, pratos e vasos. Além disso, costuma fiar para os conhecidos, o que provoca conflitos intermináveis.

O prêmio Goncourt vai arranjar a economia das Beck. Beatrix me diz que pretende comprar um apartamenot e oferecer todo o confôrto possível a sua B.D.D., hoje um brôto enorme de 13 anos. A literatura dar-lhe-á ainda muitos milhões, estou certo. Basta ler-lhe o livro para perceber isso. Falta equilíbrio nele, parece descosido, mas interessa do comêço ao fim, tal a inteligência que irradia. Beatrix Beck escreve como se tivesse a experiência de quinze anos a lidar com as palavras. Mistura de Dostoewski, Gide, Charles Morgan e Proust, ela não sabe dizer de onde lhe vem a fluidez límpida da frase. Quanto aos assuntos, estão todos dentro dela mesma, mulher criança torturada por uma soma de angústias que começam na Irlanda, país originário de seus ancestrais, — que crescem na Bélgica sem graça e frutificam na França, por vêzes trágica. Léon Morin, Padre conta a história pouco original mas autobiográfica de um amor não correspondido por um padre.

Quem Saberá ao Certo?

Ao cabo de uma hora ao frio, junto ao Sena, Beatrix Beck ainda me fala de sua vida, de seus planos, de seus livros. Quer saber coisas sôbre a literatura brasileira e cita-me uma frase de André Gide a respeito de Jorge Amado. O escritor francês escrevera em seu diário, sôbre "Jubiabá", publicado por Gallimard em 1941: "E' um romance linear..." Explico-lhe com veemência que o romance moderno brasileiro é tão ou mais importante que o americano-do-norte, que Steinbeck é uma réplica de Jorge Amado, que Theodore Dreiser corresponde a Érico Veríssimo, que Sinclair Lewis é um Marques Rebello sem poesia, que Hemingway não chega aos calcanhares de Graciliano Ramos e que José Lins do Rêgo bate a qualquer Bromfield agrícola.

Ela fica atordoada e volta a falar-me de Dostoiewski e, então, já no café e amigos, caímos de cheio no problema da religião. Beatrix Beck parece ter sublimado seu amor pelo padre, devotando-se aos problemas espirituais. Quer saber o que é, na verdade, o existencialismo. Eu não sei. Ninguem sabe, nem mesmo Sartre. Talvez Kierkeergarder o saiba. Tolstoi o sabia e por isso abandonou o lar indo morrer numa estação ferroviária deserta...

PELA PAZ NA TUNÍSIA

Vitória da Diplomacia Brasileira

Intensa Repercussão na Europa da Ação Dos Delegados Brasileiros na ONU em Tôrno da Questão Tunisiana — Assume o Brasil o Papel de um Conciliador Honesto e Desinteressado — *(De Richard Lewinsohn, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa)*

PARIS, Dezembro (Via aérea) — Durante uma semana o Brasil teve lugar de honra na imprensa francesa. Pela manhã e à tarde, o nome do nosso país figurou nas manchetes dos grandes jornais de Paris e da província. Todo mundo queria saber as últimas notícias acêrca da ação do Brasil na ONU em relação à Tunísia. A aprovação quase unânime da resolução elaborada e apresentada pela delegação brasileira sôbre a questão tunisiana foi uma vitória que teve repercussão pouco comum na França e em tôda a Europa.

A diplomacia brasileira mostrou, de novo, que é uma das melhores do mundo. Venceu não à maneira de Talleyrand, por intrigas e ardis; convenceu os delegados dos outros países pela sua sinceridade, sua objetividade, seu bom-senso, pelo conhecimento da psicologia de outros povos, pela sua educação, pelo seu tato, pela fôrça dos seus argumentos.

Certamente, o Brasil desempenhou o papel de um conciliador honesto e desinteressado. Por isto, devia apresentar uma fórmula intermediária, que não pode satisfazer aos extremistas dos dois campos. Na França, também, alguns teoristas não se satisfizeram completamente. O próprio govêrno francês havia tomado uma posição bastante radical: contestava a competência da ONU, de intervir no conflito que perturbava a África do Norte; a questão dizia respeito apenas às autoridades francesas e aos tunisinos representados pelo seu chefe legal, o bey Sidi Lamine; cabia a estas duas partes resolver as suas diferenças.

Ora, foi precisamente isto que o Brasil sugeriu — e com o maior dos êxitos. Poucos dias depois da aprovação da resolução brasileira pela Comissão Política da ONU, o bey e o presidente geral francês na Tunísia retomaram as negociações, em condições promissoras.

Sem dúvida, não se poderá resolver tudo de um dia para outro. O que é indispensável é introduzir algumas reformas urgentes, restabelecer a ordem, terminar o período dos atentados e da violência, permitir que o país respire. O que está em jogo para os franceses, e mais ainda para os tunisinos, é o resultado de um esfôrço comum de 70 anos, que transformou um país esquecido e pobre num dos mais adiantados da Africa.

A Tunísia não é grande: .... 167.000 kms. quadrados, de que uma parte coberta pelas areias do Sahara. Nas regiões férteis, habitam três e meio milhões de pessoas. Nos últimos vinte e cinco anos, a sua população duplicou, como a do Brasil. Fora da costa, a Tunísia dá a impressão de um país tropical. Entretanto, os francêses ali realizaram um milagre, aclimando uma árvore sub-tropical, a oliveira, que fêz a felicidade do país. Não foi um agrônomo quem introduziu esta cultura, mas um jornalista, um antigo redator de "Le Temps". Estimulados pelo seu êxito, milhares de agricultores fizeram plantações. Hoje a Tunísia é o maior país exportador de azeitonas do mundo.

Simultâneamente, os francêses começaram a explorar as ricas jazidas de fosfatos, cuja indústria se desenvolveu até constituir uma das mais importantes do mundo antigo. Portos modernos, uma excelente rêde de estradas de rodagem e de vias férreas facilitam o transporte. Em suma, os francêses realizaram, na Tunísia, uma obra colonizadora de primeira ordem. Mas a constituição política permaneceu arcaicas, semi-colonial, semi-patriarcal, no estilo dos velhos sultanatos turcos.

Será que os tunisinos já são capazes de se governarem a si mesmos? Os nacionalistas tunisinos, naturalmente, respondem: "Estamos preparados. Primeiro a independência! Depois veremos... Aliás, o resto não vos interessa!" Os francêses dizem: "Abandonar o Protetorado seria um crime. O país logo cairia, econòmicamente, em ruínas, e, politicamente, no peor dos feudalismos".

Assim se apresenta hoje o problema. Um dia, porém, o problema terá de ser resolvido. Qual será o resultado?

Têm havido, em casos análogos, diversas soluções. Muitos franceses, e bons democratas, acreditaram que a solução mas favorável para os tunisinos seria a que se aplicou na Argélia: a integração. Pouco a pouco a Tunísia deveria tornar-se parte da França, com os mesmos direitos e os mesmos deveres. Mas, em face do crescente nacionalismo árabe, míngua a esperança de que a evolução caminhe nesse sentido.

Outra solução: esperar, educar o povo e depois dar-lhe independência completa, como a França o fêz na Síria e no Líbano. Mas o período de espera não seria muito agradável, nem para os francêses nem para os tunisinos.

Terceira solução: independência política sob a garantia de que a Tunísia mantivesse, econòmicamente, estreitos laços com a França. Esta seria uma [illegible]ida com a da Ín[illegible] Commonwealth. Mas o Commonwealth britânico se formou lentamente, durante meio século e durante longos anos eram reconhecidos como Dominions unicamente países povoados por descendentes inglêses.

Quarta solução: a autonomia por etapas. E' a solução para a qual se inclina mais a opinião na França. Parece ser a solução mais lógica — e os francêses gostam da lógica. Mas infelizmente, a evolução histórica por vêzes se opõe à execução dos planos mais razoáveis.

MORTE SUSPEITA

Na noite da véspera do Natal, foi encontrado por moradores do Morro do Quieto, na Estação do Sampaio, o cadáver de uma senhora. Imediatamente, comunicaram o fato às autoridades do 19.º Distrito Policial, que compareceram ao local, conseguindo apurar a identidade da morta, como sendo a doméstica Nazaret Freitas Mendonça, residente num barracão daquele morro. Mais tarde o Comissário Lacerda foi informado que a referida mulher vivia em companhia do operário Amadeu de Tal, havendo entre êles muitas brigas, em virtude de ela andar com diversos homens daquele morro. Examinando o corpo da morta, a autoridade não encontrou nenhum ferimento, dificultando assim o seu trabalho, pois é preciso esclarecer se se trata de suicídio ou crime. O Comissário mandou remover o cadáver para o Instituto Médico Legal, a fim de fazer a devida necrópsia, para ser elucidada a causa da morte da infeliz mulher.

Novo Secretário da DPS

Por ato do Sr. Brandão Filho, titular da Divisão de Polícia Política, foi designado como secretário dêsse importante órgão do DFSP o escrivão João Guerreiro Ceres. A designação teve boa acolhida entre os funcionários policiais. Durante vários anos o escrivão Ceres secretariou a Inspetoria Geral de Polícia; mais tarde foi secretário da Delegacia Regional e ultimamente chefiava o cartório da Delegacia de Vigilância, funções que desempenhou revelando sempre conhecimentos especializados em assuntos policiais.

DESCONHECEU O AMIGO E MATOU-O COM DUAS FACADAS

Antigo morador da Praia do Pinto, que, ùltimamente, estava residindo em Nova Iguaçu, foi estùpidamente abatido a facadas, no lugar onde morou por muito tempo, por um velho conhecido que não o reconheceu por que estava embriagado.

A vítima, que se chama Aristides Serafim da Costa, de 37 anos de idade, residente na Rua Tibagi, 4, no lugar denominado Heliopolis, em Nova Iguaçu, que já foi proprietário de uma tendinha, na Praia do Pinto, ontem, dia de Natal, juntamente com sua amante e enteada, foi visitar a genitora da companheira. A noite, quando se achava em frente ao barraco da "sogra" viu passar seu velho conhecido, Lourival de Azevedo, de 43 anos de idade, residente no Parque do Leblon, a quem foi cumprimentar. Lourival, bêbedo, não o reconheceu e disse-lhe que não gostava de homem, resultando, daí, discussão entre ambos, em meio a qual Lourival sacou de uma faca e investiu contra Aristides, cravando-lhe a arma, duas vêzes, no peito. Vendo-o morto, fugiu, deixando a arma assassina junto do cadáver. A Polícia do 1.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

Posse de Romano

Será empossado hoje, às 15.30 horas, no cargo de diretor do Departamento de Assistência Social, do Serviço de Saúde e Assistência da P. D. F., o Sr. Guilherme Romano.

O médico Romano continuará à frente da batalha das favelas e na direção dos "comandos sanitários".

PAI JOÃO ARMOU A SUA CABANA NA CINELÂNDIA

Discos Vendidos Diretamente ao Público — Em Benefício do "Abrigo do Cristo Redentor", a História Infantil Sôbre o Noel Brasileiro

Benedito Mergulhão quis ser o primeiro a adquirir a história infantil de Joracy Camargo e Hekel Tavares

Na "Cabana de Pai João", Joracy e Hekel atendem aos compradores que procuram um presente de festas com autógrafos

Na "Cabana do Pai João", armada em frente à Câmara Municipal, Joracy Camargo e Hekel Tavares estão vendendo diretamente ao público o álbum "Aconteceu no Natal".

Esta iniciativa tem uma história ligada à viagem que os dois artistas fizeram à Europa. Em várias cidades que então percorreram, os dois tiveram sua atenção despertada pelo grande número de barracas, em que artistas de renome do palco e da tela vendiam discos em benefício de instituições de caridade. Em Paris, entre os vendedores estavam até mesmo diplomatas.

Agora, com o lançamento de seu álbum contendo a história infantil "Aconteceu no Natal...", Joracy Camargo e Hekel Tavares resolveram fazer coisa idêntica, vendendo os seus discos em benefício do "Abrigo do Cristo Redentor". Inaugurada anteontem pela manhã, começou imediatamente a grande frequência à barraca, em cujo frontispício se lê a informação de que ali se vende o maior presente de festa autografado por Joracy e Hekel. Os primeiros a adquirir os dois discos contando uma história de Pai João — o Noel brasileiro — foram o suplente de Deputado Benedito Mergulhão e os jornalistas Luis Luna e Vitor Mariano. Seguiram-se outras personalidades, intelectuais, artistas, autoridades, o público, enfim, curiosos todos ante a presença das duas conhecidas figuras do nosso teatro e da nossa música no balcão da cabana.

Em Presidente Prudente, Marcaram Encontro a Morte e a Sorte Grande

NA CIDADE ASSOLADA PELA FEBRE AMARELA A FORTUNA CHEGOU COM VINTE MILHÕES!...

DINHEIRO

PRESIDENTE PRUDENTE, 24 (Por Orlando Jurka e Norberto Esteves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Êstes repórteres depararam, hoje, com um contraste que talvez jamais se repita em suas vidas de profissionais: na Santa Casa de Misericórdia, alguns homens, verdadeiros espectros que nos fizeram lembrar cenas descritas por Camus, jaziam em leitos de indigentes, vomitando uma excrecência negra, vitimados pela febre amarela, e, a pouco mais de quinhentos metros de distância, espoucavam fogos, por conta dos dois felizardos, ganhadores dos vinte milhões de cruzeiros, primeiro prêmio da Loteria de Natal.

Por êste brasis inteiros fizeram as clássicas "vaquinhas", para a compra de vários bilhetes da Loteria Federal, cujo prêmio, afinal de contas, veio cair justamente nas mãos de dois homens que, há mais de vinte anos, estão lidando com a sorte, no desempenho da honrada função de proprietários de "chalets". Não se diga que são uns "prontos". Nem sequer remediados, pois, segundo soubemos, êsses prediletos de Mme. Fortuna são várias vêzes milionários. Nas horas vagas, são fazendeiros, industriais, comerciantes, agiotas, etc, etc..

Bons Sujeitos

Mas,, o fato é que os ganhadores dos vinte milhões atraem simpatia. Não há, em Presidente Prudente, uma única pessoa que não os tenha na conta de "bons sujeitos". E, agora, é evidente que o número de amigos aumentou e aumentará consideràvelmente, a ponto de a casa de um dêles, que foi posta à disposição dos admiradores, não chegar para abrigar a todos.

Há, em Presidente Prudente, quem desconfie que tenha havido "marmelada". Não vemos por que motivo. Mas, a final de contas, cada um tem o direito de dizer o que sente. Nós, de nossa parte, a exemplo do que fêz um velho amigo dos contemplados, lhes desejamos que a sorte se repita, por várias vêzes.

Mas, Que Surprêsa!

Os dois "bigs" da Sorte confessaram-nos que não sentiram nenhuma emoção específica. E justificaram:

— "Nós, como proprietários, há mais de vinte anos, dos "Chalets" Associados, estamos acostumados a lidar com muito dinheiro, se bem que dos outros. Mas, os vinte milhões vieram na "hora H". O que sentimos? Ora, meu amigo, sentimos aquilo que sentem todos aquêles que tiram vinte milhões de cruzeiros".

O repórter, coitado, nunca sonhou com tanto dinheiro junto...

— "Como é que ficaram sabendo o resultado?"

O Sr. João Petry nos contou:

— "Como de costume, estava recebendo os resultados, por telefone, do meu amigo Antônio Pedromonico, sócio de "Antunes Abreu". Quando êle "cantou" o 37.826, percebi que alguma coisa me havia tocado o coração. Todavia, não tinha ainda certeza se o bilhete era mesmo o nosso. Mas, quando o Pedromonico me afirmou que nós havíamos vendido a sorte, quase caí de costa. Corri para o cofre e adorei, por alguns instantes, o "bilhetão" que agora valia vinte milhões".

Questão de Tradição

Os Srs. Antônio Sandoval Neto, 38 anos, casado, residente na Rua Barão do Rio Branco, 327, e João Petry, 49 anos, casado, morador na Rua José Foz, 858, todo ano compram um bilhete, para concorrer ao grande prêmio de Natal. Êste ano, respeitando a tradição, o Sr. Petry chegou-se ao Sr. Sandoval e mostrou-lhe dois bilhetes: o 37.826 e outro, com final também 28. Dois "carneiros" estavam na dança, além de um avestruz, que apareceu de alegre, mais tarde. "Seu" Sandoval, por sinal vereador pelo PSD, escolheu o "26", que veio a ser o premiado. Para dizer a verdade, o sócio não gostou muito do número. Espécie de antipatia gratuita. Se fêz cara feia, porém não brigou. Esperou o "azar" da Sorte e a coisa virou espetacularmente.

E, Agora, Que Fazer?

Seria escusado dizer que os dois homens da sorte já receberam centenas de "facadas". As melhores propostas, os mais espetaculares negócios lhe são oferecidos. Macacos velhos que são, levam todo mundo na conversa, sem perder o sorriso.

Nenhum dos dois, até o momento, sabe o que fazer com tanto dinheiro. Queixam-se de ter de dar mais de cinco milhões ao govêrno, pois o impôsto é de trinta por cento.

O Deputado federal Mário Eugênio, figura de relêvo em Presidente Prudente, compareceu à solenidade do "brinde aos vereadores" e ergueu sua taça, tocando de leve à dos dois grandes premiados. Todos beberam com sofreguidão, porque o calor é mesmo de rachar, aqui nesta riquíssima cidade dos confins de S. Paulo.

EPIDEMIA

PRESIDENTE PRUDENTE, 25 (Por Orlando Jurca e Norberto Esteves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — As últimas instruções transmitidas pelo Secretário da Saúde às autoridades desta cidade, é no sentido de que não poupem esforços e nem dinheiro, gastem o que fôr preciso, instalando mesmo um hospital de emergência, para que tôda a assistência possível seja prestada às vítimas da terrível febre amarela silvestre, contra a qual não existe ainda um tratamento específico. Registraram-se, até ontem, nada menos que 48 casos — só falando nos comprovados pelos exames de laboratório — 26 fatais.

A população citadina, temerosa do que pode acontecer, esquece por alguns momentos a epidemia, que grassa na zona rural, para comemorar o Natal, o milenar acontecimento que decidiu a História Universal.

Duas equipes de vacinadores do Serviço Nacional da Febre Amarela, têm o roteiro marcado, ali, para o próximo dia três de janeiro. Estão percorrendo as localidades de Itororó, Damasco, Timbó, Naraniba, Guaijá, Estrêla do Norte, Bairro Araci e Quilômetro Vinte-E-Sete. A vacinação produz efeito quinze dias após a aplicação, levando desvantagem à picada dos mosquitos transmissores (Hemagogus, Aedes Scapularis e Aedes Leococelenos) que, no prazo de uma semana, pode levar uma pessoa ao túmulo.

O Prefeito Domingos Ceravolo, médico há longos anos nesta cidade, cuja dedicação lhe garantiu inclusive grande prestígio popular, não descansa um só momento. Acompanhou a reportagem, na visita à Santa Casa, onde estão internados cêrca de dez vítimas da febre, tôdas elas originárias de municípios vizinhos. Acha o Sr. Domingos Ceravolo — e nós lhe demos inteira razão — que Presidente Prudente precisa, urgentemente, de um grande hospital regional.

Nada às Escondidas

O Médico Moacir Nogueira, há mais de um decênio Delegado Regional de Saúde, confessa-nos que nunca enfrentou um surto epidêmico de tamanhas proporções. Pede-nos que sejam evitadas notícias alarmantes, mas concorda em que se noticie tudo o que reproduz a verdade.

Na sua opinião, se não chover nestes próximos dias, a febre poderá alastrar-se ainda mais. Já atingiu o Paraná e mesmo Mato Grosso, que fizeram comunicações, neste sentido, acompanhadas de dramáticos SOS. Tais apêlos colocam São Paulo na contingência de prestar assistência além dos limites de suas divisas.

Informou-nos o Delegado de Saúde que já partira de São Paulo, por estrada de rodagem, grande quantidade de vacinas e outros medicamentos. Fêz referência ao apoio integral das autoridades locais e dos hospitais particulares dos Drs. Cestali e Odilo, que puseram leitos à disposição de doentes.

Prestando-nos um esclarecimento, frisou o Sr. Moacir Nogueira que o Serviço de Vacinação não foi completo, há três ou quatro meses atrás, quando surgiram os primeiros casos, nas localidades que margeiam o Paranapanema. O povo fugiu da vacina e o pessoal do Serviço da Febre Amarela, diga-se de passagem, não fez mesmo muito empenho em vacinar.

Casos Registrados

Examinando o fichário da Delegacia Regional de Saúde, computamos os seguintes dados estatísticos, até o dia de ontem:

Pirapozinho: 11 óbitos e 10 doentes; Presidente Bernardes, 4 óbitos e 9 doentes; Santo Anastácio, 2 óbitos e 3 doentes; Rancharia, 1 óbito e Lupionópolis (Estado do Paraná), 7 óbitos. Esta madrugada, mais um doente, de procedência ignorada, deu entrada na Santa Casa.

Medida de Prevenção

Não há — conforme explicou o Delegado de Saúde — meios para isolar-se totalmente a zona atingida. A grande medida preventiva e que poderia ser posta em prática, pelas autoridades federais, pois a atribuição é dela, seria a vacinação, nas entradas de cidades e travessas de divisas, principalmente dos retirantes nordestinos que chegam aqui, nestes confins de mundo, tão debilitados a ponto de não parecer seres humanos.

— "As populações da cidade nada devem temer" — disse-nos o Sr. Moacir Nogueira — "A febre amarela silvestre, como o nome indica, faz vítimas entre aquêles que entram em contato com os fócos de mosquitos, cujo "habitat" é a mata. Os mais atacados são lenhadores, lavradores, pescadores, caçadores, etc. E também os macacos, animais muito propensos a contrair a doença.

O Dr. Guaraci Ribeiro, médico do Pôsto de Saúde, constatou a morte de vários símios, que lhe foram mostrados por colonos das redondezas.

PRESIDENTE PRUDENTE, 26 (Dos enviados especiais de ULTIMA HORA) — À medida que chegam comunicações sôbre novos incidentes de febre amarela às zonas rurais, aumenta a apreensão do povo na cidade, já em desespêro, entregue a grandes demonstrações de religiosidade, sendo constantes as novenas, e outros tipos de reza. Todos já descrêem das providências das autoridades sanitárias, no trabalho de profilaxia, que se faz cada vez mais urgente, contra o surto da terrível molestia, na região de Sorocabana, compreendendo ainda as barrancas do Paranapanema.

Até ontem, havia 48 casos de incidência de febre amarela, sòmente de que as autoridades tinham conhecimento, tendo hoje surgido mais dez comunicações de casos graves. Dêsse número, sòmente 32 doentes se encontram em observação, já se tendo registrado até o momento 26 obitos. Tudo indica, infelizmente, que a doença continua ceifando vidas, em várias localidades de onde quaisquer meios de comunicação são difíceis e pelo que não pode ser possível dada a precariedade dos serviços assistênciais e de localização, precisar-se o número exato de vítimas da febre amarela.

Ainda oficialmente, sabe-se que existem mais casos no município de Assis, inclusive na cidade, dos quais dois doentes faleceram, e um outro no município de Fartura. No Paraná, o surto assume proporções bem mais alarmantes, assistência pràticamente nula e os doentes paranaenses, para maior aflição dos paulistas, se locomovem em massa para o território bandeirante. A morte é sempre o epílogo dessa jornada dos retirantes do Paraná. A propósito, informou-se que nas barrancas de Paranapanema vai ficar uma equipe de vacinadores.

Medicamentos à Bessa

A falta de vacinadores contrasta enormemente com a grande quantidade de medicamento, tendo ainda hoje chegado Pirapozinho, por avião, dez mil doses de vacina. Nesta cidade, chegou uma "perua" da secretaria da Saúde com dez caixas de medicamentos, com sôros, coramina, extrato hepático injetável, sôro glicosado, etc. O Delegado Regional de Saude, Sr. Moacir Ribeiro está procurando fazer o que é possível, havendo hoje se comunicado com o Sr. Humberto Pascale, diretor do Departamento Estadual de Saúde, a quem reafirmou se gastasse o que fosse preciso, em face da gravidade da situação. Em resposta, afirmou o Sr. Humberto Pascale que amanhã virá de S. Paulo, trazendo inclusive dinheiro para a Delegacia Regional de Saúde cobrir despesas de emergência. Vem, a propósito, de ser requisitado dois médicos: os Srs. Afonso Faria Fraga e Evandro Câmara. Enquanto isso, o Prefeito Seravolo prossegue envidando ingentes esforços na luta contra a falta de pessoal especializado para combate à febre amarela e contra a ausência de instalações hospitalares, suficientemente espaçosas. Daí cogitar-se, entre outras medidas, da instalação de um hospital de emergência e de postos avançados de socorros nas zonas rurais, onde se agrava a situação.

Melhores Meios de Proteção do Homem Nos Grandes Agrupamentos Sociais

Objetivos do Próximo Cong. de Engenh aria Sanitária a Realizar-se em S. Paulo

O próximo Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária será realizado no Brasil, segundo informações prestada à reportagem pelo Sr. Luiz Romeiro, presidente da Delegação Brasileira que esteve recentemente em Buenos Aires, participando do III Congresso de Engenharia Sanitária, ali promovido pela Associação Interamericana.

A propósito, o Sr. Luís Romeiro declarou à reportagem que "a nossa delegação, além de ter conseguido que a sede do próximo Congresso seja no Brasil, obteve a eleição de um brasileiro para a presidência geral da Associação, que até agora estivera sendo entregue a engenheiros sanitaristas dos Estados Unidos. A escolha recaiu na pessoa do Governador Lucas Garcez, que é um dos sócios fundadores da Associação. O Congresso terá lugar em São Paulo, como parte dos festejos comemorativos do 4.º centenário da fundação daquela cidade, em 1954".

Trabalhos Apresentados

— "A nossa delegação — prosseguiu o Sr. Romeiro — constituída de 40 engenheiros sanitaristas, apresentou numerosas teses, destacando-se uma da equipe do Amazonas, lida no Congresso pelo Engenheiro Miranda. Versava ela sôbre o "Abastecimento dágua nas pequenas cidades.

Recomendações

"Muitas recomendações foram aprovadas — acrescentou. Uma delas, entretanto, se reveste de grande importância e significação especial para nós, aqui no Brasil. Trata-se da recomendação relativa à "Captação de águas de poços profundos nas pequenas localidades".

E' um problema que, como os outros debatidos no Congresso, nos interessa muito, de vez que o Presidente da República recomendou financiamento para a construção dêsses poços, através de Institutos e Caixas de Aposentadoria.

Houve outras recomendações sôbre a Coleta e Destino do Lixo, Contrôle de Insetos, Serviço de Abastecimento de Água e Esgotos.

Concluindo, disse o Sr. Luiz Romeiro:

— "Visamos melhores meios para a proteção do homem, sobretudo nos grandes agrupamentos sociais. Por ignorância, abandono ou descuido, muitos males e perigos ameaçam a vida humana nos grandes conglomerados. E' preciso, então, evitá-los".

Repercute em Tóquio o Encontro Ike-Stalin

TÓQUIO, 26 (De André Durel, da France Press) — O encontro Eisenhower-Stalin seria acolhido favoràvelmente nesta capital e o temor que os círculos japonêses competentes poderiam ter com referência a um eventual acôrdo dos Dois Grandes em detrimento das outras potências é mesclado com a convicção dos mesmos círculos de que os Estados Unidos e a União Soviética procuram manter o Japão nos respectivos campos.

O Japão, que continua oficialmente em guerra com Moscou e Pequim, pode esperar, por outro lado, que um "modus vivendi" eventualmente concluído entre os Estados Unidos e a União Soviética seria seguido de uma iniciativa sino-russa tendo em vista a normalização de tal situação.

Recorda-se que o primeiro Ministro japonês Yoshida declarava, ainda recentemente, perante a Dieta, que o Japão está pronto para responder à iniciativa russo-chinesa no sentido de um reinício das relações amistosas entre os três países, fôssem quais fôssem as divergências ideológicas.

"Comunista ou não, a China está em marcha natural para o Japão", declarava Yoshida em 1949 e o govêrno encoraja tàcitamente as iniciativas privadas dos homens de negócios japonêses para restabelecer os contatos com a China Comunista.

Quanto à Coréia, os círculos autorizados japonêses mantêm absoluta reserva, mas dão a entender claramente, de modo oficioso, que desejam o fim do conflito e que as Nações Unidas poderiam, após a conclusão de um armistício, mandar proceder a eleições gerais no conjunto da Coréia. Não acreditam os mesmos círculos que os comunistas possam adulterar os resultados de semelhante consulta popular, efetuada sob a vigilância da ONU.

Declaram os círculos autorizados japonêses, com referência à Indochina, que, se fôr concluído um armistício, os representantes da França e dos Estados associados não deverão temer o risco das eleições gerais, depois de adotadas medidas adequadas contra a possibilidade de uma ação comunista depois dessas eleições.

Sem chegar a fazer um julgamento categórico a respeito da política de "paz armada" adotada pelo Ocidente, acreditam os círculos oficiais que essa atitude tenha contribuído grandemente para que Stalin voltasse à "política de mão estendida".

Prevalece nesta Capital, em suma, a opinião de que os Estados Unidos deveriam tomar em consideração o oferecimento de Stálin, tendo em vista chegar a um acôrdo, sem diminuirem, todavia os esforços de defesa.

A "Cortina de Ferro" e a Entrevista de Stalin

PARIS, 26 (AFP) — Segundo a rádio de Bucarest, a imprensa rumena publica hoje as declarações feitas pelo chefe do govêrno soviético ao "New York Times", fazendo comentários a respeito dessas declarações.

"Scanteia", órgão central do Partido dos Operários Rumenos, declara que a resposta do generalíssimo constitui uma arma poderosa para a salvarguarda da paz mundial.

A rádio de Praga divulgou igualmente, esta manhã, as declarações do Generalíssimo Stálin.

Finalmente tôda a imprensa búlgara publica esta manhã em 1.ª página e em grandes caracteres, as últimas declarações de Stálin dedicandolhes grandes editoriais. Os jornais publicam, por outro lado, a opinião dos representantes de tôdas as camadas da população búlgara, os quais saúdam calorosamente as declarações de Stálin. "Rabotnitchesko Delo" assinala: "Por de chefe da humanidade progressista deu o melhor presente de Ano Novo aos povos, indicando as possibilidades de dissipar as nuvens da guerra, a fim de evitar novo derramamento de sangue e manter uma paz durável, tão desejada por centenas de milhões de pessoas simples".

NATAL NO CALABOUÇO — A União Metropolitana de Estudantes acumulou, êste ano, com as comemorações do Natal, um agradecimento público ao Presidente Vargas e ao Congresso. Assim, dia 24, realizou-se um almôço com a presença do Chefe da Casa Militar da Presidência, General Caiado de Castro; representantes dos Ministros da Educação e do Trabalho; congressistas, jornalistas e a estudantada. Foi celebrado o aumento da verba do Restaurante, que permitirá serem servidas cinco mil refeições diárias. À noite, foram distribuídos presentes aos funcionários do SAPS e aos estudantes necessitados, oferecidos pela L. B. A. Na foto, um flagrante do Presidente da UME, J. A. Leite de Castro, quando auxiliava a distribuição. Estava programada uma apresentação do Balé da Juventude, ao ar livre, e de artistas da Rádio. Entretanto, faltou luz e só se realizou a apresentação da Orquestra Universitária

Auxílio Funeral Para os Segurados do IAPI

O Presidente da República assinou decreto dispondo sôbre o limite máximo do valor de auxílio para funeral aos contribuintes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, auxílio êsse que, de acôrdo com o dispositivo legal, passa a ser igual a um salário de adulto vigente na localidade onde se realizar o enterro. Diz, ainda, o referido decreto que nas localidades onde o salário mínimo fôr inferior a quinhentos cruzeiros, o limite máximo será igual a essa importância.

Assim, com o auxílio funeral para os segurados do IAPI ora determinado pelo Presidente Getúlio Vargas, fica aquela autarquia em situação de prestar uma melhor assistência aos seus contribuintes, principalmente levando em conta que durante êste ano o I.A.P.I., sob a direção do Sr. Afonso Cesar, já tomou outras medidas de grande alcance como aposentadoria por velhice e auxílio natalidade e seguro de acidentes do trabalho.

RIFA

Em virtude de não terem sido vendidos todos os números da rifa de um rádio, marcada para o dia 27 do corrente, fica a extração transferida para o dia 10 de janeiro de 1953.

Abatido um Prisioneiro de Guerra

TÓQUIO, 26 (A. F. P.) — Um prisioneiro de guerra foi abatido por um guarda sul-coreano quando se esforçava para organizar uma reunião noturna, na última têrça-feira, a despeito da proibição em vigor nos campos de prisioneiros.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3200

HOJE ESTRÉIA DO NOTÁVEL ESPETÁCULO CARNAVALESCO, NA BOITE "NIGHT AND DAY"

Viva o Carnaval! Deslumbrante passatempo musical de Ary Barroso. Estréia hoje, no "Night and Day" a "boite" dos astros. O próprio Ary Barroso estará à frente de um elenco de grande cartaz: Trio de Ouro, Wellington Botelho, Iris Delmar, Jurema Magalhães, Grijó Sobrinho, A. Nascimento e muitos outros. Apresentação do "Grande Ballet Night and Day". Belíssimas ballarinas. Vocês não devem perder a partir de hoje na "Boite Night and Day". No cliché aparece o Trio de Ouro composto de Herivelto Martins, Lurdinha Bitencourt e Raul Sampaio.

ASSASSINADO A PAULADAS NO MORRO DE SÃO CARLOS

Prêso o Criminoso Por Detectives da Polícia Técnica — Confissão do Crime, na Manhã de Hoje — Motivos Fúteis

Demerval, um rapaz de 27 anos, que era taifeiro da Marinha e que estava licenciado, por motivo de doença, vivendo da pensão do Instituto dos Marítimos, foi assassinado, nos primeiros minutos de hoje, a pauladas, na cabeça, quando regressava à sua residência, no Morro de São Carlos.

O seu cadáver foi encontrado por um morador do mesmo morro, conhecido por "Chico Dunga", que, pouco depois do crime, passou pelo local.

Até o amanhecer ninguém sabia quem teria assassinado o taifeiro e o Comissário Atila, do 16.º Distrito, auxiliado pelo Dectetive Edson, continuam em diligências para identificar e prender o criminoso.

Brigou Com "Russo"

O irmão de criação de Demerval, com o qual êle morava na Rua do Morro, num barracão sem número, é um vendedor de frutas, de nome Custódio da Silva, que tem 32 anos de idade e que faz o seu negócio em frente ao Armazém 18, do Cais do Pôrto.

A polícia ouviu Custódio sôbre a vida do seu irmão de criação. Disse êle que Demerval, há pouco tempo, brigara com o "Russo", por causa de mulher. Acrescentou que o rapaz fazia muita confusão no morro e que êle estava constantemente tirando-o de brigas. Depois que um outro morador do morro disse que êle, Custódio, estava mentindo, porque o rapaz não era brigão, êle contradisse uma porção de coisas, para afirmar somente que Demerval brigara mesmo com o "Russo". A polícia, entretanto, por causa das contradições, ficou suspeitando de que Custódio não tenha dito o que sabia, ainda mais porque êle, quando foi revistar o cadáver, a mando do detective, ficou muito nervoso e enraivecido, falando sôbre o dinheiro que deu a vítima, para ir a Niterói, e numa caixa de níqueis que desapareceu do seu quarto.

Outra Briga no Morro

Dona Aurora, vizinha de Custódio, falando ao comissário Atila, declarou que não sabe nada do crime. Garantiu, no entanto, que, pouco depois das 12 horas, viu um indivíduo, de nome Jorge, filho de Dona Olívia, arrancar um pau de uma cêrca e avançar para outro, que estava de faca em punho. Levada a olhar o cadáver, não reconheceu o contendor de Jorge, pois não chegara a fixar a fisionomia do mesmo.

O pau com que Demerval foi abatido é um mourão quadrado e forte que estava perto do cadáver. Com as pancadas desferidas no rapaz, partiu-se e ficou ensanguentado. Dada a informação de Dona Aurora, foi comparado com os da cêrca e ajustado no lugar de onde o outro fôi arrancado, mas não deu certo.

"Russo", o criminoso

Vários Suspeitos

O detective Edson encontrou ao lado do cadáver uma navalha enferrujada. Custódio informou que era a arma que Demerval portava sempre. Como o casaco da vítima estivesse abotoado, concluiu o detective que, no momento de ser assassinado, a empunhara, sem nenhum resultado, pois não havia na lâmina vestígio de ter sido usada.

Localizado "Russo"

O biscateiro Altair Eugênio, de 27 anos de idade, solteiro, o "Russo" foi localizado pelos policiais em seu barraco naquêle morro, quando repousava tranquilamente. Interrogado, respondeu à princípio com evasivas, mas, dadas as contradições, desconcertou-se e acabou por confesar:

—Há muito tempo que venho sendo provocado por êle, que é metido a valentão. Nem ao menos o conhecia bem — disse "Russo". E prosseguiu na sua confessar:

— Ontem, à noite, perto do local conhecido por "Mula Manca" fui desafiado pelo taifeiro que sacou de uma navalha e investiu contra mim. Como estivesse desarmado corri. Fui até o meu barraco e agarrei um pedaço de pau que tinha ali guardado e saí. Pouco depois encontrei-me com Dermeval. Êle olhou-me de soslaio e eu gritei:

— Que é que há, meu irmão?

Empunhando a navalha êle avançou para mim e deu um rápido golpe, que não me atingiu porque desviei-me. Aí, então, dei-lhe algumas cacetadas e fui embora para casa. Estava dormindo quando a Polícia chegou...

Teria sido móvel do crime o fato de Dermeval de Sousa, de 42 anos, solteiro (essa a identidade completa da vítima) ser tido no morro como valentão e vir provocando "Russo", que tornara-se seu rival.

O criminoso está recolhido ao Xadrez da Polícia Técnica e deverá ser encaminhado para o Presídio dentro em pouco.

Ultima Hora MILITAR

PROBLEMAS DE GUERRA (II)

As considerações que estamos fazendo em tôrno dêste assunto estão calcadas num artigo, de autoria do senhor FRANK PACE, Jr. dado e publicidade numa revista militar americana e que, traduzido, nos veio às mãos graças à gentileza de um chefe e amigo. A autoridade do autor — Secretário da Defesa no Govêrno Truman — dispensa outras explicações senão as de que em nossos comentários entram opiniões do autor do artigo e observações nossas, não sendo o que escrevêmos, necessariamente, uma síntese do que lemos.

A situação do mundo hoje é muito diferente da de antes da Segunda Guerra Mundial. Hoje são oitocentos milhões de comunistas, mais de um terço da população mundial, além de milhões de indiferentes, contra as nações democráticas. Essas não poderão ir à guerra com o mesmo potencial humano. A Rússia e a China, além dos países satélites, vivem num estágio social e político diferente das nações democráticas do mundo ocidental que, procurando apenas sobreviver com honra e dignidade, têm de preparar-se para a guerra e para o após-guerra. A prova de que é diferente a nossa concepção da vida humana está em que as nações inimigas foram encontrar nos Estados Unidos os recursos indispensáveis para a sua recuperação no após-guerra.

O índice populacional não significa índice de poderio ou de superioridade, mas pesa como maior potencial humano pôsto em confronto. Tal situação é agravada pela imprescindível necessidade de mantes o ritmo de vida na retaguarda, do que decorre dispensa de incorporação de elementos jovens cuja presença em laboratórios, funções públicas especializadas e organizações particulares de interêsse militar impõem o adiamento de tais incorporações que, na realidade, são permanentes. Assim se verifica que não obstante os progressos vertiginosos da técnica é ainda o homem a principal preocupação dos chefes que conduzirão a guerra.

Sargento-mór

ASSALTADOS, NO ÔNIBUS, MOTORISTA E TROCADOR

Esfaqueado no Volante — Escapou o Auxiliar

Quatro indivíduos tentaram assaltar o trocador de um ônibus da Viação Santa Helena, linha Coelho Neto-Méier, chapa n. 8-17-18, dirigido pelo motorista Carlos Martins, de 22 anos, solteiro, residente na Rua Projetada, 84, em Coelho Neto. O fato segundo foi apurado pela nossa reportagem, assim se desenrolou: Na Rua Arquias Cordeiro, próximo a Todos os Santos, quatro indivíduos embarcaram no ônibus. Um dêles sentou ao lado do motorista, enquanto um dos três outros tentou retirar a fôrça o dinheiro do trocador que mais ágil conseguiu pular do carro em movimento. O motorista ao pressentir o assalto tentou reagir e foi esfaqueado no abdomem, pelo estranho que se sentara a seu lado. A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e após removida para o H.P.S., onde ficou internada.

As autoridades policiais do 22º Distrito Policial, cientes do ocorrido entrou em diligências para apurar o fato.

CALENDARIO CARNAVALESCO DO "CLUBE DOS EMBAIXADORES"

Damos abaixo o calendário carnavalesco do Clube dos Embaixadores, chamando a atenção para o formidável piquenique que terá lugar domingo próximo na Ilha do Governador.

Dia 27 de dezembro, sábado — Grande baile pré-carnavalesco das 23 às 3 horas, dedicado ao "Jornal do Brasil".

Dia 28 de dezembro, domingo — Grande piquênique na ilha do Governador, (praia do Silêncio) — Será morto um boi para churrasco, oferecido pélo Srã Euripedes Malta de Sá.

Dia 31 de dezembro quarta-feira — Grande "reveillon" com farta distribuição de cotions. Inicio às 22 horas.

1.º de janeiro — Grande almôço oferecido ao sr. Alexandre Oliveira, Presidente do Conselho Deliberativo; às 17 horas: Monstruosa passeata com grandes surpresas, dedicada ao povo carioca.

Dia 3 de janeiro, sábado — Grande baile pré-carnavalesco das 23 às 3 horas, dedicado ao "Diário de Notícias".

..Dia 4 de janeiro, domingo — Grande almôço às 13 horas oferecido ao Sr. Atharlidio Agostinho Luz e passeata externa às 18 horas.

Dia 10 de janeiro sábado — Grande baile pré-carnavalesco das 23 às 3 horas dedicado a "A Noticia".

Dia 11 de janeiro, domingo — Grande almôço oferecido aos Srs. Major Antônio Tavares de Lima e Vitor Catalani, às 15 horas.

Dia 17 de janeiro, sábado Grande baile pré-carnavalesco das 23 às 3 horas dedicado à "A Noite".

Dia 18 de janeiro, dominfo — Grande almôço oferecido ao Capitão Jorge Roberto Bonett, e passeata às 18 horas.

Dia 24 de janeiro, sábado — Grande baile pré-carnavalesco das 23 às 3 horas dedicado à "A Careta".

Dia 25 de janeiro domingo — Grande almôço oferecido aos veradores Srs. Levi Neves e Major Couto de Sousa..

Dia 31 de janeiro, sábado — Grande baile pré-carnavalesco das 23 às 3 horas dedicado à "A Manhã".

Dia 1 de fevereiro, domingo — Grande almôço a 15 h e passeata oferecida ao Sr. Milton Amaral, às 18 horas.

Dia 7 de fevereiro, sábado — Grande baile pré-carnavalesco das 23 às 3 horas dedicado o "Diário Trabalhista".

Dia 8 de fevereiro domingo — Grande almôço oferecido ao Sr. Idemburgo Independente de Barros, Presidente, às 15 horas.

Dia 14 de fevereiro — Matinê — Grande almôço dançante.

Dia 15 de fevereiro — Grande baile de carnaval.

Dia 15 de feverio — Matinê das 15 às 19 horas

Dia 15 de fevêreiro — Grande baile de carnaval.

Dia 16 de fevereiro — Grande baile de CASADOS das 15 às 19 horas.

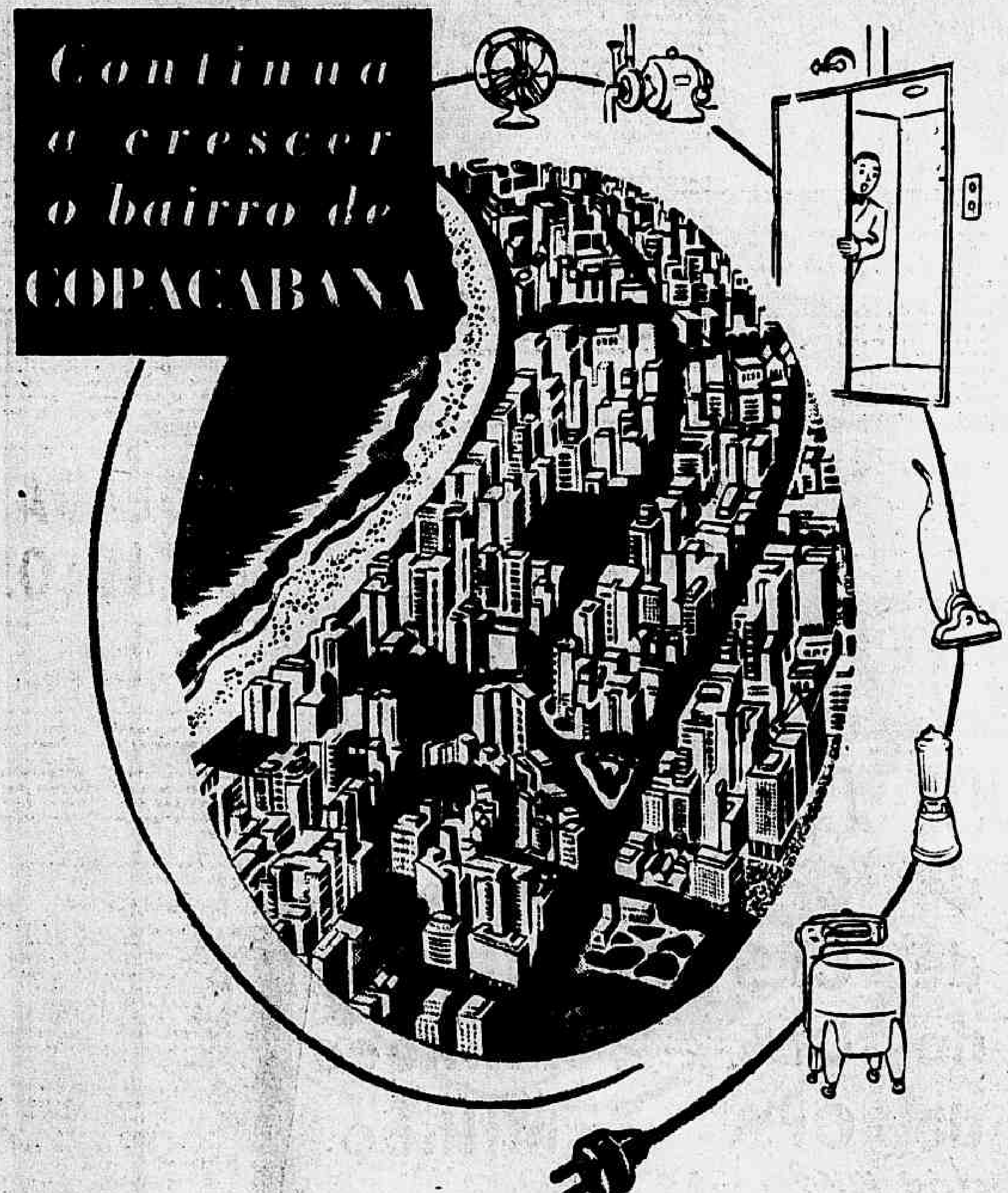
Dia 16 de fevereiro — Grande baile de Carnaval.

Dia 17 de fevereiro — Encerramento do carnaval de 1953.

Sensacional ESTRÉIA! Os Cavaleiros do Rei Arthur

ALEGRIA DO LAR

Hoje CINEAC



Verdadeira cidade numa grande metrópole, assim, é Copacabana!

Famoso, no mundo inteiro, pela beleza de sua práia, é um dos bairros que mais ràpidamente se têm expandido. Com vida intensa a par de considerável número de estabelecimentos comerciais e de diversões que funcionam dia e noite, Copacabana possui aquele aspecto cosmopolita que tanta vida dá a Paris.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade na maior concentração de edifícios residenciais já observada no país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais.

SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

LIGHT

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

CARNAVAL festa do POVO





Teremos amanhã, em todos os clubes carnavalescos da cidade, um outro fim-de-semana carnavalesco. E aqueles foliões que se acabaram a semana passada nesses mesmos clubes, já refeitos das festas de Natal, voltarão a cair na furra com a maior alegria

O SAMBA EM DESFILE

MILHARES DE TAMBORINS ECOARÃO PELA CIDADE!

Promete Invulgar Brilhantismo a "Avant-Première" do Samba na Noite de São Silvestre" — Numerosas Agremiações Confirmaram Suas Presenças no Sensacional Desfile de Fim de Ano — Patrocinada Por ULTIMA HORA, "A Manhã" e "Diário Carioca" e Apoiada Pela ACC e AESB

Promete invulgar brilhantismo a sensacional Parada das Escolas de Samba, na noite de São Silvestre, patrocinada pelo nosso vespertino e pelos matutinos "A Manhã" e "Diário Carioca", com o apoio da Associação dos Cronistas Carnavalescos. Artísticos coretos serão armados ao longo da Avenida Rio Branco ,desde a Praça Mauá até o Monroe além de numerosas gambiarras que emprestarão a nossa principal artéria um colorido bizarro, e significativo. Essa "avant-première" das agremiações sambísticas será filmada por vários cinematografistas e as cênas colhidas, serão posteriormente exibidas nos principais cinemas da cidade e dos subúrbios.

Numa expressiva homenagem da entidade dos cronistas especializados, serão oferecidos aos desfilantes valiosos troféus gravados e diplomas alusivos à data de fim de ano.

Até então já se inscreveram para a maravilhosa apresentação de fim de ano de nossas Escolas de Samba, as seguintes agremiações: "Unidos da Tijuca", "Indios do Acaú", "Império Serrano", "Aprendizes de Lucas", Paraíso das Baianas", "Império da Tijuca", "Recreio da Mocidade", "Unidos do Cabucu", "Estação Primeira de Mangueira", "Portela", "Independentes do Rio", "Aventureiros da Matriz", "Independentes da Serra", "Três Mosqueteiros" "Unidos da Capela", "Cartolinhas de Caxias", "União de Vaz Lobo", "Unidos da Piedade", "Unidos do Barão", Flor do Lins", "Unidos do Grajaú", "Paraíso do Grotão", "Unidos da Tamarineira" e muitas outras filiadas à entidade da Rua Joaquim Palhares.

Reveillon na A. A. Florença

O Departamento Social e Artístico da Associação Atlética Florença, comunica ao seu seleto quadro social que fará realizar no próximo dia 31 do corrente, um grandioso baile de São Silvestre, o qual será animado por uma formidável orquestra.

O referido baile encerrará os festejos do corrente ano e terá início às 23 horas, com término às 3 horas. O trajo para o mesmo será o de passeio completo.

CLUBE DOS FENIANOS

O Grande Baile de São Silvestre

A Diretoria do Clube dos Fenianos, tendo como grandes batalhadores as figuras de Mauro Mendes, José Salgado, Sydney da Costa Leite, Nilo Moura, Washington, Franklin Fonseca, Antônio de Souza e Cândido Monteiro, encontra-se em grande atividade no sentido de realizar a festa de São Silvestre com o brilhantismo que, há muitos anos, os vitoriosos "angorás" vêm apresentando nos amplos salões de sua sede.

Franklin Fonseca, artista de renome, vitorioso no Clube dos Fenianos no último carnaval, está encarregado da ornamentação que promete sucesso absoluto. Nessa grande noite carnavalesca será recepcionado S. M. o Rei Mômo, pelos associados e Diretores do Clube rubro, acompanhando a comitiva de S. M. o vitorioso Grupo dos Pangarés, devidamente fantasiado, sob o comando de Cândido Monteiro. A aplaudida orquestra de "Ioiô" abrilhantará a grande festa de 31 de dezembro Na noite de 28 do corrente, último domingo do mês, haverá como nos domingos anteriores, a reunião dançante pré-carnavalesca, com início às 21 horas, terminando às 2 horas da manhã.

Modificações na Diretoria Dos Democráticos

Na última reunião do Conselho Deliberativo do Clube dos Democráticos, foi escolhido para a presidência daquele órgão, Silvestre Gonçalves que, até então, respondia pelo cargo de diretor-social dos "carapicus".

Na vaga deixada por Silvestre, esta indicado Novais que realmente muito pode fazer pelo maior brilhantismo das festas da turma do Castelo.

Entre os "Gatos"

Franklin Fonseca, Campeão do Carnaval de 1952 Contratado Para Confeccionar Novamente os Préstitos do Querido Clube do Barrete Frigio

Em entrevista realizada ontem, na séde do invencível Clube dos Fenianos, com o Vice-Presidente Sr. José Salgado, conseguiu apurar que os "angorás, marchando para bicampeonato, farão o seu carnaval externo, contratando o eximio artista Sr. Franklin Fonseca para confeccionar o seu tradicional préstito.

Franklin Fonseca, já vitorioso por duas vezes no aguerrido Clube dos Fenianos, já tem os originais do luxoso préstito que apresentará na terça-feira de Carnaval. A Comissão de Carnaval, composta pelos Srs. Mauro Mendes, José Salgado e Alfredo Lisbôa, não medirá sacrifícios no sentido de elevar novamente o pavilhão rubro do glorioso Clube dos Fenianos ao posto máximo do grande certame carnavalesco.

Brilham os "Embaixadores" Com os Gritos de Carnaval

O "Clube dos Embaixadores" vem despontando como um dos melhores dêste periodo pré-carnavalesco. O clube tão habilmente dirigido pelo Barrinhos, coadjuvado por auxiliares, só tem em mente elevar o nome da simpática agremiação da Cinelândia. Mas... quem ganha com isto tudo é o folião. E a foliona!

Sábado próximo, Barrinhos oferecerá uma nova noite carnavalesca aos ex-silenciosos. Tão certos como dois e dois são quatro, podemos dizer que será uma grande festa.

No domingo um novo *fandango* será oferecido aos foliões da cidade. Estão com tudo os "embaixadores"...

"Pierrots da Caverna"

A rapaziada dos "Pierrots da Caverna" espera dar o "grito de carnaval" no "reveillon" de 31 de dezembro. Para isso, a turma do "estado maior", Nonô, Minotti Thompson, Oton e outros "simpáticos" do Clube "rubronegro", aguarda a presença daqueles que ainda não se lembraram de quitar-se com suas mensalidades em atraso. Na noite de São Silvestre, os foliões serão animados pela orquestra de Euclides.

Correspondência

Tôda correspondência para a seção Carnaval — Festa do Povo — deve ser endereçada a Paulo Medeiros, Redação de ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988.

D. P. CLETO LIMITADA

Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis



CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
EM PLÁSTICO AMERICANO
PLÁSTICO ELETRONICO
PLÁSTICO ALEMÃO

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

À VISTA OU A PRAZO

Rua do Senado, 213

Tel. 32-5889

E' cada vez maior a animação no Clube dos Democráticos como se pode ver pela foto acima

As fantasias ainda são poucas e raras. Os shorts, as calças compridas predominam entre o elemento feminino que frequenta os bailes pre-carnavalescos. Mas a animação é a mesma

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Lourent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A insurreição tomou conta da cidade. Gastão e Carolina, esta disfarçada em tambor do Exército, conseguem asilo na casa da Condessa Clélia de Monteleone.

Na manhã seguinte, ao despertar, Chékina, a criadinha que lhes leva o café, dá-lhes notícias da situação. As tropas francesas de reconhecimento enviadas por Massena foram desbaratadas pelos revoltosos. O ambiente também está crítico para os fugitivos, porquanto a Condessa, aconselhada pelos seus familiares, resolve pedir aos hóspedes que se retirem. Gastão procura Clélia, com quem tem uma longa conversa a sós, o que provoca uma cena de ciúmes de Carolina.

CAPÍTULO XXXIX

A INFORMAÇÃO que lhe posso dar é que faz cinco minutos os dois bebiam vinho Marsala e riam.

A infelicidade foi que essa frase, na realidade sem importância, formava um quadro. Carolina lembrou-se de uma estampa em que se viam um rapaz e uma moça sentados lado a lado, diante de uma mesa redonda, com uma das mãos segurando um copo cheio de vinho e abraçando-se com a outra. Acima deles estava pendurada uma tapeçaria e, ligeiramente à esquerda, um quadro redondo representava alguns cupidos. "Tudo isso está se transformando numa infâmia!" pensou.

— E de que falavam?

Chékina fêz um trejeito de quem nada sabe. "É' isso, pensou Carolina, ela tem pena de contar-me!" Mas logo lembrou-se de que a moça a tomava por um tambor. Chékina ajuntava:

— Madame despachou-me logo.

Carolina mordeu as bochechas por dentro. Era muito hábil nêsse exercício, ao qual se dedicava em criança quando, pelos dez anos, convenceu-se de que era muito bochechuda. Nesse momento, era apenas sua raiva que ela estava decidida a passar entre os dentes: se a condessa conversasse coisas impessoais, com Gastão, não teria despachado Chékina brutalmente. Esta não dissera "brutalmente?"

Carolina, sentada na beira da cama, olhava Chékina indo e vindo. Esta pensou que êle se interessava pelo seu trabalho, e desculpou-se de sua falta de jeito.

— Em geral não faço a limpeza. Mas é que madame achou melhor não deixar entrar outros criados em seu quarto.

— Sim, sim.

O TAMBOR

O tom de Carolina era distante e sêco. Chékina ficou tôda vermelha, abaixou a tampa da penteadeira, depois, de olhos baixos, dirigiu-se para a cama que Carolina deixara, para passear de um lado para outro do quarto. "Como ela é sensível", pensou, divertida, vendo a rapidez com que a mocinha se magoava, julgando-se inoportuna e procurando desculpar-se.

O corpo delicado de Chékina curvara-se todo para virar o colchão. "Afinal, eu sou um tambor", pensou Carolina, com uma onda de bom humor, e um tambor, em todos os tempos, teve sempre a incumbência de ajudar as criadinhas."

Com um forte impulso, ajudou-a a virar o colchão. Depois, as duas juntas esticaram os lençóis e, num abrir e fechar de olhos, a cama estava pronta. Chékina, sem abir a bôca, agradeceu ao tambor com um tímido olhar de gratidão. Suas mãos se tocaram, enquanto esticavam os lençóis e Chékina, instintivamente, tinha puxado a sua. Depois, pareceu a Carolina que, mudando de idéia, ela procurou que seus dedos se tocassem. "Estranha pequena", pensou.

— Que idade tem você?

— No dia de São Genaro faço dezessete.

Feliz Chékina, que arranjava suas frases de maneira a se fazer mais velha, como o pequeno Juliano. Carolina teve vontade de rir. "Com essa idade, recordou-se, estava apaixonada por Gastão, beijava Dolores e preparava-me para casar com George."

LOUCURA

— Você não gostou quando lhe disse que Madame e seu General estavam se entendendo bem, constatou de repente Chékina. E, entretanto, deve saber que se fôssem postos na rua só teriam que se entregar à Madona. O povo está louco hoje. Essa manhã ainda estavam contentes. Houve cortêjo festejando a vitória sôbre o exército que veio de Milão. Mas há uma hora atacaram as trincheiras e foram vencidos. Então, buscam os traidores em tôda parte para se vingar, matando-os. Matam-nos de tôdas maneiras, você sabe.

A doce voz de Chékina, que falara num tom inalterável, procurando articular bem as palavras, fêz mais efeito sôbre Carolina do que os rompantes de Gastão. Teve mêdo. A expressão: "frio nas costas", transformou-se para ela numa realidade. "Contanto que Gastão seja bem sucedido!" pensou, afinal.

— Oh! sim, Chékina, respondeu ela, quase que incontinenti, eu e s t o u contente... mas... mas à primeira vista... no primeiro momento... enfim é muito comprido para lhe explicar.

MISTÉRIOS

Chékina aquiesceu, delicudamente, com a cabeça. Com certeza, ela já estava habituada aos mistérios, complicados demais para as mulheres, que os homens inventam muitas vêzes para pôr fim a uma discussão. Então Carolina, para se distrair, acentuou sua atitude masculina. Começou a andar ao longo do quarto, com passinhos curtos, batendo um salto no outro, uma das mãos na cintura, a outra dando palmadas na coxa. A cabeça em pé, seus cachos batendo-lhe insolentemente no rosto, uma ironia bem dosada no sorriso, tinha tomado um arzinho fanfarrão, que reproduzia bem o jeito de Juliano em relação às meninotas da cozinha — não às mulheres que o ameaçavam de puxar-lhe as orelhas, quando perambulava em volta das panelas.

Iludida com sua própria brincadeira, acompanhou Chékina que, terminado o trabalho, voltava para seu quarto, com a vassoura e o espanador.

— Oh! está um pouco em desordem, gemeu Chékina, desolada de que se pusesse em dúvida suas qualidades. Mas é que essa manhã...

Carolina respirava um delicado perfume de lavanda selvagem. Havia quadros de santos em cima da cama. A peça era estreita, e, prejudicada ainda por reintrâncias e saliências, era mais um cubículo do que um quarto. Decidida a ser indiscreta, a título de distração, Carolina sentou-se na mala de madeira colocada ao lado da cama, única peça de mobília da criadinha, ao mesmo tempo armário e cofre de tesouros. Chékina, atarantada, não sabia que partido tomar, inquieta com essa presença masculina em seu quarto, mas ao mesmo tempo, lisonjeada e feliz.

— Você fica aborrecida com a minha presença aqui? — perguntou-lhe Carolina.

— "No affato".

Respondera tão espontaneamente, que as palavras saíram-lhe em italiano. Ajuntou, confusa:

— Só tenho mêdo de que... Giuseppe o encontre aqui.

— Por que? ficaria com ciúmes?

— Nunca lhe dei o direito de ficar com ciúme, mas é um bruto. Como não é correspondido, procura meter-me mêdo. Detesta os franceses e, se o encontra aqui, detestará mais ainda.

A tristeza da voz de Chékina impressionou Carolina. Pensava em Gastão, cuja ausência se fazia interminável. Não tinha mais raiva dêle, só sentia tristeza. Mesmo que estivesse agindo assim em benefício dêles, não era menos verdade que as gentilezas que dirigia a Clélia afastavam-no de sua mulher, impediam-no de pensar nela. Era outra mulher que êle tinha diante de si. "É capaz de poder ficar horas sem pensar em mim", constatou, com muita vontade de chorar.

Levantara-se, mas, receando ficar sòzinha em seu quarto, procurou prolongar a conversa.

— Que há nessa grande mala? Algum tesouro?

(Continua)

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911

Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças Guarda de Títulos e Valores

Consultem as nossas condições

Sucursal — S. Paulo

Rua da Quitanda, 126 Tel. 36-8161

Sucursal — Rio

Quitanda 105-107-109 - Tel. 43-3493

Flagrantes do Brasil Para o Rádio Norte-Americano

Chegou ontem ao Rio o gerente comercial da estação Kown, da cidade, de Omaha Nebrasca, EE. UU. Sr. Jack Sandler, que vem ao Brasil colhêr material para transmissões radiofônicas e filmagens cinematográficas sôbre o nosso país. Jack Sandler é também o diretor da seção esportiva daquela emissora e figura de projeção no rádio norte-americano. Já visitou diversas cidades e capitais sul-americanas e deverá ir até São Paulo, antes de seguir para Port of Spain, no próximo dia 1.º de janeiro.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

ULTIMA HORA em Quadrinhos

O Espião Alemão

Conto de MONTEIRO LOBATO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Êste mirífico sistema deu resultado tríplice: Desbaste nas laranjas e passarinhos pomareiros, muita precisão nos tiros dos rapazes e engorda do Major. Apurado o seu aparelho de defesa, Itaoca dormiu sossegada, à espera do inimigo. Viessem os bárbaros germânicos, e cairiam ceifados como rolinhas.



Não foram tolos. Não vieram. Não veio um fulano sequer. Mas que a Alemanha pôs o seu ôlho de águia em Itaoca, disso não resta a menor dúvida. Aqui muito em segrêdo e confessamos hoje: Andaram espiões por lá! — ???!!!! — Sim, espiões, e dos piores. Andaram rondando a cidade, tomando plantas, tirando desenhos...



Agora que se acabou a guerra, é permitido confessar o fato. Antes, não; por isso foi o segrêdo religiosamente ocultado pelas autoridades locais, por Leão Lobo e até pelas mulheres, tão palradeiras. Nobilíssimo povo de Itaoca! Quantos males não poupou ao país a tua severa discrição!



Foi assim o caso. Leão Lobo saiu da Chimbica do costume na casa do Pimenta, às onze da noite, quando, no Largo da Matriz, cruzou com um vulto desconhecido, ruivo de cabelos, maltrapilho, ar suspeitíssimo e trouxa mais suspeita ainda sobraçada.

★ LOTERIA FEDERAL do BRASIL ★

Quarta-feira 31 de DEZEMBRO

1º PREMIO DE CR$ 5 MILHÕES
2º Premio de Cr$ 4 Milhões
3º Premio de Cr$ 3 Milhões
4º Premio de Cr$ 2 Milhões
5º Premio de Cr$ 1 Milhão

Total dos prêmios

33 MILHOES e 600 MIL CRUZEIROS

1952 EM CARICATURA

Uma Página de AUGUSTO RODRIGUES

Muita coisa aconteceu no ano que está acabando. O crime do Sacopã "encheu" alguns meses as colunas dos jornais. O caso das felipetas estourou o bôlso de um têrço da população. O divórcio não passou na Câmara, embora todo mundo continui casando e descasando. Em compensação, a terceira fôrça não foi lá das pernas. Houve uma série de escândalos, é verdade. O Fundo Sindical ficou sem fundos. O "President" caiu do galho e Ademar quis bancar o garimpeiro nas selvas do Brasil. O Ministro da Fazenda introduziu uma nova moda feminina: o cinto Láfer. Carlitos não pode mais entrar nos Estados Unidos. E a índia Diacuí teve que se vestir para casar com o sertanista Aires da Cunha. Como vêem, 1952 foi um ano formidável.

JANEIRO

PASSANDO SABÃO

(Afonso Arinos ... organiza a 3.ª fôrça)



ELA — Bem feito, Afonsinho, quem lhe mandou fazer fôrça?

VIAGEM PERDIDA

(A imprensa divulga o escândalo do desvio de dinheiro do Fundo Sindical)



Vocês chegaram tarde. Os "pelegos" já estiveram aqui.

FEVEREIRO

NA HORA H

(As donas de casa fazem a greve branca contra os açougues, conseguindo a baixa do preço da carne)



— Agora, sim, estamos por cima da carne sêca...

E AS CHUVAS CHEGARAM

(Os jornais publicam que não há água nas torneiras)

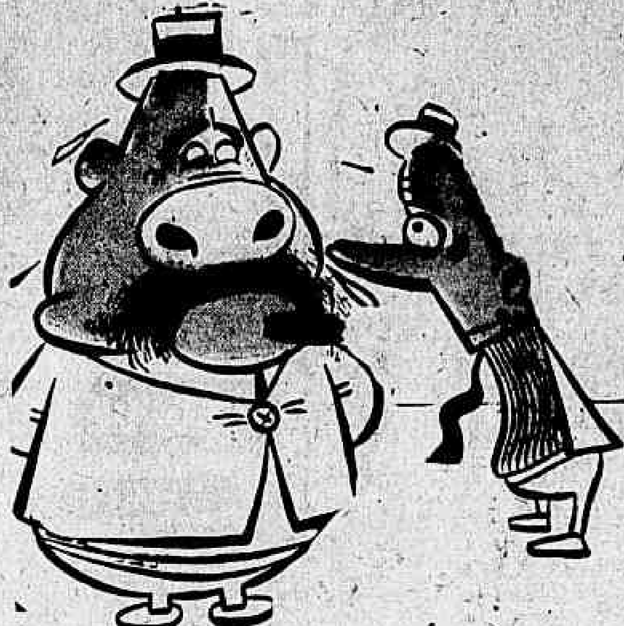


— Veja você, há pessimistas que ainda falam de falta dágua!

MARÇO

LÓGICA ELEMENTAR

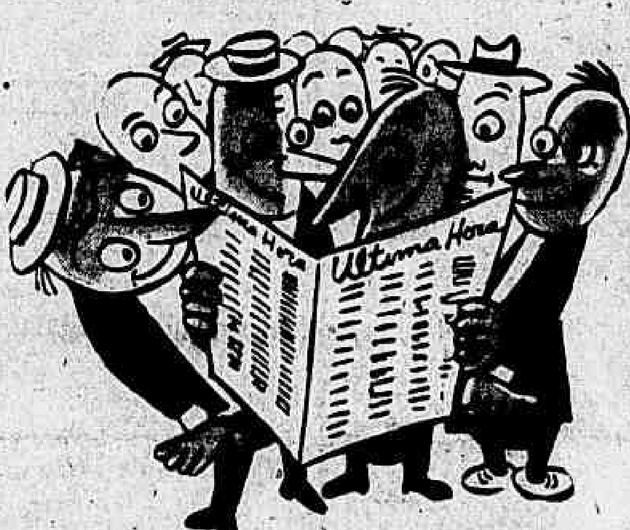
(O Govêrno institui os Júris Populares para combater os especuladores)



O GORDO — Eu sou contra o Júri Popular.
O MAGRO — Por quê?
O GORDO — Ora! Porque êle é contra mim!

"ULTIMA HORA" DE SÃO PAULO

(O lançamento de ULTIMA HORA em São Paulo foi o grande acontecimento jornalístico do ano)



— Esse, sim, é o nosso jornal.

ABRIL

É ASSIM QUE "ÊLES" QUEREM...

(O divórcio não passou na Câmara)



... Vínculo indissolúvel

MAIO

EXPEDIÇÃO A SELVA

(Ademar resolve explorar os destroços do "President")



O INDIO — Que diabo é que essa gente vem fazer aqui? Nós já vivemos de tanga!...

JUNHO

O CRIME DO SACOPÃ

(O crime da Lagoa movimentou a população e encheu a Delegacia de milhares de penetras e testemunhas)



O PRONTIDÃO — O "Doutô" Delegado não pode atender à Imprensa. Está muito ocupado.

JULHO

CINTO APERTADO

(O Ministro da Fazenda recomenda compressão das despesas)



— Ué! A senhora segue a moda de Paris?
— Não, essa é a moda do Láfer!

AGOSTO

ORGULHOSA

(A U. D. N. continua recusando tôdas as propostas de entendimentos)

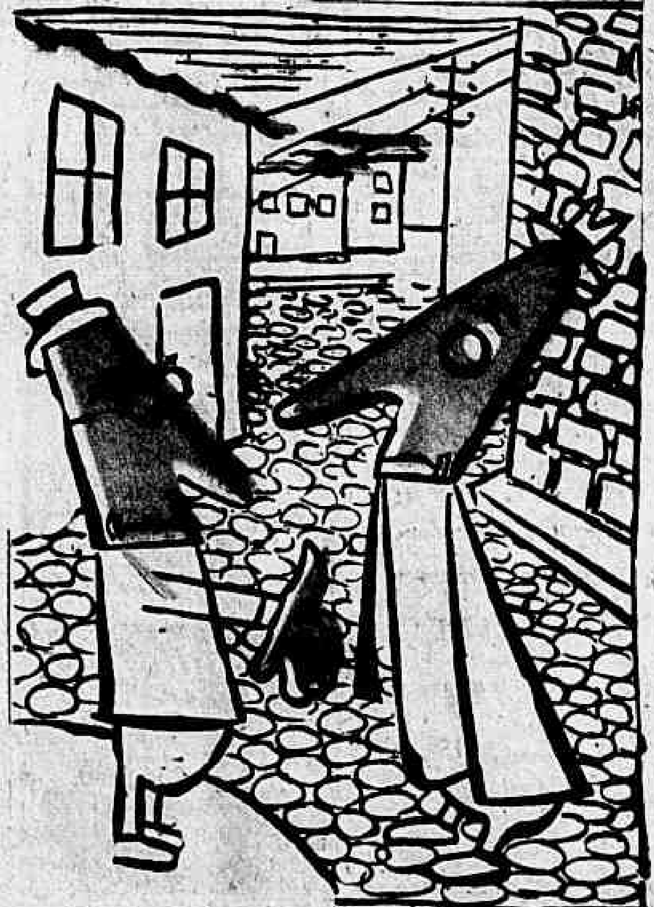


ELA — Não, filho, não entro em entendimentos!
ÊLE — Já sei, a senhora quer morrer solteira.

SETEMBRO

O MÊDO DAS URNAS

(A Autonomia pôs a cabeça de fora, mas não saiu)



— Se está no programa de todos os partidos, por quê a Autonomia não sai?
— Ora, vèlhinho. O princípio é bom, mas os políticos temem o fim!...

OUTUBRO

TEMPOS MODERNOS

(Carlitos foi proibido de voltar aos Estados Unidos)



CARLITOS — Puxa, querida! Como você está mudada!...

NOVEMBRO

O NOIVO CIVILIZADO

(O casamento de Diacuí foi feito pela Imprensa)



AIRES DA CUNHA — Arranjei para Diacuí publicidade, um saco de sal e um par de brincos. Agora vou pedir ao padrinho para ela ser modêlo de Jacques Fath.

DEZEMBRO

PRESENTE DE NATAL

(O presente vai diminuindo mas, em compensação, o preço vai aumentando)



— Tome, querida, é uma lembrança pequena, simples e singela.

FALA O POVO na Ultima Hora

Já Tinha!
Minha gente, dia 22, às 15,30, o chapa branca 92-6-20, se achava paradinho da Silva em frente ao 412 do Boulevard 28 de Setembro, à espera que elas fizessem comprinhas! Dentro dêle, ó: já tinha uma arvorezinha de Natal! Viva!

Alugam-se!
Gozado prá tamarindo engeringonçado tá na rua Santa Isabel, esquina de Barão de S. Francisco. Um buraco buraquento prá burro! Dentro dêle, a molhada, Coronel Dulcídio kirido, vai lá. Olhe: não precisa levar calçãozinho de banho não. Lá alugam, sabe? Vôot!

Ai, Fundação!
Alunos do Colégio Piedade tão si danandos todos. Imaginem ki, no convite prá colação gomarábica de grau da turma é pretexto prá propaganda da fundação Gama Filho, e, no fim, arranjar votinhos prás futuras eleições! Uai!
Qual é o dêle? Ora!

Espinafrado!
Gente! A' leiteria Normandia tá vendendo leite espinafrado! O ántro fica na rua Arquias Cordeiro! Quando reclamam do dono atubaronado, êle berra: "Compra quem quer!" Sr. Diretor da Saúde doente da PDF capenga: boas festas!

Gambazenta!
Minha gente, a Rua Otávio Corrêa, na Urca, tá gambazenta! Fum! Lixeiro não vai nem prá fingir ki vai! Moradores, ó: lixo na calçada, em frente à primeira praça! Sê besta! Raios!

Disgraçada
Disgraçada dos diabos é a fábrica ki fica na rua João Magalhães, 66 em Bonsucesso. Despeja, palitando os dentes, o lixo nas portas dos outros moradores! Quem quiser, ki si dane! Até o Diretor do Departamento de Sujêira Urbana! Eh, eh, eh!

Amanhã...
Engraçadinha prá galinhe apiolhada tá mesmo mas é a CCPL honesta (com um n.º 10 antes) de uma figa. No Catete, tá entregando o leite todo escolachado, todo churumbambo! Fum! Tá ki nem caxinguelê! Reclamam. Resposta: "Amanhã, a gente vai ver"! E ficam cozinhando no "amanhã" tôdas as vidas! Raios!

Das Rodas
Sebastião José Ferreira tá doente. Não se aguenta das rodas! Vai ao Iapi: "Ih, o Sr. tá muito doente! Te - ki tomar as penicilinas todo dia!" "Mas eu quero internamento! Moro longe e não me guento em cima dos meus pés!" Resposta: "Então, nada feito!" Se quiser as pinicilas, venha todos os dias! Malvados! Quando morrerem, ó: infernos danâdosos!

Tem!
Coronel Dulcídio! Olha! Na Rua José Bonifácio quasi esquina de Av. Suburbana e na Rua Magalhães Castro, esquina de Bernardino Bandeira, foram inaugurados dois repuxos lindos prá cachorro! (Caninhos berrentados, sabe?) Um abraçoquinha de tamanduá!

Dúvida & Duvidosa
Ih, General Ancora, sabe onde o amigo devia mandar sua turma ancorar? Na Rua S. Carlos 36 e 38! As tendinhas dali ficam abertas dia e noite! Berradezas é mato! Família não podem passar nem em disco voador! Ali tão sobrando as damas de vida duvidosa, sabe? Si o amigo duvida, vai lá, ora!

Coronel!
Olhem, não é nem o da Central, nem o da Prefeitura. Tai! Pronto! Fiau! E' o do DCT! aqui: o agente da agência de Sampaio Corrêa ameaçou de morte o leitor James de Castro! Não vai com as caras dêle! Então, agora, está retendo e destruindo tôdas as cartas ki o pobre endereça prá sua noiva! Cumé? Mete logo os peitos, homem!

Acha ki Não
Alô, Coronel Gomes da Central! O amigo tá bão? A gente também. Operários residentes na Vila Comary, em Campo Grande, tão dizendo ki esta quinzena perderam cinco dias de trabalho, por causa das atrasadelas dos trens! O Sr. acha ki o negócio vai melhorar? A gente acha ki não!

Também é!
Alô, Presidente do Iapeteca cambaio de uma figa torta! Os aposentados dessa geringonça querem o abono, como foi concedido aos demais funcionários dessa bagunça! Ki diabo!, A turma também é filha de Deus! Tisconjuro!

Au, au!
Coronel Gomes da Central, olhe aqui: Manoel da Silva Guimarães, têrça-feira, esperou por um trem Santa Cruz das 7,45 às 9,15! Pediu explicação a um agente aí dessa geringonça e o danado começou a fazer assim, ó: au, au au! Cruzes!

Fum!
Coronel Dulcídio, o Sr. gosta de bancar o mosquito, fazendo assim: fuuuuuunnnnm! Gosta? Então vai correndo à Rua Barão de S. Felix 207, onde os encanamentos tão entupidos e tá um cheirinho de bode-gostosinho prá caju apodralhado! Uhm!...

Toca!
Francisco Saturnino da Silva, residente à Rua Igaratá, em Marechal Hermes, há três meses, tá esperando atestado de serviço militar (ficha 20708). Todos os dias vai lá. Resposta: "Ah, tá caprichando!" Raios! Sr. Ministro da Guerra: um abraçoquinha caprichado!

Correspondência
D. Adriana, Sr. Carvalho e Tânia — Nosso abraço.
Palmira Serpa — Agradecemos e retribuimos. — R. de C.

COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL

A Colméia de Pintores do Brasil, benemérita instituição dirigida pelo Prof. Levino Fanzeres, prestará domingo, dia 28, significativa homenegem às professôras do Brasil, peregrinas do saber e da bondade, cujo trabalho é admirado pelos colmeianos. A manifestação constará da entrega de um mimo e de um pergaminho à Professôra Odete Braga, diretora da Escola Prado Junior e será realizada nesse estabelecimento de ensino, na Quinta da Boa Vista, às 11 horas. Fará a entrega o Prof. Eustorgio Wanderley, que dirá do entusiasmo da Colméia pelas professôras brasileiras, simbolizada na Sra. Odete Braga. As aulas gratuitas da Colméia continuam sendo realizadas, aos sábados, às 13 horas, na sede do Icaraí Praia Clube, aos domingos, das 8 às 12 horas, na Escola Prado Junior — Quinta da Boa Vista.

Procura Seus Parentes

As senhoritas Amunisia Reis e Elza Martins Fortes, residentes na Rua Pontes Correia, 240 Andaraí, procuram conhecer o paradeiro de Niceu e Nicéa Martins, naturais de Sergipe, seus parentes, de quem estão afastados há mais de 10 anos.
Qualquer informação para o local acima ou pelo telefone 38-4630.

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.088 — Rio
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.088 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde interna
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

ANTES E DEPOIS...
...nada melhor que um bom refrigerante
ÁGUA TÔNICA DE QUININO da ANTARCTICA

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá.
GELADEIRAS
ENTRADAS
WESTINGHOUSE KELVINATOR
11 pés 3.000,00
G. E. S/ Luxo
8 pés 2.000,00
CLIMAX
7 pés 2.500,30
CROSLEY
7 pés 1.900,00
MAQUINAS DE ESCREVER
ENTRADAS
REMINGTON — Semi-Portátil ... 350,00
REMINGTON - Inglêsa - Port. 250,00
VOSS - Alemã - Portátil 300,00
PRINCESS — Portátil 300,00
SMITH-CORONA - Portátil 250,00
SMITH-CORONA - S/ Portátil 300,00
SYNTAIP - Semi-Portátil 240,00
ROOY - Portátil - Francesa 200,00
Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem cosem para frente e para trás, sem substituir peças
Entradas de Cr$ 150,00
280,00 e 330,00
A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

BATISMO DE "LUCKY" — Por ocasião do "batismo" de Lucky, na Associação dos Manequins de França, foi tirada a fotografia acima, onde vemos o famoso manequim ao ser batisada por Jean Jacques Delbo e Simone Renan (Foto AGIP: Serviço Especial)

EDIÇÃO ESPECIAL DO "DIÁRIO DO NORTE" DO BRASIL PARA PORTUGAL

Dentre os membros da missão cultural portuguesa, vinda ao Brasil, na viagem inaugural do "Vera Cruz", encontrava-se o Dr. Antônio Cruz, diretor da Biblioteca Municipal do Porto, fundador do Museu de História dessa cidade e diretor do "Diário do Norte", único jornal da tarde na capital do norte de Portugal. Empolgado pela obra construtiva dos portugueses no Brasil, e pelo sentimento de fraternidade que se observa entre os dois povos, quis êsse confrade realizar uma edição que possa demonstrar, ainda que parcialmente, esta notável obra de trabalho e dedicação.

Para isso, nomeou os Srs. José Meirelles como delegado do "Diário do Norte" em nosso país, o qual já iniciou suas demarches junto a elementos oficiais e particulares para que tal trabalho possa obter pleno êxito. Essa edição especial terá como orientador o Sr. Dr. Antônio Vieira de Melo, figura de relêvo na vida politica e jornalística do país, antigo diretor da Agência Nacional, e a colaboração efetiva de D. Antônio Pedro de São Payo, nome sobejamente conhecido e apreciado na nossa imprensa, que convidou para auxiliá-lo o seu colega e escritor Borges da Cruz, animados todos de transmitir aos portuguêses de lá um problema da ação dos portuguêses do Brasil.

Desaparecido

Desapareceu de sua residência, à Rua General Tasso Fragoso, 2.361, o Sr. Roberto Dezouzart Drumond, de 23 anos, casado, comerciário.
Sua espôsa pede a quem souber notícias de seu paradeiro o favor de comunicar para o endereço acima.

Cinema Infantil na A. B. I.

Realiza-se domingo, a sessão cinematográfica infantil que a Associação Brasileira de Imprensa dedica quinzenalmente aos filhos dos seus associados. De início será apresentado um "show" com artistas especilizados, seguindo-se a exibição de diversos filmes selecionados. Como atrativo para a petizada serão sorteados no decorrer da sessão dois trajes infantis que a Casa Valentim oferece em colaboração com a Casa do Jornalista no sentido de proporcionar maior atração às matinés infantis. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Documentos Perdidos e Achados

O Sr. Paulo Osvaldo Valim, residente à Rua Paraopéba, 237, em Marechal Hermes, perdeu os seguintes documentos:

• • •

Carteira de reservista e carteira profissional. Pede a devolução dos mesmos a quem os encontrou.

• • •

Certidão de idade e fotocópia de Pedro Jacinto Ribeiro foi entregue nesta redação achando-se à disposição de seu legitimo dono.

Quándo a festa chega ao fim, chega a hora de
ALCAGIN
Analgésico - Anti-ácido - Efervescente
Distribuidores: CHERMONT, PINTO & CIA. LTDA.

Para o seu apartamento exija
Ferragens Mára
TELEFONE: 42-3893.

LIVRARIA "EL ATENEO" EDITORIAL DE BUENOS AIRES
Apresenta NOVIDADES
VENDAS A CRÉDITO
"EL ATENEO"
AV. GRAÇA ARANHA, 81-A
TEL. 52-9487
UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DO LIVRO

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 22-3265

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SOARE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-8638

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-5400 — Diàriamente

GRATIFICA-SE COM CR$ 5.000,00

Gratifica-se com Cr$ ...... 5.000,00 a quem indicar o paradeiro da Senhorita Dulce Pereira Dias, ao seu progenitor, Sr. Antônio Joaquim Pereira Dias. Sua genitora que está gravemente enfêrma deseja vê-la. Informar para 29-8357 ou à Rua Domingos Lopes, 395.

[illegible] LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 33	[illegible]
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	[illegible]
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos, [illegible]	[illegible]
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	[illegible]
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 2.º	[illegible]
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7 1.º	[illegible]
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.º	[illegible]
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81, 12.º	[illegible]
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	[illegible]
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	[illegible]
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 160	43-1694

Viação Aérea Santos Dumont 43-8020.
Lóide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlines system 42-6710.
Transcontinental: 23-8414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolineas Argentinas: 42-4788
V.A.S.P.: 43-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aeron. Santos Dumont: 22-8352.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES UTEIS

ULTIMA HORA: 43-2936
C. O. F. A. P.: 32-8181.
Estação Rodoviária Mariano. Procópio (Ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 23-0235.
Galeão — Gov.: 582.

Policia Marítima: [illegible]
Serviço de Trânsito: [illegible]
Serv. de Meteorologia: [illegible]

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4796 Seção de Preços: Fone. 22-2303
Falta dágua: 32-2173.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-8080.

O Tempo

Previsão válida até às 2 horas de amanhã.
Tempo: instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura: em ligeiro declinio.
Ventos: do quadrante Sul, frescos.
Máxima: 31,2
Minima: 21,5.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Simão o Caolho.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-66024 — Sessões passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Branca de neve e os sete anões.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — Cantando na chuva.
PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 Branca de neve e os sete anões.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Macao.
LAPA — A morte aponta sua arma.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 25-1145 — Mulher falada.
ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — O último baluarte.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Branca de neve e os sete anões
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — O último baluarte.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Est. Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Três vagabundos.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Maria Monte Cristo.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 133 — Fôrça do Amor.
BANDEIRANTE — R. Abolição, 671 — Correio do Inferno.
RYDAN — Av. 20 de Outubro, 7775 — 49-1635 — Três vagabundos.
SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — Barnabé tu és meu.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 124 — 30-1823 — Milagre de amor — Chicote fatal.
VAZ LOBO — Est. Vicente Carvalho, 4 — O último baluarte.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 43-1381 — Agente S. 23.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4318 — Maria Monte Cristo.
S. CRISTOVÃO — R. S. Luiz Gonzaga, 220 — Appassionata — Entre o céu e a terra.
CACHAMBI — Os gregos eram assim.
V. ISABEL — Rua 28 de Setembro, 425 — Chaves do reino.

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM — Mulher maldita.

NITEROI
EDEN — Simão o caolho.
ODEON — Touros bravos.
ICARAI — A meia luz.
IMPERIAL — A filha do comandante.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 120.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Feliz — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 290 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0664.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 37-0100.

RIO BRANCO — Praça Onze, 13 — 47-1639 — A vida secreta de Nora.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — Os que não devem nascer.
S. JOSE' — Praça Tiradentes — 42-0592 — A pecadora.
CINELANDIA
IMPERIO — Pça. Floriano, 19 — 22-9348 — As aventuras de Robin Hood.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Scaramouche.
ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — O último baluarte.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Mulher falada.
PATHE — Praça Floriano — Ao sul de Pago Pago.
PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — Branca de Neve e os sete anões.
REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6327 — O herói das montanhas — Ponte de Waterloo.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — A deusa da floresta.
VITORIA — Rua Sen. Dantas, 45 — 42-9020 — Maria Monte Cristo.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2938 — Um lugar ao sol.
ART PALACIO — Av. N. S. Copacabana, 739 — 37-8443 — Capitão fúria.
ASTORIA — Rua V. de Pirajá, 395 — Branca de Neve e os sete anões.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Maria Monte Cristo.
LEME — Av. Atlântica, 290 — Homens do deserto.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — Mulher falada.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — 37-9893 — Scaramouche.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 25-1145 — Fôrça do amor.
CARIOCA — Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — O último baluarte.
CATUMBI — R. Marquês de Sapucaí, 335 — 22-4681 — Bonzo.
COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Ria Monte Cristo.
EDISON — Alan Kardek, 74 — 29-4449 — O pária das ilhas.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 29-9339 — (fechado por motivo de obras).
IRAJA' — Estrada Monsenhor Feliz, 454 — 29-8330 — Três vagabundos.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — Simão o Caolho.
MARACANÃ — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Era uma vez um vagabundo.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá — 42-2232 — Cantando na chuva.
METRO TIJUCA — R. Conde Bonfim, 366 — 48-3840 — Scaramouche.
MEIER — Av. Amaro Cavalcante, 105 — 29-1222 — O Sentenciado.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Simão o Caolho.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Simão o caolho.
ORIENTE — 30-1131 — Abismos do desejo — Bandido do Wyoming.
PARAISO — O canto da saudade.
OLINDA — Pça. Saens Pena, 51 — 48-1032 — Branca de neve e os sete anões.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-1032 — A mulher maldita.
PIRAJÁ' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — Cantando na chuva.
QUINTINO — Rua N. Gouvea, 65 — 29-8230 — Simão o caolho.
RAMOS — Rua Uranos 1.009 — 30-1094 — Peggy.
REALENGO — Rua General Sezefredo, 152 — Espada de Monte Cristo — Senhor 880.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

MAYRINK VEIGA: 20,00 — Enciclopédia musical; 20,30 — O mundo vai levando; 20,55 — São coisas da vida; 21,25 — Páginas cariocas; 21,55 — Correspondente Adonis; 22,30 — César de Alencar; 00,30 — Gravações.
NACIONAL: 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Balança mas não cai; 21,30 — Histórias de chinelos; 22,05 — Programa variado; 23,30 — Informativo; 00,30 — Museu de Cêra; 01,00 — Encerramento.
TUPI: 20,00 — Dorival Cayme; 21,30 — PRK-30; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Orquestra de Bernard Hilda; 00,35 — Encerramento.
VERA CRUZ: 20,00 — Vozes famosas; 22,00 — Música de Portugal; 22,30 — Tango na penumbra; 22,55 — Oração de encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. — Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas; Onibus: 110. — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeler. — Bonde: 11, Jardim Leblon — Onibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PÃO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Onibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristovão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Onibus, 37 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETÁ' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 21-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niteroi.
PETROPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; - Onibus: 70, 104, 108, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521
JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-7010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA — No K. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 1 22-7581 — A Túnica de Venus.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Adorei Milhões.
JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.
RECREIO — Rua D Pedro I, 83 — 22-2807 — Na Terra do Samba.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor" — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

contra moscas e mosquitos
NEOCID rápido
não irrita, cheira bem

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"

A peça de Arthur Miller, levada à cena na maioria dos teatros do mundo, traduzida que foi em quase tôdas as línguas, transformou-se, por obra de Stanley Kramer, produtor da Columbia Pictures, num filme de classe, segundo o juízo da crítica internacional e, recentemente, no Festival Cinematográfico de Veneza, *Frederic March*, intérprete principal, obteve o prêmio de melhor ator de 1952.

"A Morte do Caixeiro Viajante", na sua versão original para o teatro, foi traduzida em 26 idiomas e apresentada com enorme sucesso em diversos países, inclusive o Brasil, onde o ator Jayme Costa foi laureado com o prêmio de melhor ator de 1951.

Milhões de homens e mulheres de raças e línguas diferentes aplaudiram com entusiasmo esta história de profundo sentido humano e a critic ateatral de Nova York, Londres, Paris, Viena, Copenhague, Oslo, Buenos Aires, Rio e São Paulo, não se consaram de enaltecer a peça que foi um dos mais legítimos triunfos da crítica e do público.

Não será pois estranho que a versão cinematográfica obtenha o mesmo sucesso já que, Laslo Benedek, seu diretor, preocupou-se tão sòmente em dar-lhe mais relêvo através das possibilidades que o cinema oferece, sem nada cortar, como às vêzes tem acontecido nas adaptações cinematográficas de peças de teatro. — Na foto — uma cena do filme.

Vamos Nos Divertir Nas Bibliotecas?

O Carioca Não Considera as Bibliotecas Local de Diversão — Napoleão Ainda é o Preferido — O Cinema e os Livros — A Futura Semana Nacional do Livro — Declarações do Sr. Hélio Machado, Chefe da Seção de Bibliotecas do Instituto Nacional do Livro

"É preciso que se reconheça na biblioteca uma necessidade social, como ela realmente o é. Façamos com que ela se torne num ambiente acolhedor e simpático, num ponto de reunião de amigos e perca o aspecto solene e formal que a tem caracterizado". Com estas palavras recebeu-nos o sr. Hélio Machado, chefe da seção de bibliotecas do Instituto Nacional do Livro.

E prosseguiu:

— Foi seguindo estas diretrizes que conseguimos os magníficos resultados que vimos obtendo no país; nas zonas rurais, por exemplo, procuramos conseguir com que a população se reuna aos domingos na biblioteca mais próxima, onde encontrará livros que versem principalmente sôbre a economia local, onde será induzida a procurar o auxílio do Ministério da Agricultura sôbre os problemas relativos à plantação, tudo isto no ambiente acolhedor de uma reunião social. Nossos delegados procuram também fazer com que as casas comerciais enviem catálogos de suas ferramentas agrícolas para o interior, estendendo assim o âmbito de seu trabalho.

Nosso país é demasiado extenso e os meios de comunicação ainda muito precários para que possamos percorrer anualmente tôdas as bibliotecas existentes. Nessas condições, somos obrigados a alternar nossas expedições que se restringem principalmente às zonas Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Consideramos as zonas do sul do país mais aptas a prescindirem da nossa colaboração; assim, temos adiado nossas visitas até conseguirmos desenvolver mais o serviço.

As Compensações Vão Chegando...

— E' interessante notarmos que o estado encontrado em melhores condições foi o de Sergipe. Contava com 33 pequenas bibliotecas, em sua maioria bem organizadas em locais apropriados e com boas instalações. Quanto às condições do Estado de Goiás, da primeira visita feita pelo nosso assessor, foram francamente desanimadoras — poucas bibliotécas, mal instaladas e o que é pior, um povo francamente hostil aos nossos propósitos. Pacientemente fizemos o que nos foi possível; hoje, já podemos considera ro Estado como uma de nossas campanhas vitoriosas, uma das nossas mais promissoras realizações.

Outras têm sido as surprêsas agradáveis que recebemos — a Biblioteca de Barreiros, pràticamente por nós criada e que, aos domingos consegue maior frequência do que os jogos de futebol, a da localidade de Dix-Sept Rosado, no Rio Grande do Norte, que apesar de ter uma população que, em sua maioria, trabalha nas minas, apresenta uma organização digna de elogios. Encontramos até mesmo o apoio do prefeito de uma pequena localidade na Paraíba que faz anunciar ao microfone a chegada de cada livro que lhe enviamos...

Mas Nem Tudo São Rosas...

Com um sorriso divertido, que certamente lhe faltou na ocasião do sucedido, relembra o Sr. Hélio Machado:

— Fomos os primeiros a ter notícia do ataque dos índios Caiapós a Altamira. E isto porque nosso enviado teve que fugir às pressas, de vez que os índios não vinham à procura de livros...

As bibliotecas dos postos indígenas são pràticamente impossíveis de ser visitadas; ficam em locais que dependeriam de 2 ou 3 meses de viagem para serem alcançados e assim limitamo-nos a visitar as suas sédes, enviando-lhes, em geral, livros didáticos primários.

Outras vezes, localidades que conseguimos visitar com esfôrço e onde começa a frutificar nosso trabalho, são prejudicadas, pela mudança da situação política que procura desfazer as realizações da que a antecedeu, fechando os estabelecimentos culturais acaso inaugurados.

O Carioca Não Considera as Bibliotecas Local de Diversão

A população do Distrito Federal conta com muitas diversões para que procure as bibliotecas como mais uma delas. Ainda assim, a maior procura é a da leitura de ficção. A Biblioteca do DASP só tem interessados quando da época de concursos. Outras boas instituições com que contamos são a Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, que tem cêrca de quarenta mil consultas por ano, a Biblioteca Infantil Carlos Alberto, a Biblioteca Central de Educação, entre outras.

O SESI de São Paulo conta com uma organização que deve ser adotada nos demais Estados — um serviço ambulante que percorre as fábricas, em hora de almôço dos operários. As boas iniciativas devem ser imitadas, e esta é uma delas...

Napoleão Ainda é o Preferido

O "Grande Côrso" continua sendo o mesmo personagem fascinante para os leitores. Disso temos a prova ao verificarmos que a sua biografia é a mais solicitada nas bibliotecas. Outros guerreiros surgiram, homens de ciência, das artes, de todos os ramos, mas o vencedor de Austerlitz continua sendo o preferido.

Machado de Assis é o escritor brasileiro de maior procura; dentre os modernos, Erico Verissimo é o líder absoluto das preferências. Eça de Queiroz, Tolstoi, Dostoiewski, Camilo Castelo Branco são também muito solicitados. As crianças procuram àvidamente Monteiro Lobato, capaz de lhes transmitir os ensinamentos mais profundos ao lado da fantasia de que a sua própria infância necessita. A moderna pedagogia o desaprova, como já o havia recomendado anteriormente. A petizada não se apercebe da disputa e continua vivendo em companhia de Narizinho, da Emília, do Marquês, de todos os personagens queridos.

O Cinema e os Livros

O cinema tem forçado o fenômeno da grande procura de determinado livro — quando da exibição de "...E o vento Levou", por exemplo, dificilmente encontraríamos em qualquer das bibliotecas que o possulam, o volume, tanto o exigiam os leitores.

A Futura Semana Nacional do Livro

Concluindo suas declarações, revelou-nos o Chefe das bibliotecas:

— Atualmente, estamos envidando esforços no sentido de, futuramente, conseguirmos a existência de uma Semana Nacional do Livro. Será um coroamento dos mais interessantes à obra que encetamos — a da maior divulgação do livro no Brasil.

Não é Comunista

Estêve em nossa redação o Sr. Eurico Ferreira de Almeida, residente à Rua Ernesto Lobão, 54, casa 1, em Osvaldo Cruz, funcionário do Arsenal de Marinha que nos veio pedir declarassemos não ser comunista.

Mexericos de HOLLYWOOD

DEBORAH KERR foi mais cuidadosa na filmagem de "Uma Aventura na Índia", que Ava Gardner na África. Durante cinco meses a estrêla da Paramount, não engulia uma só gota dágua. Até para lavar os dentes, usava cerveja!...

Os amigos de Ann Sothern estão encantados porque pegou o papel "da outra mulher" em "Blue Gardenia" com Ann Baxter e Richard Conte. Havia muito tempo que não fazia um filme.

• • •

Douglas Fairbanks convidou a Rainha Elizabeth, o Duque de Edimburgo e a Princesa Margaret Rose para jantar em sua casa. Um jornal inglês escreveu: "Muitos o consideram como o Embaixador oficioso dos Estados Unidos na Grã-Bretanha."

• • •

Rita Gam estava encantadora num grande baile de Chicago. Quando chegou a hora dos discursos, pediram que ela falasse. Levantou-se e disse:

— Desde que não pronunciei uma só palavra em "The Thief", acredito que devo calar-me também esta noite. Todos aplaudiram.

• • •

Betty Hutton voltou para a cidade com seus filhos. Sua voz, que tanto preocupava seus amigos, é mais forte de que nunca.

• • •

Sabem como Ron Kennedey entrou para o cinema? Era caixeiro viajante e estava tentando vender colchões. Batia de porta em porta quando chegou à casa do produtor Ed Leven. Não precisava de colchões mas gostou do rapaz de 21 anos. Deu-lhe um pequeno papel em "The Kagged Edge".

• • •

O script de "Caine Matiny" está, novamente, sendo censurado pela Marinha. Nenhuma estrêla foi contratada, até agora, mas é provável que o papel de capitão Queeg seja de Humphrey Bogart.

• • •

O próximo filme independente de Burt Lancaster será "Bronco Apache" de Paul Wellman. Mas antes fará "Scaapel" para Hal Wallis e um outro filme para Warner. Em "Bronco" será um índio que fugiu de um trem que deporta muitos homens da sua tribo da Florida. Em St. Louis descobre o mundo dos brancos e avisa seus irmãos que a resistência será inutil. Mais tarde declara a guerra, sòzinho, aos Estados Unidos. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Bico!

Não é todo dia que ouvimos nosso bom amigo São Louzada dos Coqueiros. Sê besta! Quem, a não ser tendo estômago de avestruz, pode aguentar o cara diariamente? Cruzes! Credo! Sai prá lá!

Êsse o motivo pelo qual não escutamos, dia 18, o programa do irmão de voz enferrujada. Amável leitora, entretanto, teve a gentileza de nos informar que o piedoso frei da Tamoio, no citado dia, referindo-se "a crítica de certo colunista", revirou os olhos, abriu os braços, para exclamar, patético:

— Querem desmoralizar meu programa!

Não querem, não, meu santo de pau ôco! Querem sim, acabar com suas besteiras! Mais nada!

O "são", porém, entrando no terreno da demagogia surrapa, como é do estilo jacarepaguático, citou Voltaire e acabou por afirmar que os que atacam são indivíduos fracassados, os quais desejam adquirir cartaz à sua custa!

Se o bem nutrido conselheiro da B-7 quis se referir a êste modesto colunista, é bom que fique sabendo de uma coisa: longe de fracassados, vamos até de vento em pôpa! Tudo azul para o nosso lado, graças ao bom Deus, em cuja santa paz nos encontramos, justamente porque Êle sabe que não somos hipócritas, nem fazemos caridade para arranjar popularidade, à custa de explorações da desgraça alheia.

Mais uma vez, São Louzada dos Coqueiros procura jogar areia nos olhos de suas "crentes", com receio de perdê-las, alarmado com a alta porcentagem das que já não acreditam mais nos seus milagres marca barbante!

Fique tranquilo São Louzada dos Coqueiros! não queremos sua desmoralização. Desejamos, sim, que, ao invés de farolagem, que visam uma campanha de auto-santificação e rápido enriquecimento, êle proporcione aos que sofrem e passam necessidade uma assistência de fato, sem as trombetas da pesporrência. Desejamos que seja um benfeitor de fato e não um profissional da caridade!

Quietinho, irmão! Bico! Deixa dêsse negócio de bancar santidade. Prá cima da gente não pega!

• • •

Dia 22, às 21,50, na TV, ao apresentar candidata à rainha do "vídeo", uma locutora falou assim mesmo: "Agora, vamos apresentar aos te... tele... tele... pre, pre... pre... pre..." Nossa Senhora! Solta logo, moça!

—

Segunda-feira, às 14,28, na Tamoio, a locutora Léa Silva exclamava para quem quizesse ouvir: "Escolha um nome bonito para o seu filhinho!" Ah, que bonetinha!

—

E no mesmo dia e estação a rádio-atriz Gessy Santos berrava assim: "E' um coração de mãe que lhe suprica..." Passa fora! E nós lhe supricamos: fique quietinha! Cale o biquinho!

—

Esta foi do rádio-ator Antônio Leite, com aquela sua vozinha exsusta: "Aposto que seu pai terá uma surpleza..." Epa! Lá se foi o pequenino! Arnica, urgente!

—

Ainda na Tamoio, sábado, às 15,08, o rádio-ator Fernando Garcia, declarava, com tôda a calma: "isso somente traria vantagens para êle e desvantagem para nóus..." Meou Deous!

Bonito foi dia 22, às 16,30, na Rádio Tupi, quando estava no ar a novela "Teatro das Quatro". Um radio-ator, interpretando o papel de Horacio, berrava, arrebatado de amor: "Amelia, como você é bonita! Hoje, você tem uma órela de beleza!... Nossa Senhora e quem tem orelha comprida, hein?

RECADO PARA DALVA DE OLIVEIRA — Canta, mas não fala, pelo amor de Deus!

O tradicional Clube dos Democráticos está passando por uma grande fase. Seus bailes são dos melhores da cidade, transcorrendo dentro da maior ordem

Night and Day
A BOITE DOS ASTROS
apresenta
ESTRÉIA HOJE
UM PASSATEMPO MUSICAL DE ARY BARROSO
RITMO! BELEZA! HUMORISMO!
Viva! O CARNAVAL!
LUXO! ENCANTAMENTO!
com ARY BARROSO, TRIO DE OURO, IRIS DELMAR, WELLINGTON BOTELHO, GRIJÓ SOBRINHO, GILDA VALENÇA, A. NASCIMENTO
JUREMA MAGALHÃES
COREOGRAFIA J. YANAKIEVA — ARRANJOS MUSICAIS GAIA — GUARDA ROUPA DE AELSO — DIREÇÃO DE FLORIANO FAISSAL
GRANDE "BALLET NIGHT AND DAY"
DIARIAMENTE CHÁ DANSANTE COM SHOW
RESERVAS 42-7119 32-9863

RESERVE SUA MESA
PARA A GRANDE NOITE DO
REVEILLON
NO "NIGHT AND DAY"

TEATRO SERRADOR
Ar refrigerado — Traje Esporte
PAULO MAGALHÃES
apresenta CARAS NOVAS DE 1953 na rua REVISTA
CARNAVAL DO MIL
SPINA e as Mulheres Mais Bonitas do Brasil!
Graça, beleza, malicia
ESTRÊIA — 2 de Janeiro — Sexta-feira — 20 e 22 hs.
PREÇOS POPULARES

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, AVERIL et AUREL, MARGOT BITTENCOURT, SILVIA FERNANDA, e 10 ESTRÊLAS.
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE — As 20,30 e 22,15 horas — HOJE
DOMINGO — Vesperal às 16,30 horas — DOMINGO
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

COPACABANA
Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
'A CEGONHA SE DIVERTE'
(L'orsque l'enfant parait...)
ÚLTIMAS SEMANAS
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — As 21,30 horas — HOJE
Impróprio para menores de 18 anos

LUIZ GALVÃO apresenta
MARGARIDA MAX na revista Carnavalesca
COMO É QUE PODE?
no Recreio
HOJE — As 20 e 22 horas — HOJE
VESPERAL AS 16 HORAS

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

CARLOS GOMES
Tel. 22-7581
HOJE — 20,20 e 22,20 hs. — HOJE
DERCY GONÇALVES
Na fantasia musical de Feydeau c/ palco giratório, comparsaria, orquestra e "girls":
"PARIS DE 1900"
Poltrona 20 Cruzeiros
Guarda-roupa de Paris — 2 horas de riso!
Impróprio até 18 anos)

ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA - NELIA PAULA em
"ADOREI MILHÕES"
REVISTA DE CESAR LADEIRA E RENATA FRONZI
às 20,30 e 22,15 HS.
com a volta de RENATA FRONZI no Follies
Tel 27-8216
Impróprio até 18 anos
O MELHOR ESPETACULO DE COPACABANA

RIVAL
TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
16.ª Semana de Êxito Espetacular
APRESENTA
AIMÉE
O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
Agora com ELZA GOMES no elenco
(Imp. até 18 anos)
HOJE — As 21 horas — HOJE
AMANHÃ — Vesperal às 16 horas — AMANHÃ

REGINA
AR REFRIGERADO
HOJE — As 21 horas — HOJE
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN
Última e definitiva semana

SERRADOR
COMÉDIA CARIOCA
HOJE — AS 21 HORAS — HOJE
Diretor artístico PAULO MAGALHÃES
A peça de sucesso mundial da Preistley — Trad. Odilon
ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR
Villaret — Fernanda — Sadi — Samaritana — Louzada
Última Semana — DESPEDIDA DE VILLARET
Dia 2 — ESTRÉIA — CARNAVAL do "MIL"
Revista com as mulheres mais bonitas do Brasil

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
MIGUEL KHAIR apresenta
O GRITO DE CARNAVAL de 1953! ISTO SIM, É UM SUCESSO!
VIRGINIA LANE
TODAS AS NOITES AS 20,15 E 22,45
LÁ VEM A COBRA GRANDE
com ARACY CORTES
ANKITO
ASSISTA
no JOÃO CAETANO

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
DORIVAL CAYMMI
MARA ABRANTES -- CACO VELHO
GRITO DE CARNAVAL
End. JOAQUIM NABUCO Esq. da AVENIDA ATLÂNTICA

"NIGHT AND DAY"
A "Boite" dos Astros ★ Ar Condicionado
APRESENTA TODAS AS NOITES
2 Sensacionais "Shows"
A meia-noite e quinze e 1,15 horas com AGUDIEZ — Ventriloquo de fama internacional, TRIO NAGÔ — PAOLA SILVI
HOJE — Estréia de VIVA O CARNAVAL
Passatempo musical de ARY BARROSO com Ary Barroso e grande elenco!
DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM "SHOW"
Reservas — Tel. 42-7119 e 32-9863

TEATRO de BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
com sua nova satira
DEU FREUD CONTRA
MAGALHÃES GRAÇA
VANDA OITICICA — ARISTON — SONIA CORREA
AS 21 HORAS — SABADOS E DOMINGOS AS 20 e 22 HORAS
Últimos dias — A seguir "Flagrantes do Rio n. 2"



Nas extremidades, o casal Celia e Robert Singéry. No centro, a Senhora Vitor Lage e o Sr. Eugenio Lage. Ao alto a Sra. Cesar Mello Cunha, o Sr. Octavio Gabizo de Faria e a Sra. João Miranda Jordão. (Foto de Helio Santos de ULTIMA HORA).

Black tie

JOÃO DA EGA

VIGILIAS DE "BLACK-TIE"

O Sr. e a Sra. Pedro Latif ofereceram em seu apartamento da Praia de Botafogo um delicioso jantar. O puro estilo francês ornado com peças finíssimas dava à "suite" de salões, a impressão de se estar num "hotel particulier do "faubourg" mais aristocrata de Paris. Só os "summers jacket" davam a nota local do calor carioca. Lá estavam para o convite do casal Sylvia e Pedro Latif, o Principe Dom João e a Princesa Dona Fátima de Orléans e Bragança, o Sr. e a Sra. Octavio Guinle, o Sr. e a Sra. Octavio Simonsen, o Sr. e a Sra. Antônio Marquez, a Senhora Cecilia Latif, o Sr. Raimundo Castro Maya, o Sr. e a Sra. João Saavedra, a Sra. Maria Luiza Melo, Sr. e Sra. Fernando Delamare, o Sr. e a Sra. Roberto Singéry, o Sr. e a Sra. Jean Duvernois, Sr. e Sra. Paulo Sampaio, Sr. Angelo (Gêgê) Sertório e os da Ega.

A decoração da mesa grande e das pequenas (onde se jantava) estava feita com motivos de Natal, inclusive com essas bolas e frutos feitos de casquinha de vidro nas mais variadas côres, que têm a beleza efêmera dos fogos de artifício.

Formaram-se grupos de boa prosa e jogou-se "bridge". A demissão de Pinay provocou comentários, onde se chegou a conclusões de que a França perde um grande Presidente de Conselho, e que a tranqualidade tende a desaparecer.

O Sr. Raimundo Castro Maya contou que havia percorrido mais de 5.000 quilômetros por estradas européias e jamais caira num buraco. E contou também que no dia de sua chegada ao Rio, caiu numa panela da Rua Almirante Tamandaré, o que lhe custou quebrar as molas do carro. E' que na Europa, os buracos têm o tratamento de aviso prévio, com direito a luzes. Se se fôsse proceder aqui, dêsse modo, não haveria lanternas que chegassem. A Senhora Maria Aparecida ouviu anedotas novas e o Sr. Paulo Sampaio mantêm tôdas as esperanças no sentido de que o Fluminense há ainda de ganhar o Campeonato de 1952. E alguns dos convivas do simpático e acolhedor casal "host" iam saindo por causa de um jantar do nosso velho amigo Fernando (Fernandão) Ferreira, no Vogue.

* * *

E assim chegamos ao restaurante do primeiro andar da "boite" da Rua Princesa Isabel já depois de uma hora. Um cronista do século IX diria que ali estava "tou Riô". Na mesma chave havia o famoso "brouaha"... Fernandão, sempre alegre, simpático e solteiro, recebia com aquêles seus abraços envolventes de irradiante bom humor.

Naturalmente que o jantar, àquela hora, já era mesmo para ter acabado. Um suave piano musicava o ambiente. Mas viam-se ainda o Ministro Nero Moura, o Sr. e a Sra. Luis Fernando Bocayuvá Cunha, o Sr. e a Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, o Sr. e a Sra. Jorge Guinle, o Sr. e a Sra. Robert Singéry, Sr. e Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, Sr. e Sra. João Miranda Jordão, o Sr. Manuel Bernardez Muller, as Senhoritas Ana Rosa Lessa, Angela Roxo e Vera Mendes Pimentel, Sr. e Sra. João Saavedra, Sra. Fabio Andrada, os Srs. Herbert e Walther Quadros, o Sr. e a Sra. Dino Ferreira, a Senhorita Gilda Roubiché que está muito entusiasmada com as novas atividades jornalisticas.



A noite criava asas a caminho do dia, e a turma foi saindo para o Casablanca. Mas os da Ega, já meio comprometidos com a fadiga, não puderam compartilhar do resto da noitada de Fernandão.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 406

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Um quase nada; 4 — Sova, tunda; 8 — Suplico; 9 — Administrador de uma casa; 12 — Fato que a lei declara punivel; 14 — Assim seja; 15 — Preposição; 16 — Caule; 18 — Prefixo que significa vida; 19 — Pretexto; 20 — Diversa da primeira; 22 — Mêdo; 24 — Batráquio; 25 — Colocar; 26 — Opulenta; 28 — Número indivisivel; 30 — Que pode ter algum uso e serventia; 32 — Falta de uso; 35 — Assassino; 37 — Botequim; 38 — Correia dupla que sustenta o estribo; 39 — Gostar muito de.

VERTICAIS: 1 — Comboio de via férrea; 2 — Relação; 3 — Haste de madeira, armada de uma ponta de ferro e que se atira por meio de arco; 4 — Poeira; 5 — Nome p. feminino; 6 — Espaço privado de luz ou tornado menos claro, pela interposição de um corpo opaco; 7 — Cada um dos pequenos parapeitos, intervalados, que ficam no alto das muralhas e castelos; 8 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; 10 — Combinação de côres; 11 — Prefixo de ombro; 13 — Parágrafo; 17 — De outro modo; 19 — Experimentado, hábil; 21 — O mesmo que atrás; 22 — Que abrange um todo; 23 — Sufixo, designa profissão; 25 — Interjeição, designativa de estrondo; 27 — Substância que as abelhas produzem; 28 — Ter por costume; 29 — Maior; 31 — A família; 33 — Cidade do Estado de Minas; 36 — Compaixão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 322

(Colab. João Araujo — Rio)

HOR. 1 — Brisa; 3 — Ilha de coral formando um anel mais ou menos continuo em tôrno de uma laguna; 5 — Ficar intimamente ligado, unido, colado; 7 — Nome p. feminino; 8 — Chefe; 10 — Caminhavam; 11 — Atuel; 12 — A voz do cão; 15 — Irmão de Rômulo, morto por êle (biogr.); 16 — Pedra de moinho ou lagar.

VERT. 1 — Ainda, também; 2 — Multidão; 3 — Efeminar; 4 — Polido, aperfeiçoado; 5 — Anual; 6 — Prece; 7 — Pelo mundo; 9 — Escarnece de; 13 — Possui; 14 — Que está no lugar mais fundo.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 2 — bar; 4 — aparado; 8 — citaras; 9 — Ana. Vert. 1 — Paraná; 2 — bata; 3 — rara; 4 — A.C.; 5 — pi; 6 — dá; 7 — os.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

Luiz Cesar Jordão Marinho, Pedro, N. 7, Nesta: Vamos publicar um dos seus trabalhos. De futuro, evite excessos de quadriculos negros; Levi Ribeiro, Nesta: Os dois problemas que nos enviou estão fora das normas por nós adotadas. Um está prejudicado pela transformação de um trabalho em dois; o outro, por conter chaves verticais e horizontais análogas; Tente novamente, sim?; Augusto Macedo, Nesta: Muito grande o seu trabalho. Aconselhamo-lo a compor um problema em forma de quadrado com o máximo de 40 quadrinhos e o minimo de 25. Certo?; Fabiano Chaves, Congonhas do Campo, Minas: Leia o que escrevemos, acima, para o Augusto Macedo; Mário Franco de Lima, Barbacena, Minas: O tamanho não importa, meu caro; o importante é o número de quadrinhos. Os gráficos que nos enviou não nos diz nada, absolutamente nada! Tome por norma esta regra: em forma de quadrado, com o máximo de 40 quadrinhos e o minimo de 25. Entendido?; Napoleão Luiz de Oliveira Nesta: Avé, menino-poeta! Muito bem! Gostamos do seu trabalhinho! Sairá breve... e possivelmente premiado. Contente?, Um abraço, garôto!; Maria da Paz Alves de Brito, Nesta: Sua "palavras cruzadas" está prejudicada por vários erros. Não aceitamos, por hipótese alguma, trabalhos com palavras invertidas, sem a última e abreviaturas. E mais: só aceitamos problemas com o máximo de 40 quadrinhos e o minimo de 25. Quer tentar novamente?; José Alvarez Fidalgo, Nesta: Fora do nosso regulamento o seu problema, amigo! Nós lhe sugerimos compor uma "cruzada" em forma de quadrado, com o máximo de 40 quadrinhos e o minimo de 25. Olha, amigo: evite abreviaturas, sim?; Ilda Castro, Nesta: Sairão os seus trabalhos. Aguarde com paciência.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

MEIA NOITE

* No último domingo houve um fato curioso no "Meia Noite" do Copacabana. O Dr. Octavio Guinle foi até a sua "boite" por volta das 22,30 horas; cantou Doris Monteiro, cantou Jorge Goulart. A certa altura indagou do "maitre":

— "E Nora Ney ?"

Rebolíço geral. O "maitre" foi falar ao chefe da orquestra, êste com o Caribé; e todos ficaram apreensivos; finalmente chegou-se à conclusão de que a cantora estava doente. E num gesto de solidariedade, Jorge Goulart cantou tôdas as músicas do repertório de Nora! Isso é que é coleguismo...

* * *

* Dia 27, no Duse, teremos o esperado "Festival Tchecov", com "O Urso", "O Pedido de Casamento" e "O Aniversário", tôdas em um ato.

* * *

* *"O Pinheirinho de Natal"*, conto de *Andersen*, adaptado por *Paschoal Longo*, *será levado à cena no próximo domingo, dia 28, no Teatro Municipal, ao preço de dez cruzeiros. Mara Rúbia, Norma de Andrade, Heloisa Helena e o côro dos Curumins atuarão especialmente nesse espetáculo.*

* * *

* **Dulcina já marcou sua estréia em São Paulo, no Santana, para 7 de janeiro, com "A Doce Inimiga". O elenco é constituido por Dulcina, Odilon, Dary Reis, Conchita, Manoel Pera Dinorah Pera e Sônia de Morais.**

* * *

* Anélio Latini Filho deverá lançar a sua "Sinfonia Amazonica" até o final dêste ano. Assim, finalmente, veremos o primeiro desenho de longa metragem feito no Brasil, por brasileiros, com tema regional.

* * *

* *Outra noite estivemos no Pôsto Cinco e pedimos um sanduiche que constava no "menu", denominado Empire State Building. Quisemos antes saber como era.*

— "Ah! não sei, não..." — foi a resposta do garçon.

Depois de muito insistirmos, foi indagar do gerente a composição do pomposo sanduiche: tem presunto, queijo e umas rodelas de tomate!!!!!

* * *

* **Carmen Rodrigues, artista da Companhia de Miguel Khalil espera para muito breve a visita da cegonha.**

* * *

* Continuam anunciando no Teatro Glória um formidável "show" estrelado por Eliana, Cyll Farney e José Lewgoy, mas retiraram a alcunha de "Ziegfeld brasileiro" atribuida a Renato Murce.

O NATAL DOS FILHOS DAS PRESIDIÁRIAS DE BANGU

Inaugurados os Melhoramentos da Prisão de Mulheres e no Sanatório de Tuberculosos da Penitenciária Central

O Natal dos filhos das presidiárias da Penitenciária de Bangu êste ano foi mais festivo, tendo ali comparecido uma caravana de visitantes ilustres que lhes foram levar um pouco de confôrto.

Aproveitando a oportunidade, o Ministro Negrão de Lima inaugurou diversos melhoramentos na Penitenciária de Mulheres e no Sanatório de Tuberculosos da Penitenciária Central, em Bangu. O titular da Justiça estava acompanhado do Diretor da Penitenciária Central Federal, Major Vitório Caneppa, do Diretor do Presidio do D.F., Major Paulo Paim, do Presidente do Conselho Penitenciário, Professor Lemos Brito e do jornalista francês Jaques Epstein.

Berçário, Cozinha Dietética e Lavandaria

O Sr. Negrão de Lima e sua comitiva foram saudados por um pelotão da Polícia Militar, que prestou as continências de praxe, seguindo-se as diversas inaugurações: a de uma creche, com 12 camas-berços, com instalações sanitárias privativas e cozinha dietética especializada; auditório para 120 pessoas, reunindo palco, camarins, estúdio televisão, rádio e cinema; Lavandaria a vapor, com capacidade para lavar 740 quilos de roupa e provida de estufa de desinfeção, secadora rotativa e quatro carros transporte; oficina de encadernação e cartonagem, e de costura com 20 máquinas. No auditório da Penitenciária, após a saudação proferida pela Assistente Social Sra. Lea Louris Leal Correia, foi feita a distribuição dos brinquedos às crianças filhos de detentas.

No Sanatório de Tuberculosos

A visita foi mais demorada no Sanatório de Tuberculosos, onde as obras inauguradas custaram Cr$ 1.804.600,00. Os diversos departamentos foram construidos dentro da moderna técnica médico-penitenciária, com amplos salões e pavilhões cercados por farta arborização.

Natal no Serviço de Informação Agrícola

O Serviço de Informação Agrícola realizou a festa de Natal de seus funcionários. À tarde, numa das dependências daquela repartição, os próprios servidores organizaram artísticas mesas de dôces, além de armarem uma árvore de Natal. Efetuou-se então o sorteio de brindes entre os funcionários, vinte dos quais foram premiados. Em seguida, houve o "lunch", com iguarias confeccionadas pelas familias dos servidores e pelo funcionalismo do setor de Indústrias Rurais Domésticas.

Da festa participaram membros do Gabinete do Ministro da Agricultura, representantes de outros serviços do Ministério e todo o funcionalismo do Serviço de Informação Agricla, com suas familias.

Não é Comunista

O Sr. Fernando Gomes dos Santos, funcionário do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, estêve em nossa redação, declarando que não é comunista.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fêz anos ontem a Senhorita Odete Siqueira Campos.

— Aniversariou antecntem, o Sr. Luiz Carlos Peixoto Ramos.

CASAMENTO

Consorciam-se no próximo dia 27 a srta. Joana Cândido da Silva e o sr. Wilton Bento da Rosa. A cerimônia religiosa efetuar-se-á na Igreja do Divino Salvador, à rua Divino Salvador — Piedade —, às 16,30. Os noivos recebeião os parabens na residência da noiva, à Estrada do Areal s/n. Escola Pará, em Rocha Miranda.

BANQUETES

Por motivo da brilhante vitória alcançada contra a execução do projeto mil, os amigos, colegas e admiradores do Deputado Dr. Lutero Vargas, vão homenageá-lo por êstes dias, oferecendo-lhe um banquete, nos salões do Automóvel Clube. As listas de adesões são encontradas na sede do PTB, na Rua Alvaro Alvim 52 — 1.º andar, e nas redações dos matutinos "Diário do Povo", Rua da Conceição e "Diário Trabalhista", Avenida Presidente Vargas 417.

COMEMORAÇÕES

Realizam-se no dia 28 em S. Paulo, os festejos comemorativos do quinquagésimo aniversário de formatura dos bacharéis da Faculdade de Direito de 1952 — 1.ª e 2.ª turma. Informações poderão ser obtidas com a Sra. Maria Augusta Saraiva, Srs. Luiz Silveira, João R. de Miranda Júnior, J. C. de Morais Abreu e José Pereira de Matos às Ruas 13 de Maio 1.580 e Pará 76, em São Paulo.

— Comemorando trinta anos de formatura, os bacharéis em Direito da turma de 1922 vão reunir-se num almoço de cordialidade amanhã sábado, dia 27, às 12,30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões a essa festa de confraternização dos antigos colegas de bancos acadêmicos são encontradas com o Srs. Antônio Amélio, na Travessa do Ouvidor, 11 — 3.º andar; Joaquim Leitão de Assunção, no Cartório do 1.º Oficio de Distribuições e Vicente Falcone, na Av. Rio Branco 143 — 5.º andar.

Empossada a Diretoria da Ass. Dos Técnicos em Contabilidade

Em sessão solene realizada na sede da A.B.I., tomou posse a primeira Diretoria, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da Associação dos Técnicos em Contabilidade. Aberta a sessão pelo Prof. Tacyel Cyleno, presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro, foram por êste empossados os Srs. Jeremias Aguiar, presidente; Rodolfo Gonçalves, vice-presidente; João Santiago, secretário geral; Manoel Pestana, 1º secretário; Jair dos Santos, 2º secretário; Jacyr Almeida, tesoureiro geral e Waldemar Freitas, 1º tesoureiro. No Conselho Deliberativo foram empossados: Titulares — Srs. Juarez Cunha, Humberto Savaget, Milton Travassos, Fernando Duarte, José Sanchez, Evair Allemand e Ulisses Oliveira; suplentes — Srs. João Novais, Dulcinéa Aguiar, Yara Monteiro, Sinval Coimbra, Antônio Salgueiro, Afrânio Pinto e Edwalvo Correia. Conselho Fiscal — titulares: Srs. Josué Lira, Orlando Rosa e José Regis e suplentes: Luiz Ferreira, Silvio Conceição e Nelson Santos.

Durante a solenidade, foi prestada carinhosa homenagem ao deputado Dr. Heitor Beltrão, patrono da Associação e da campanha nacional dos técnicos em contabilidade, que proferiu vibrante discurso, sendo vivamente aplaudido. Falaram ainda o prof. Tacyel Cyleno, manifestando a solidariedade e adesão dos diretores de escolas e o Sr. Jeremias Aguiar, agradecendo sua escolha para a presidência da novel entidade.

EMISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HORAS:

13,45 — Cary às suas ordens
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Programa Carlos Pallut
17,45 — O que dizem os vespertinos
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,05 — Flagrantes da Cidade (comentário)
19,10 — Notas e comentários de turfe.
19,25 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20,45 — Fatos em foco (comentário)
21,15 — Basquetebol em foco
21,45 — Comentário do dia
22,00 — Rádio Reportagens
22,20 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha
23,00 — Noticiário
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — "Boite" dos 1.030
1,00 — Carnaval da Madrugada
2,00 — Encerramento

AMANHÃ — A PARTIR DAS 6 HORAS:

6,00 — Abertura
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9,05 — Continental na Gávea (turfe)
9,45 — O que dizem os matutinos
12,05 — Sábado Esportivo em Revista
12,45 — Calendário Político (comentário)
12,55 — Últimas do Hipódromo (turfe)

Em "NOTAS E COMENTARIOS DE TURFE" que a CONTINENTAL mandará ao ar hoje, às 19 horas e 10 minutos, serão focalizadas as carreiras que se realizarão amanhã no Hipódromo da Gávea.

EMISSORA CONTINENTAL

Estação chave da ORB - Organização Rubens Berardo S. A.

LONG PLAYNG Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa
DISCOS
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

Oleo ANHANGÁ
é o mais perfeito tonico e revolucionante capilar!

FOGÕES A GÁS "JUNKER RUH"
Av. Presidente Vargas, 2007-B

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

PIONEIRA DO AR E DE SUA ECONOMIA!...
AVIÕES POPULARES COM 15% DE DESCONTO
Sendo a primeira a fazer trafegar no Brasil aviões do tipo "Popular" (mistos), com desconto oficial de 15% sôbre as tarifas, a VARIG é também a pioneira de sua economia... conservou-lhe o confôrto!
FUNDADA EM 1927
Serviços Aéreos VARIG
MAIOR EXPERIÊNCIA

A Chapelaria Phenix
REFORMAS EM GERAL
Avisa à distinta clientela sua mudança da Travessa Ouvidor para Teófilo Otoni n.º 71 - Tel. 23-2269, onde espera continuar a merecer suas prezadas ordens.

BLUSAS NYLON
Vendemos lindissimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edificio Darke).

Gêlo Tel. 42.10.78
ESPECIAL, ENTREGAMOS DIARIAMENTE, MEDIANTE ASSINATURAS MENSAIS
5 quilos por dia Cr$ 75,00 por mês
Aceitamos Pedidos Avulsos Para Pedras Inteiras de 25 Quilos
Gêlo Tel. 42.10.78

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR
Não importa idade ou sexo. APRENDA em poucas semanas na: ACADEMIA MORAIS — das 14 às 22 horas
AULAS CR$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º and. — Tel.: 22-6604 AV. PASSOS, 13 — 3.º andar — Tel.: 22-5611

OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

TEATRO

DECORAÇÃO DO NATAL

Há muita semelhança entre o Natal e o Teatro Nacional. Ambos existem escondidos no nosso peito, mas, com facilidade se libertam, bastando um gole de coca-cola e um elogio formal. E haja pieguice.

* * *

As vitrines estampam sinos, noéis, ramos de azevinho, camelos, estrêlas, Reis Magos, e o explorado e cada vez mais pobre Menino Jesus.

* * *

Todo mundo representa de Natal do Faz de Conta. Uma fita vermelha, um ramo de pinheiro, discos, garrafas, livros, ursinhos, velas e a "Noite Feliz".

* * *

A Prefeitura, num gesto de rara sensibilidade, decorou a cidade com pinheirões e pinheirinhos de papelão. Santo Jesus, que máu gôsto! Onde já se viu coisa mais convencional. E logo debaixo dos nossos oitizeiros verdes arrumaram aquelas pequeninas árvores de lâmpadas e papelão.

Agarro-me ao refrão de Villon:

"Tant crie l'on Noel qu'il vient".

* * *

O Corcovado, morro que paga tributo ao lado do turístico "Sugar Loaf", não pela estátua do Cristo, mas pelo ufanismo da estátua, também virou pinheirão de Natal. Homenagem. Aceitamos.

Venha o vovô Indio, venha o Pai João, o Papai Noel. Aceitamos. Somos bastardos, temos muito de canchó na alma. Afinal somos três raças e Maria Margarida as pinta com requinte e simetria didática.

"Tant crie l'on Noel qu'il vient".

* * *

Se devemos ter a nossa árvore civilizada por que não escolher uma palmeira para a Palmeira de Natal? Babaçu, Ouricuri, Carnaúba, Tucum, Macaúba, Catarro de Macaco, Côco da Bahia, Juçara, Buriti, etc., etc. e substituiríamos os ninhos de xexéu que se dependuram nelas pelos presentinhos de galalite. Há um perigo, as "linhas e orquídeas" que infestam essas palmeiras.

* * *

O Natal do Brasil também se parece com os novos jardins do Rio. O jardineiro desenha o belo jardim de belas formas. Esta planta para compor com aquela. No dia seguinte as plantas estão combinando à revelia do jardineiro. Tudo combina entre nós.

* * *

Ouço a mais pó de arroz de tôdas as músicas, a "Noite Feliz". O coração piegas adere instantaneamente. O canto de sabiá do Polo Norte e a neve embranquecendo o pinheiro da Cinelândia vão carregando esta alma tonta. Mas vem um samba para salvar — "Você é que sabe da sua vida", cantado por Déo Maia.

"Tant crie l'on Noel qu'il vient".

* * *

Conheci o Natal com os marujos da Náu Catarineta cantando na porta da igreja. Todos de branco, respeitosos, chapéus de três bicos com espelhinhos de poucos tostões. Eram o Pilóto, o Mestre Pilóto, o Gageiro e outras patentes. O mastro da náu fincado no adro e o bamboleio da marujada jogando nas ondas.

"Mestre Pilóto mande já ferrar os panos, a".

O Mouro Argelino trazia um manto vermelho com o sol e a lua.

"Eu sou Senhor de meio sol, de meia lua, de meio mundo".

* * *

O Natal do Faz de Conta me deixa estrangeiro na minha terra. Procuro novo lar para êstes dias, já que perdi o cheiro das despensas, das compoteiras, das mangas rosas, do arroz nascendo em latas de manteiga para enfeitar a mangedoura do Menino. E pelo fascínio da "estranja", que há em mim, gostaria de me encontrar, agora, numa roda finlandêsa, dinamarquesa ou mesmo americana do norte.

Recorro novamente a Villon:

"Mais où sont les neiges d'antan?"

P. S.

O BRASIL RECUSA MILHARES DE FILHOS:

Êles Vêm, Ficam, Morrem e Não São Brasileiros

Naturalização: Processo Interminável Que Desanima os Candidatos — Uma Comparação Que se Impõe. — Onde um Estrangeiro é Prefeito e Onde os Pais São Proibidos de Assistir à Formatura Dos Filhos — Situação Que Necessita Ser Modificada

O término da última guerra fêz com que ressurgissem em todo o mundo os movimentos emigratórios. Cem efeito, o europeu que via seu país arrasado sonhava com um país onde poderia construir um futuro certo e tranquilo.

Por outro lado, uma nova compreensão de parte das autoridades da necessidade de imigrantes em nosso país muito concorreu também para que êles viessem e continuem a chegar todos os dias.

Entretanto, uma razão existe para que possamos ter a triste mas quase absoluta certeza de que grande parte dêstes que hoje vêm cooperar com o seu trabalho para o nosso progresso, jamais serão brasileiros: essa é a dificuldade de nossa lei de naturalização.

Naturalização: Novela Interminável

A dificuldade de nosso processo de naturalização não reside pròpriamente na lei, que se apresenta perfeita teòricamente, mas sim na forma burocrática de andamento do processo, que se arrasta por vários mêses e até anos, tal o número de formalidades exigidas. E' verdade que existem casos de naturalização bastante rápidos feitos por advogados especializados e por preços relativamente acessíveis. Mas é o caso, porém, de uns poucos privilegiados que residem na capital e desfrutam de uma condição econômico-cultural favorável. Não podemos esquecer entretanto, daquêle emigrante rude que, no interior longínquo, luta para arrancar da terra, nem sempre benigna, os produtos que irão concorrer para a riqueza nacional.

E' êste pobre homem, que, por ser ignorante e não ter ninguém para falar por si, se vê na contingência de travar à distância uma verdadeira batalha burocrática, quando resolve tornar legal aquilo que êle já sente, em verdade.

Uma Comparação Que se Impõe

Ao falarmos de imigração e naturalização entre nós, faz-se necessária uma comparação, a que não devemos fugir em virtude da semelhança histórico-geográfica. Tal como nos Estados Unidos, que apresentavam no século passado uma grande extensão territorial carecida de povoamento, o Brasil também precisa de imigrante.

Abriram os Estados Unidos suas portas a todo aquêle que para lá quisessem ir, e êste movimento atingiu tal proporção que ao iniciar-se a última guerra, um quarto de sua população era constituido de filhos de imigrantes o que de forma nenhuma prejudicou o espírito nacional, fato êsse que ficou insofismàvelmente demonstrado, pela última guerra.

No entanto, enquanto lá esta naturalização é feita através de pequenas formalidades que o indivíduo satisfaz no final de cada ano de permanência, sendo que no fim de cinco anos estará automàticamente naturalizado, entre nós precisa esperar dez anos para então dar início ao processo que fica se arrastando indefinidamente.

Quarenta anos no Brasil... filhos e netos... se não é brasileiro a culpa cabe unicamente às dificuldades burocráticas que necessitam acabar



PARIS — Parece um método complicado de tornar-se estrábico. Mas é nada menos que o penteado denominado "trigo", criado por Fernand Aubry para as ocasiões de gala durante o inverno. A espiga de trigo é confeccionada em plumas de avestruz e diamantes. (Foto United Press, via-aérea)

Só Com Permissão da Comissão de Corridas

Salvo se lhe fôr concedida uma especial permissão e, aliás, há precedente, o aprendiz L. Lins não poderá pilotar a potranca Quiloia, no 2.º páreo de domingo.

O compromisso dado para o futuroso aprendiz não foi aceito. Entretanto, o proprietário da companheira de Quetua providenciará hoje sôbre o caso e cremos que terá solução favorável.

Excluído Narcótico

Foi excluido do 4.º páreo, o cavalo Narcotico, por não estar nas condições de chamada.

O pensionista de Alexandre Corrêa terá de aguardar outra ocasião.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Tenha prudência em questão de dinheiro. Evite compras inúteis.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Ótimo. Pode falar sem receio.
ARIES (21 março a 20 abril)	Pense muito antes de tomar qualquer decisão importante.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Ótimo para a vida social. Aceite convites.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Propício para a vida intima. Confie no sexo oposto.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Espere um pouco mais. Não tome nenhuma decisão.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio. Evite discussão com pessoas desconhecidas.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Bom para tôdas atividades. O terreno sentimental, entretanto, exige tôda sua atenção.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para pôr em prática velhos planos.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Tenha prudência. Não empreste dinheiro.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Bom para resolver questões familiares.



NATAL NO ITAMARATI — O Ministério das Relações Exteriores distribuiu presentes de Natal aos filhos de seus funcionários. Na gravura vemos a Embaixatriz Pimentel Brandão, espôsa do Secretário Geral do Ministério, fazendo a entrega dos presentes. A cerimônia realizou-se no saguão do andar térreo, ao lado da estátua do Barão do Rio Branco, onde foi instalada uma bela Árvore de Natal

Cinco Milhões de Surdos no Brasil

A Intensidade Tumultuária da Vida Moderna Contribuindo Para Agravar o Problema — Otosclerose, Grande Parte Dos Casos de Audição Prejudicada Com Possibilidade de Cura — Higiene Auditiva: Aparelhos Protetores Contra a Surdez — Progressos no Diagnóstico e na Terapêutica — A Opinião do Professor Ermiro Lima e da Médica Ana Rimoli Faria Dória, Diretora do Instituto Nacional Dos Surdos e Mudos — Os Mudos Não Falam Porque, Sendo Surdos, Não Podem Aprender a Falar

No princípio era o Verbo. Isso foi no princípio do mundo, antes de iniciarmos esta reportagem, no tempo em que os homens não conheciam o drama da surdez. Hoje, segundo a doutora Ana Rimoli de Faria Doria, diretora do Instituto Nacional dos Surdos e Mudos, os mudos sòmente são mudos por que, não possuindo audição não podem aprender a falar. Daí podermos concluir que todo o problema gira em tôrno da surdez, ou melhor, da dificuldade de adquirir conhecimentos através da audição, exigindo métodos educativos apropriados como a leitura labial e o antigo sistema em desuso da linguagem mímica dos dedos.

5 Milhões de Brasileiros Têm a Audição Prejudicada

A intensidade tumultuaria da vida moderna, com os ruidos das ruas e das fábricas de certo modo contribui para aumentar o número dos que sofrem da audição. Nossa reportagem procurou ouvir o Professor Ermiro de Lima, considerado como uma das maiores sumidades em oto-rino-laringologia, especialista de ouvidos, que nos esclareceu bastante a respeito do problema da surdez.

D. Ana Doria, Diretora do Instituto Nacional dos Surdos Mudos

Segundo os cálculos do Professor Ermiro de Lima temos no Brasil em média cêrca de cinco milhões de pessoas com a audição prejudicada, sendo que grande parte dos casos é de otosclerose com uma boa parcela de cura.

— Em verdade — prosseguiu o Professor Ermiro Lima — há mais surdez no mundo do que se pensa. A surdez pode ser classificada em duas espécies: a congenita, de nascença originada por uma infecção durante a gravidez e as adquiridas durante a infância ou a mocidade. Sob o ponto de vista profilatico a surdez na infância é geralmente adquirida pelas infecções de garganta.

A otosclerose é a surdez da mocidade, doença que pode ser adquirida por pessoas sádias devido a um disturbio osseo, originando uma surdez progressiva sem nenhuma inflamação. No entanto, além dos progressos no diagnóstico da interpretação da surdez podemos assinalar também os progressos no campo da terapêutica com o tratamento cirurgico da otosclerose, operação delicada que deve ser feita no período inicial.

Higiene Auditiva: Proteção Contra a Surdez

Milhares de pessoas no Rio têm a sua audição prejudicada pelos excessos de ruido das ruas e das fábricas. Apresentam lesão do nervo auditivo com desgaste do órgão de percepção. E nesse caso está a conhecida surdez dos caldeireiros, provocada pelo excessivo ruido a que é submetido, diàriamente na oficina de trabalho. Sôbre o assunto é ainda o Professor Ermiro Lima quem prescreve para êsses casos aparelhos protetores para serem usados pelos operários nas fábricas a fim de evitar a lesão do nervo auditivo, a exemplo do que fazem na Suécia, Suiça e Dinamarca. Outra medida também é a de proteção na própria máquina ou instrumento de trabalho diminuindo os ruidos por vários processos.



JEANNETTE HERZOG, é uma jovem talentosa painnista. Obteve um legítimo sucesso em um dos últimos concertos de "Música para a Juventude"

HOTEL QUITANDINHA

Eis o lugar ideal para você passar as FESTAS DE NATAL e participar do sensacional

REVEILLON DE ANO BOM

Faça as suas reservas desde já em tôdas as Agências de Turismo ou diretamente pelo telefone 22-1049 e Petrópolis 5151.

Rio MagazinE
- Saiu o último número

DUPLA GARANTIA
Para os Seus Depositantes
—a própria solidez do Banco e
—a Lei 187, do Estado de Minas que garante os seus depósitos
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-A
TELEFONE: 23-4570
AGÊNCIAS:
COPACABANA — AV. N. S. COPACABANA, 723-C — Tel. 37-7984
CANDELÁRIA — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39
MÉIER — RUA FREDERICO MEIER, 16-A
CATETE — RUA DO CATETE, 199 TELEFONE, 45-6792
FILIAL — S. PAULO: RUA BOA VISTA, 88 TELS. 33-5954 — 33-2083 — 33-9885
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital: Cr$ 100.000.000,00
Reservas: Cr$ 41.384.168,20

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3263





LAXANTE SUAVE!
Eficaz alcalinizante! Ideal antiácido e estomacal.
Para adultos ou crianças. ENO satisfaz.
A VENDA EM TRES TAMANHOS
"SAL DE FRUCTA"
ENO

ARTIGO 91
LICENÇA GINASIAL
MANTIDO PELA S. U. E. S. C
(SOC. UNIV. ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO)
PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 60
PROFESSORES SELECIONADOS
Inscrições abertas para as 1as. turmas de janeiro de 1953.
Horário: — 14 às 18 horas.

CESTA DE NATAL
A elegante Confeitaria São Sebastião expôs no seu 1.º andar a disposição dos seus distintos fregueses as mais lindas e completas cestas de Natal da Tijuca.
Não deixe de fazer uma visita à mais querida da Tijuca. R. CONDE DE BONFIM N.º 430
Logo acima da Praça Säens Pena

COLÔNIA DE FÉRIAS JUVENIL NO HOTEL QUITANDINHA
Clima incomparável, ambiente saudável, diversões adequadas, eis o melhor prêmio para seus filhos, depois de um ano de estudos.
TUDO ISTO SEUS FILHOS TERAO EM 22 DIAS PELO PREÇO ÚNICO DE CR$ 3.000,00.
Informações e Inscrições: Av. Pres. Wilson, 164, 6.º andar — Tel. 22-1049, ou na Recepção do Hotel Quitandinha.

16 M/M — FILMES — 16 M/M
Projetores Mudos e Sonoros. Filmadores e Acessórios
SERIADOS
CITÉRA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE 56 - sobreloja. Sala n. 1
Tel.: 32-5218

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
DIREÇAO TECNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os senhores médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Telefone: 27-0110 — Copacabana.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
Joias e relógios de tôdas as marcas, anéis de grau e material fotográfico e artigos para presentes pelos menores preços
RUA DA CARIOCA N.º 85
Perto da Praça da Independência

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro
RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

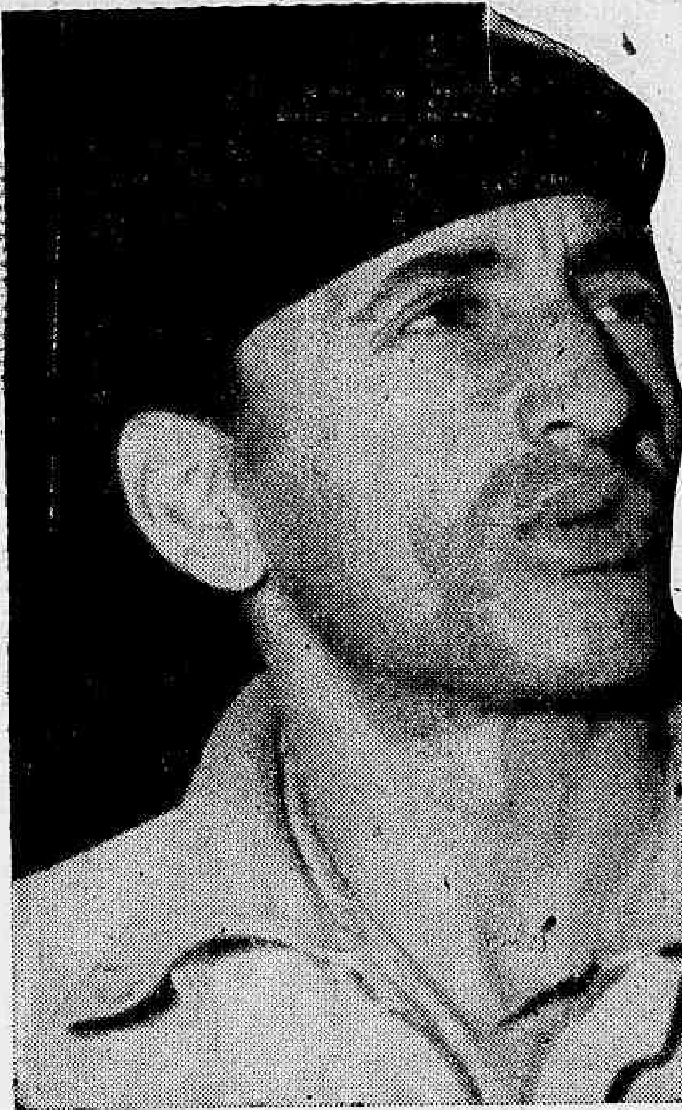
APROVEITE A OCASIÃO
JÁ-COMPRAR UM LINDO PRESENTE POR UM PREÇO SEM IGUAL
UM RELOGIO COM PULSEIRA DE OURO PARA SENHORA SUISSO DE 17 RUBIS COM GARANTIA DE 5 ANOS
Cr$ 1.498,00
SOLJAC Ltda.
A JOIA DAS JOALHERIAS
RUA DO OUVIDOR, 118-1.º AND. ESQUINA DA AVENIDA
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58, (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)



Emygdio Castillo espera que a história se repita. "Ganhará Fairplay", afirma o "Longines"

LEGUISAMO ACEITOU A MONTARIA DE BALTIMORE! — Nossa reportagem por intermédio de Eurico Solanés, titular do Stud Verde e Prêto, teve a confirmação da notícia que veiculou em primeira mão: — Legui em Baltimore, no G. P. Ramirez! Os festejados "turfmans" da farda de Tèvere, receberam um telegrama do sócio daquele Stud em Buenos Aires, informando que o famoso freio Leguisamo concordou em dirigir o potro Baltimore na prova principal do turfe uruguaio, já estando a providenciar a regularização do visto do passaporte. Rigoni, que estava na reserva, conforme tivemos oportunidade de noticiar, diante da solução feliz encontrada pelos titulares do Stud Verde e Prêto, não irá ao Uruguai. Aproveitará ter se desobrigado do compromisso assumido para ir a São Paulo, onde montará o cavalo Zorrino, treinado por Henrique de Souza

CASTILLO Acredita na "Escrita"...

"Se a História se Repete, Ganha Fairplay!"

O "Score" é Favorável ao "Longines" no G. P. Encerramento – A Questão é Começar Com o pé Direito – Covarrubias Torce e Promete Que as Coisas Vão Melhorar

Os apronts já estavam prestes a finalizar e o repórter teve oportunidade de se avistar com o jóquei EMIGDIO CASTILLO, que tivera uma manhã afanosa. Conversava com o amigo Cesar Covarrubias, ao pé da cêrca.

O "Longines" transpirava satisfação. Movido por uma mola, conversava pelos cotovelos. E aproveitamos sua loquacidade para arrancar do famoso bridão chileno algumas declarações.

— Que espera você, Castillo, dêsse "Grande Prêmio Encerramento?"

Olhou par: o Covarrubias e a troca de olhares entre o treinador e o jóquei do Stud Vice Rey, valeu por uma confirmação de tudo que nos pudesse adiantar. Mas vamos à resposta que se sucedeu ao olhar de entendimento:

— Essa p.ova, para mim, tem um particular interêsse!...

Covarrubias atalhou-o, acrescentando:

— E não é para ter não! O "score" é favorável, inteiramente ao meu amigo Castillo. Em cinco vêzes que participou dessa carreira, em quatro, primeiro êle!...

Envaidecido, o "Longines" confirmou a declaração do treinador de Panther, enumerando nos dedos:

— Em 46, Bacharel... Em 47, Esquivado... Em 50, Magali... E o ano passado, até que me virei para conseguir uma montaria, que apareceu à última hora, caida do céu. Lover's Moon, que transformei no quarto triunfo, da milha do Encerramento.

E depois, acrescentou:

— Se existem provas que me mexem com os nervos e que faço questão de participar são os Grandes Prêmios "Inaugural" e "Encerramento!"

Passando o lenço na testa, resumiu:

— Na temporada passada, comecei e terminei bem. Gorgona e Lover's Moon. Este ano, no Inaugural, ganhei com a Vigorosa, para cima logo da Platina. Agora, só falta fechar a "rosca..."

Fayrplay anda Como Nunca!

Já que tinha a conversa chegado ao ponto que desejavamos, perguntamos porque preferira Fairplay a Homero na milha final da temporada.

— Não poderia deixar escapar essa montaria! O cavalinho está muito bem e sempre dou sorte com êle. Já o Homero é um cavalo mais dificil de se montar, muito embora reconheça nele um inimigo certo, na distância. Aquela atropelada do cavalo do Jorge, num final é uma coisa de deixar qualquer cristão com as orelhas quentes...

— E daí, Castillo, que é que se pode concluir? Perguntamos.

Refletiu por alguns instantes e afirmou:

— O cavalo do Stud Jabour anda como nunca. Sua última corrida é uma afirmação do que estou dizendo. Entretanto, cá comigo, tenho a impressão que a "escrita" continua. Se a história se repete, ganha Fairplay. Vamos aumentar êsse "score" para 6 x 5!

— Nessa altura dos acontecimentos, Covarrubias pega o "Longines" pelo braço e sai dizendo:

— Já que você tem o "Encerramento" no "papo", vamos conversar sôbre o "Inaugural" de 53, que se passou a chamar de "Grande Prêmio Ministro da Agricultura". Temos muitos pôtros e é só escolher. Só quero vêr é se a "escrita" continua certa, no ano que vem...!

FEIJÓ VAI AO URUGUAI

O treinador gaúcho Oswaldo FEIJÓ, estava encontrando dificuldades para obter passaporte, a fim de acompanhar o craque LORD ANTIBES ao Uruguai, em cujo hipódromo de Maroñas está inscrito, no Grande Prêmio RAMIREZ, a se realizar no próximo dia 6 de janeiro. Chegaram até tomar medidas preventivas de entregar o filho de Vatellor ao Felix Gomes, irmão do treinador Celestino Gomez, radicado em Montevidéu, caso o gerente do Stud Mondesir não pudesse ir. Entretanto, podemos informar que Feijó contornou as dificuldades existentes e embarcará no próximo dia 1.º, levando o LORD ANTIBES, que receberá a condução de DARIO MOREIRA.

Subiu a Bandeira

Promete êxito a sabatina de amanhã, dada a boa formação do programa, constante de uma duzia de competições que vem empolgando os carreiristas, com vontade de terminarem bem a temporada.

Com a melhor intenção possivel para acertar, damos abaixo nossas apreciações:

1.º PAREO — El Negrito e Açude dominam, sendo "duro" a ponta, mas a dupla é certa. El Garboso é o azar melhor.

2.º PAREO — Oistria e Marinheira são forças e devem decidir a carreira. Mas não se descuidem com a Dança que está bem e vai leve.

3.º PAREO — Mitra ganhou trocando orelhas, podendo perfeitamente repetir o brilhareco, pois anda tinindo. Thunderbolt é o inimigo e Contrabanda um bom azar.

4.º PAREO — Patativa, Nikota e Ancora são as forças, podendo ganhar qualquer das três, que andam em condições excelentes. Agrada-nos a ordem acima.

5.º PAREO — Pela última corrida e considerando que o tempo foi, ótimo e melhorou nesta semana, Jour de Fête é o indicado. Criado está em condições de derrotá-lo e vai bem na distância. Mantuano é o "tertius".

6.º PAREO — Na areia Osman e Good Friend rendem mais e são, além disso, retrospecto, razão porque os indicamos. Páreo duro entre os dois. Azar melhor é Paris.

7.º PAREO — Poeta, Populino e Icaro são os indicados, não estando no páreo os outros. Havendo luta entre os dois primeiros, o terceiro poderá derrotá-los.

8.º PAREO — Do lote agradam Quidam e Obstinado, sendo que esta reaparece com trabalhos excelentes. Ótimo azar é o Ituassú, que na areia corre muito bem e é atrevido no final.

9.º PAREO — O retrospecto indica Hollywood, Topasio e Tarascon e cremos que entre êles será decidido o "brinquedo". Cuidado, porém, com o Noviço, que melhorou muito.

10.º PAREO — Reservado a aprendizes, nossa indicação é favorável a Heborn, melhor que os competidores, sendo Don Juarez o adversário mais sério e Cangapé o azar melhor.

11.º PAREO — Quasi e Curió dominam o campo da prova e nessa ordem devem chegar em raia de grama normal.

Querela, outra gramatica, defenderá o 3.º lugar.

12.º PAREO — "Barbada" para Hesperus se confirmar os trabalhos. Para a dupla indicamos Sarilho, ficando Repentino para azar.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3261

Antonucio Regressa Hoje

Após uma pequena temporada em São Paulo, regressou hoje o treinador Salvador Antonucio, que voltará à atividade na Gávea.

Cuidará avulsamente de alguns animais com os proprietários dos quais já está apalavrado.

★ ★ ★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★ ★ ★
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM... UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
Henry Wilcoxon · Nina Foch · Lewis Stone
Em TECHNICOLOR
Produção: Carey Wilson · Direção: George Sidney
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SOCIAIS DO TURFE

Transcorreu ontem a data natalicia do festejado treinador Gonçalino Feijó, figura bemquista entre os profissionais da Gávea. O Gonçá foi muito cumprimentado e aos "papais noeis" se acrescentaram novos presentes pela passagem de mais êsse verão do gaucho maquiavélico. Daqui vai o nosso "aperta costelas".

x x x

No dia 24 passado, convolou núpcias o jovem treinador Osmar S. Reis, tendo comparecido ao ato grande número de colegas e amigos. Ao Osmar e distinta espôsa, os votos de felicidades da equipe de turfe de ULTIMA HORA.

x x x

Transcorre amanhã a passagem do aniversário do jóquei João Araujo. Profissional de larga estima entre seus colegas terá oportunidade de receber os cumprimentos de seus amigos e companheiros, apenas no dia 28, porquanto amanhã estará entre os seus familiares, em Petrópolis. Ao Araujinho, nossas felicitações.

Urca
É O SEU CIGARRO

"Forfait" Estratégico

Já estavamos encerrando os trabalhos da presente edição, quando chegou ao nosso conhecimento os motivos exatos que vão determinar o "forfait" do tordilho BATAILLEUR, no Grande Prêmio "Encerramento". O proprietário do pensionista de João Emilio de Souza, tendo conhecimento de que a montaria de seu cavalo havia sido entregue ao freio Luiz Rigoni e como não lhe satisfizesse a condução emprestada pelo paranaense da última vez, autorizara o "forfait". Noticia a confirmar, portanto, essa retirada estratégica.

PAPAI NOEL NA PRAIA DO PINTO — A castanha está escassa, a qualidade não é muito boa e o preço proibitivo. Muita gente ainda não provou da apreciada iguaria êste ano. Mais felizes, os moradores da Praia do Pinto, aquela favela ali pertinho do hipódromo da Gávea, fartaram-se, no entanto, graças ao coração bondoso do Sr. A. J. Peixoto de Castro Sim, o simpático proprietário lembrou-se dos humildes habitantes da Praia do Pinto e por lá apareceu, na tarde de têrça-feira, com o carro entulhado de castanhas. A legria geral. Farta distribuição e o homem voltou satisfeito para casa, certo de ter minorado, um pouco, o Natal comumente triste daquela gente modesta. Não se trata de golpe político, portanto, nada mais justo que o registro do bonito gesto do

Sr. A. J. Peixoto de Castro.

COCHICHO

Reaparece com animais inscritos, na Gávea, o tratador Jorge Burioni. Profissional antigo, competente e muito simpático, auguramos ao Burioni a melhor sorte com Chafik e Mar de Ouro.

●

Dalcino Silva, jovem profissional que veio tentar a sorte na Gávea, está um tanto desanimado. Queixa-se da falta de montarias e já falou em experimentar São Paulo. Perseverança Dalcino, que você tem jeito para o oficio e, lembre-se sempre, que Roma não foi feita em um dia.

●

Batailleur está com os calos doidos e provàvelmente não intervirá no "Encerramento". O Rigoni, no entanto, não ficará de fora, já que o Gatillo está dando sôpa.

●

Por falar em Rigoni, ouvimos que o freio patrício foi tratado friamente, em Curitiba, sua terra natal, por ocasião do "Grande Prêmio Paraná". Quando perdeu com o Torpedo, o público gritava visivelmente contrafeito: "Isto aqui não é o Rio!"

●

Valdemar Attienesi num golpe baixo, em Corrêas, quando Betty Fox perdeu feio para Olinda e Monetário, numa disputa suspeitissoma, correu para ir buscar a sua pensionista e, na raia, tirou um lenço do bôlso para esfregar as narinas de Betty Fox. Fêz um gesto de espanto e mostrou aos espectadores mais próximos o lenço sujo de sangue. A sujeira maior, entretanto, foi do próprio Valdemar Attianesi, pois a égua não foi acometida de hemorragia, naquela tarde, conforme atestou o Serviço de Veterinária da entidade serrana. E um proprietário do Rio Grande do Sul, que por aqui não aparece, entrega 15 animais a um tratador dessa marca.

BALNEÁRIO DE CAVALOS

O mais recente melhoramento introduzido pela diretoria do Jockey Club foi justamente a construção do "pier", nos terrenos marginais da Lagôa Rodrigo de Freitas. Os animais portadores de lesões nos locomotores encontram nos exercícios natatórios a solução para um treinamento adequado.

Para as duas reuniões eis os "forfaits" conhecidos até às 18 horas de ontem:

SABADO

EL MATACHIN
HOLLYWOOD (3.º)
ESQUIVA
SELVATICO
HARAMUN
ALVITRADOR (8.º)
HOME FLEET
XIRKA

Não Correrão

BURIL
GREY BOY
HERU

DOMINGO

ALVACENTO
FOLIADOR (6.º)
ELATI

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

QUAL E A SUA DOENÇA!
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clinica especializada de
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 406 — Diàriamente das 16 horas em diante

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

DR. ESTELLITA LINS
Rins – Bexiga – Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-9350

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas. — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

CASIMIRAS "FIO INGLÊS"
DOS MELHORES FABRICANTES, CORTE
CR$ 560,00
TECIDOS "ROTEX"
Rua Gonçalves Dias, 84 — Esq. Rosário

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústias, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND.
TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

RESTAURANTE LIDO
GRANDE REVEILLON
EM 31 DO CORRENTE
RESERVEM SUAS MESAS

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SABADO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.000 mts. — Pista de grama — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 El Negrito, J. Portilho .. 22
2—2 El Garboso, O. Ulhôa .. 22
3—3 Açude, E. Castillo 35
4—4 Starway, U. Cunha ... 40

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Oistria, O. Macedo 25
2—2 Dança, R. Urbina 40
3—3 Marinheira, E. Castillo . 35
4—4 Revelo, J. Tinoco 35
5 Elanut, R. Martins 50

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 El Matachin, não corre
2—2 Thunderbolt, A. Araujo . 35
3 Contrabanda, I. Pinheiro 40
3—4 Mitra, D. P. Silva 35
5 Normalista, L. Vieira ... 60
4—6 Espadarte, J. Tinoco ... 60
7 Hollywood, não corre

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Patativa, J. Marchant .. 22
2—2 Nikota, O. Ulhôa 22
3—3 Ancora, L. Rigoni 40
4—4 Araripe, E. Castillo ... 35
5 Esquiva, não corre

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Criado, A. Portilho 25
2—2 Jour de Fête, U. Cunha .. 25
3 Selvático, não corre
3—4 Anubis, P. Tavares 40
5 El Tigre, P. Fernandes .. 50
4—6 Mantuano, R. Martins .. 35
7 Rio, L. Lins 60

6º PAREO — às 15,25 horas — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Osman, A. Aleixo 25
2 Gilmar, R. Martins 35
2—3 Good Friend, L. Lins .. 50
4 Theophilo, E. Silva ... 40
3—5 Algeria, C. Callerí ... 50
6 Ornato, A. Araujo 35
4—7 Paris, O. Fernandes ... 40
8 Petit Savoyard, J. Bafica 50

7º PAREO — às 15.50 horas — 1.300 mts. — Cr$ 35.000,00 — Compulsório.

Ks.
1—1 Poeta, A. Rosa 25
2 Icaro, L. Lins 50
2—3 Populino, B. Ribeiro .. 35
4 Haramun, não corre
3—5 Lipe, P. Tavares 35
6 Dalmata, C. Callerí 40
4—7 Brazilian Star, O. Moura 60
8 Guaumbi, A. Reis 60
" Itaituba, D. Azeredo ... 60

8º PAREO — às 16,15 horas — 1.600 mts. — Cr$ 55.000,00.

Ks.
1—1 Quidam, J. Marchant .. 20
2 Bojagua, A. Rosa 50
2—3 Ipojucan, R. Martins .. 50
4 Briguento, D. Moreira .. 27
3—5 Obstinado, O. Ulhôa 35
6 Quasimodo, B. Cruz ... 60
4—7 Alvitrador, não corre
8 Ituassú, E. Castillo 35
" Serigote, A. Araujo 35

9º PAREO — às 16,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Tarascon, L. Rigoni ... 27
2 Baturité, C. Callerí 50
2—3 Topásio, J. Tinoco 50
4 Normalista, L. Domingues 50
5 Mondrongo, S. Lourenço 60
3—6 Algoz, A. Araujo 27
7 Toropi, A. Brito 35
8 Charuto, J. Portilho ... 60
4—9 Petcim, N. Motta 50
10 Noviço, R. Martins 60
11 Hollywood, B. Cruz ... 35

10º PAREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3a. Categoria). Betting.

Ks.
1—1 Cangapé, P. Fernandes . 30
2 Chafick, XX 60
3 Home Fleet, não corre
2—4 Don Juarez, J. Marins . 40
5 Odilon, O. Moura 40
6 Holometro, S. Lourenço . 35
3—7 Mandi, D. P. Silva 35
8 Xirka, não corre 60
9 Moreninha, não corre .. 60
4-10 Gladio, B. Marinho 40
" Gangorra, L. Lins 40
11 Sonhador, L. Momingues 50
" Hebom, P. Labre 50

11º PAREO — às 17,40 horas — CRIADORES NACIONAIS — 2.000 mts. — Cr$ 100.000,00 — Betting. Pista de grama.

Ks.
1—1 Curió, U. Cunha 25
2 Buril, não corre
2—3 Grey Boy, não corre
4 Quasi, L. Rigoni 25
" Querela, E. Castillo 25
3—5 Tio Chico, D. Moreira .. 50
6 Serigote, A. Araujo 60
" Ituassú, não corre 60
4—7 Jandula, J. Marchant .. 40
8 Herú, não corre 50
" Alvitrador, O. Ullôa 50

12º PAREO — às 18,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
1—1 Hesperus, O. Ullôa 27
2 Evoé, A. Rosa 40
3 Mar de Ouro, J. Graça .. 50
2—4 Sarilho, A. Araujo 25
5 Himeto, L. Rigoni 50
6 Elegal, A. Portilho 60
3—7 New York, D. P. Silva . 40
8 Netunio, B. Cruz 35
9 Ileso, P. Tavares 50
4-10 El Gin, J. Portilho 50
11 Repetindo, A. Ribas 35
" El Gordito, I. Pinheiro . 35

DOMINGO

1º PAREO — às 13.40 horas — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Nora, S. Lourenço 22
2—2 Angatuba, A. Araujo .. 35
3—3 Aningas, M. Henrique .. 40
4—4 Basula, E. Castillo 22
" Nova, D. P. Silva 22

2º PAREO — às 14.05 horas — 1.300 mts. — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—1 Okayama, O. Ullôa 22
2—2 Baitaca, E. Castillo 40
3—3 Barafunda, A. Brito ... 50
4—4 Quetua, J. Marchant .. 22
" Quilaia, P. Tavares 22

3º PAREO — Antenor Alves de Araujo — às 14,30 — 1.000 mts. — Cr$ 60.000,00 (12a. prova especial de éguas)

Ks.
1—1 Extra, L. Domingues .. 22
2—2 Fortuita, L. Rigoni 22
3 Dança, D. Silva 60
3—4 Faroleira, P. Tavares .. 50
5 Hilaniiza, B. Cruz 50
4—6 Doglight, A. Ribas 40
" Fogata, L. Lins 40

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Eton, A. Nahid 27
" Barriga Verde, J. Ramos 27
2—2 Alvino, R. Martins 50
3 Kacy, A. Torres 35
3—4 Erin, J. Tinoco 35
5 Foliador, I. Pinheiro .. 50
6 Dona Indalecia, L. Lins 40
4—7 Maná, M. Henrique 50
8 Cracovia, D. Moreira .. 40
9 Alvacento, não corre

5º PAREO — às 15.20 horas — 1.400 mts. — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Ramon Novarro, L. Rigoni 25
2—2 Presidente, E. Castillo . 25
3—3 Madrigal, A. Araujo .. 40
4 Bananal, R. Martins ... 60
4—5 Mont Royal, O. Ullôa .. 40
6 Phillidor, J. Tinoco 35

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Frontal, E. Castillo ... 25
2 Contrabanda, I. Pinheiro 50
2—3 Muzuro, L. Lins 35
4 Milú, R. Martins 50
5 Espadarte, R. Fernandes 40
3—6 Bosphorino, J. Tinoco . 50
7 Missioneiro, D. Silva .. 60
8 Foliador, não corre
4—9 Jangadeiro, C. Callerí .. 35
10 Come Oni, J. Graça .. 40
11 Ocoi, E. Silva 50

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Attacker, D. P. Silva .. 27
2 Scarface, P. Fernandes .. 60
2—3 Crato, L. Rigoni 40
4 Cracilo, D. Moreira 35
3—5 Ituano, XX 40
6 Vergel, R. Urbina 60
" Mineapolis, B. Cruz ... 50
4—7 Atrevido, L. Lins 60
8 Cabo Frio, E. Castillo .. 27
" Altamisa, F. Delgado .. 27

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.500 mts. — Cr$ 50.000,00 (Betting).

Ks.
1—1 Quipa, J. Marchant ... 25
2 Beleza, D. Moreira ... 35
2—3 La Chula, J. Portilho . 60
4 Guria, A. Brito 40
5 Bassoroca, B. Cruz ... 40
3—6 Torpedeira, E. Castillo . 50
7 Essenca, E. Silva 50
8 Bôa Nova, C. Callerí .. 35
4—9 Orissa, O. Ullôa 35
4-10 Sarinha, L. Bigoni 40
" Poltava, U. Cunha 40

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.300 mts. — Cr$ 50.000,00 (Betting).

Ks.
1—1 Quindim, J. Marchant .. 22
" Quevi, L. Rigoni 22
2 Muroc, A. Portilho ... 60
2—3 Segrel, U. Cunha 50
4 Fluor, A. Ribas 40
5 Bororó, A. Rosa 60
3—6 Og, O. Ullôa 22
7 Jondi, B. Cruz 35
" Jonsion, D. Moreira .. 35
4—8 Itim, E. Castillo 50
9 Sepoy, G. Costa 40
" Serafim, W. Andrade .. 50

10º PAREO — às 17,30 horas — Grande Prêmio ENCERRAMENTO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting).

1—1 Fairplay, E. Castillo .. 25
" Rotang, U. Cunha 35
2 Elati, não corre
2—3 Homero, O. Ullôa 40
4 Gatillo, XX 35
5 Mantuano, J. Portilho .. 50
3—6 Panchito, D. Ferreira . 50
7 Impresiva, J. Marchant . 40
8 Camaleão, R. Martins .. 50
4—9 Batailleur, L. Rigoni ... 35
10 Garufero, A. Araujo .. 50
11 Kurdo, J. Tinoco 60

"CONCURSO FUTEBOLÍSTICO"

Televisão e Mais Dez Prêmios Para a Rodada de Boas Festas

GENTIL CARDOSO REALISTA:

"Futebol se Ganha no Campo. São Onze Contra Onze"

Parte-se do Princípio de Que Não há, em Futebol, Nem Fracos Nem Fortes — As Condições do Vasco e a Maneira de Encarar a Partida de Domingo Com o América — O Técnico Vascaíno Fala do Jôgo em Plena Comemoração do Nascimento do Menino Jesus — *(De Geraldo Escobar)*

Com todos os seus jogadores, Gentil Cardoso recolheu-se à concentração, na Ilha do Governador. Semana de festas, mas treinamento normal para o Vasco. Todos os profissionais comemorarão, concentrados, a data magna do cristianismo. Já que os movimentos são normais, os hábitos não mudaram nesta semana de festas. Tínhamos que falar em futebol. E, na concentração do Vasco, quando conversavamos com Gentil Cardoso, deixamos de lado as comemorações do nascimento do Menino Jesus para entrar direto no assunto referente ao grande clássico de domingo. O clássico da paz, cujo resultado vem provocando tremenda agitação na cidade.

Parte de um Princípio: Todos São Fortes

Gentil Cardoso, preocupado é lógico, com esta fase decisiva do campeonato, prefere se entregar aos trabalhos da equipe do que propriamente analisar as condições do adversário, se são fortes ou fracas. Mas, com a insistência do repórter, provocando uma entrevista, disse o grande técnico brasileiro:

— "Em futebol, por maior que seja nosso quadro, por mais forte que se organize um conjunto, nunca se pode menosprezar o adversário. Tem que se partir do seguinte princípio: todos são fortes, todos são difíceis e perigosos. Por exemplo, considero o Vasco em plena forma técnica e física, obtendo os melhores resultados possíveis. Mas, cada compromisso que temos a saldar, apresenta-se com a mesma seriedade daquele que já cumprimos. O América, principalmente, é tradicional adversário do Vasco. E' um grande clube e vem melhorando consideravelmete."

São Onze Contra Onze

E Gentil Cardoso, ainda apertado pelo repórter, como encarava afinal, êsse compromisso com os rubros, finalizou suas declarações assim:

— "Como já disse, futebol não há nem forte nem fraco. São onze contra onze, e a vitória se decide no gramado. Parada dura para os dois. Todo mundo vai a campo pensando na vitória. E, competindo é que se vê, é que se resolve a questão."

— Uma derrota atrapalharia o Vasco?

— "Não, porque o campeonato ainda não se decidiu. Nem mesmo a vitória nos proclamará campeão. A vitória, é claro, ser-nos-á muito mais benéfica. Estamos pensando na vitória, como é mais do que natural. Porém, estamos, antes de mais nada, preparando-nos para conquistá-la diante de um adversário que se pode considerar difícil e perigoso".

Ivan, o pequeno-grande médio do América, está incumbido de marcar o endiabrado Sabará. "Duelo que promete ser verdadeiramente sensacional".

FOGÕES A GAS DE QUEROSENE
"PHILIPS" e "FRANKLIN"
Av. Presidente Vargas, 2007-B

RESERVADO. A CONFEITARIA S. SEBASTIÃO
Situada à R. Conde de Bonfim n.º 430. A confeitaria mais querida da Tijuca.

"SUL AMÉRICA"

Eu, abaixo-assinada, torno público que foram perdidas as apólices ns. 176.340 e 176.341, emitidas pela "SUL AMÉRICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a vida do falecido OSCAR BERARDO CARNEIRO DA CUNHA, pelo que já me dirigi a essa Companhia, a fim de que fiquem nulas e sem valor algum para todos os efeitos.

GASPARINA LOUREIRO BERARDO CARNEIRO DA CUNHA.

Não sofra com CALOS
Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.
GETS-IT

"Concurso Futebolístico":

Hoje, às Dezoito Horas a Entrega Dos Prêmios

Os vencedores da quarta etapa do "Concurso Futebolístico" de ULTIMA HORA e RADIO CLUBE DO BRASIL, estão convidados a comparecer, hoje, às 18 horas, na Redação de ULTIMA HORA, a fim de receberem os prêmios da "Rodada de Ouro".

Insistirá o Fluminense na Reunião do C. Arbitral:

ANTECIPAÇÃO DE UMA RODADA PARA PARTICIPAR DA "COPA MONTEVIDÉU"

Seriam os Jogos Realizados Durante a Semana, Para Terminar o Certame Conforme Fôra Previsto, a 18 de Janeiro — Estréia, a 20, na Capital Uruguaia, e Jôgo Contra o Flamengo, no Rio, a 25, o Único Problema a Ser Solucionado

O recúo da tabela do Campeonato Carioca, veio trazer sérias dificuldades ao Botafogo e ao Fluminense. Principalmente ao tricolor, pois está com a palavra empenhada para comparecer à "Copa Montevidéu", cuja estréia está prevista para o dia 20 de janeiro, enquanto terá de jogar com o Flamengo, a 25 do mesmo mês.

Tentará a Antecipação

O Botafogo, ao que se sabe, tentou, junto ao Madureira, a antecipação do prélio para o dia 18, no que teria o tricolor suburbano concordado

O Fluminense, por seu turno, pleiteará, na próxima reunião do Conselho Arbitral, a antecipação de uma rodada, a fim de que possa participar do interessante certame. Aliás, nesse sentido, já havia se manifestado, na semana passada, sem conseguir, porém, o resultado desejado. Entretanto, seus dirigentes insistirão, solicitando, inclusive, que os jogos de uma das rodadas sejam disputados durante a semana, a fim de que o Campeonato Carioca termine na data prevista em princípio, ou seja, a 18 de janeiro.

Esta é a única dúvida que existe para a participação do Fluminense, na "Copa Montevidéu" e que deverá estar resolvida, esta semana, esperando-se em conta a atenção que os uruguaios sempre dispensaram aos clubes brasileiros, intervindo em todos os certames por nós patrocinados.

DOS "CRACKS" A PAPAI NOEL

Na hora de colocar o sapatinho na janela, os craques também viram criança e . . . bem. Eis o que pediram alguns dêles ao bondoso velhinho:

Pavão — Um distintivo da Polícia Especial
Eli — Um estrêla, de ouro, de "sherife"
Bigode — Um aparelho de barbear
Zizinho — Uma batuta de maestro
Castilho — U mestábulo (já tem leiteria)
Augusto — Uma peruca
Danilo — A corôa Real
Genuino — Um caminhão
Ipojucan — Um motor
Ramiro — Um campeonato
Jorginho e Esquerdinha — Vide o de Augusto
Rafagneli — Uma passagem de volta
Vermelho — Uma francesa
Osvaldo (topete) — Um salão de beleza
Godofredo — Um chapéu de Lampeão
Guilherme — Uma praia
Borracha — Uma balisa menor
Indio — Uma Diacuí
Pedro Bala — Um canhão
Didi — Um microfone

Mais Uma Etapa Empolgante, Com Prêmios Excepcionais, Oferece ULTIMA HORA Aos Torcedores — A Relação Dos Brindes Para a Quinta Rodada

Mais uma rodada de boas-festas, oferecerá ULTIMA HORA, aos concorrentes ao fabuloso "Concurso Futebolístico", distribuindo dez prêmios excepcionais além do formidável aparelho de televisão com rádio e toca-discos, conjugados, para o torcedor que acertar os cinco escores, marcando 25 pontos.

Será esta, pois, mais uma etapa vitoriosa, a que empolgará aos torcedores, desafiando seus conhecimentos futebolísticos e pondo ao seu alcance, prêmios, num total de quase 50 mil cruzeiros.

A relação dos prêmios para a quinta rodada é a seguinte:

1.º lugar — Rádio-vitrola, de mesa
2.º " — Enceradeira com aspirador de pó
3.º " — Rádio-relógio
4.º " — Colchão de molas
5.º " — Rádio G.E.
6.º " — Ventilador
7.º " — Máquina Fotográfica
8.º " — Panela de pressão
9.º " — Um par de travesseiros de molas
10.º " — Um par de travesseiros de molas.

GIULITE COUTINHO ENTUSIASMADO:

"Só Quero Que Não Aconteça o Mesmo do Turno"

O Diretor de Futebol do América, Reassumindo o Pôsto, Fala de Suas Esperanças Para Domingo — Já Tomou Pulso da Situação — A Satisfação Por Ver Seu Clube Melhorando

Giulite Coutinho já está a par das grandes façanhas do América. Já tomou conhecimento das últimas "performances" cumpridas pelo seu quadro, durante o período em que êle estêve na Europa. Lendo os recortes de jornais, sentindo os comentários sôbre a conduta dos rubros, Giulite Coutinho se entusiasmou bastante, alimentando maiores esperanças na equipe. Chegou na semana de folga do seu clube, no campeonato, de modo que ainda não viu como andam as coisas, a não ser mesmo, por informações.

Satisfeito Com os Acontecimentos

E conversando com o repórter o dedicado dirigente americano revelou sua satisfação, seu contentamento enfim, pelos últimos acontecimentos que envolvem o nome de seu clube. Tanto assim, que declarou:

— "Li os recortes dos jornais sôbre os jogos que não vi. Li também o relatório do nosso técnico, Otto Glória e, isso muito de alegra. A exposição feita pelo nosso treinador, convenceu-me bastante. Pelo que eu concluo, nosso quadro está atingindo a um rendimento dos mais convincentes".

A Esperança Para Domingo

Prosseguindo em sua palestra o incansável dirigente rubro acentuou:

— "Ainda não vi o América jogar depois desta sua fase nova, depois destas grandes façanhas. Mas, vi o treino, gostei da disposição dos nossos rapazes. Eu acho que podemos muito bem fazer grande coisa contra o Vasco. Isso, para nós será o máximo que se pode aspirar nêste campeonato. Eu sempre tive confiança em meus jogadores".

O Jôgo Com o Fluminense

Também Guilite Coutinho falou sôbre a peleja América x Fluminense:

— "Li nos jornais a nossa atuação. Jogamos mais do que o Fluminese, segnundo as crônicas. Isso é a maior prova de melhoramentos do nosso quadro.

E finalizando sua palestra, disse:

— "No primeiro turno, contra o Vasco, resistimos bem, até que surgiram os acidentes com nossos jogadores e ainda aquêle "goal" de Ademir, embora lícito mas que nos confundiu. Espero que domingo não aconteça a mesma coisa".

Maneco ou Guilherme é a única dúvida de Otto para a peleja contra o Vasco. Enquanto o "Macumba" está jogando bem, o "Saci" é mais experiente e poderá estar presente no jôgo frente aos vascaínos.

Otto, Sem Sobressaltos:

"Com Guilherme ou Maneco o América Será o Mesmo!"

"Por Que Preocupado? Se um Está Jogando Bem, o Outro é Mais Experiente, Não Existindo, Pois, Problemas"

Claro que Otto Gloria teve um Natal tranquilo, afastado, um pouco, do seu pensamento, o importante prélio de domingo, contra o Vasco. Mas o Natal passou e o técnico americano voltou a concentrar sua atenção no time que está sob sua orientação técnica. Não que esteja sobressaltado, ou mesmo pessimista. O fato é que espera uma grande exibição do quadro rubro frente ao lider e, por isso, não quer se descuidar.

Maneco ou Guilherme?

Tanto que está tentando resolver o único problema, o qual, aliás, não chega a ser quande problema. E quando se pergunta a Otto se está preocupado com o jôgo de domingo, o técnico responde:

— Por que preocupado? Claro que pergunto para mim mesmo: Maneco ou Guilherme? Mas isso não dá para preocupar. Guilherme por exemplo, está jogando bem. Maneco, por outro lado, é mais experiente, conhece bem o sistema de jôgo dos seus adversários e está em condições de reaparecer. Agora, volto a perguntar: há necessidade de me preocupar? Certo que não. Lançando Maneco ou Guilherme, o rendimento do quadro continuará sendo o mesmo!

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

DESAFIO

LAUDIO MOTTA CABRAL

I

O Oto Gloria me dixe
Qui a tá peleja da Paz...
Vai sê pru Vasco um infer-
[no!
O Genti qui tava atraz,
Foi dizendo: Eu desafio
Quem anda cum satanaz.

II

Aí o Oto queimou-se,
Sacou da sua viola;
Gentí tômbem foi tirando
a sua duma sacola,
Pra vê dos dois quem mais
[sabe
Do tá de jôgo de bola.

III

OTO:
Meu time tá preparado
Cum a tá de piscológia...
Ademí vai sê maicado,
Nem vai andá nesse dia!
Todo o time do América
Vai jogá cum maestria!

IV

GENTI:
Nunca ouvi tanta hirisi:
Na bôca dum cidadão!
Ou o rapaz tá biruta...
Ou inda tá de pifão!
Sai da frente, ingasga-gato!
Que nós vai sê campião!

V

OTO:
Eu pego na faca
Te furo a barriga!
Te arranco as zurêia,
Tu perde na briga,
Tua lingua eu isfolo
E acabo as intriga..
Genti fica doido!
Falando sòzinho...
Te meto uma saia,
Te boto um coipinho...
Pra vê todo mundo
Chamá de benzinho.

VI

GENTI:
Te meto um ispinho
Dibaixo da asa!
Tu vira um marreco,
Tu chegando im casa ..
Tu leva cacête,
Te assam nas brasa!
Dispois eu ti faço
Virá perereca!
Agarro o Jorginho
E ingraxo a careca ..
Tu vê o teu time
Levando a fubeca!

VII

OTO:
Te quebor a rebeca!
Te faço chorá ..
Eu pego os teus beiço
E mando ispichá!
Não há Kalapalo
Qui quêra te óia.

VIII

GENTI:
Tu vai apanhá!
Eu venço a peleja!
Cum Elí na frenta
Teu time fraqueja...

IX

Nessa altura, minha gente,
O pau comeu, truvejou!
Qui cabeçada danada!
Doutô Gifoni levou...
Gentí pulou tão ligêro
Qui o povo se admirou!
Oto levou um supapo
Quí quage o quengo avuou!
[çou!
Saiu um rabo de arraia...
Quato carça se rasgou!
Só domingo, o pega-pega
Apresenta um vencedô.
Curuja de igreja!
E déxa de goga.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA EDITORA ULTIMA HORA S. A., realizada em vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois.

Aos vinte e quatro dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e dois, às dez horas, reunidos em sua sede social à Avenida Presidente Vargas, número mil novecentos e oitenta e oito, os acionistas abaixo assinados, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou das cautelas e certificados apresentados, assumiu a presidência o Sr. Samuel Wainer — Diretor-Presidente, que convidou para secretário o acionista Luiz Fernando Bocayuva Cunha.

Instalada a assembléia, o Senhor Presidente comunicou aos presentes que ela se reunia em virtude dos editais publicados no "Diário Oficial" de 16, 17 e 18 de Outubro dêste ano e na "Ultima Hora" de 16, 18 e 21 do mesmo mês e ano, e que tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sôbre uma proposta da Diretoria, no sentido de ser o capital social aumentado de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), proposta essa que tinha recebido parecer favorável do Conselho Fiscal. Continuando, declarou o Sr. Presidente que pediria ao Sr. Secretário que procedesse à leitura dos citados documentos.

Antes porém, desejou o Sr. Presidente historiar ràpidamente as origens e as vantagens do aumento de capital, de que se trata nesta reunião. Referiu, então, o seguinte: Com efeito, quando do lançamento de "Ultima Hora" no Distrito Federal, com um capital realizado de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), não entrava em nossos planos maior desenvolvimento do nosso empreendimento, antes pelo menos de dois anos, prazo êste considerado mínimo para a consolidação econômica e profissional de um novo jornal. Sucedeu, entretanto, um imprevisto. Lançado "Ultima Hora" no Rio, menos de seis meses após o seu aparecimento, o seu êxito no campo puramente jornalístico, como no publicitário, atraiu para nós o interêsse e a atenção de numerosos grupos de outros Estados do país, ansiosos por tentar, com o apoio da experiência e do nome do nosso jornal, o mesmo empreendimento de renovação jornalística. A fim de evitar a dispersão de nossos esforços em empreendimentos que poderiam eventualmente redundar em dispersão também da equipe de valiosos profissionais a que se deve o sucesso sem precedentes de "Ultima Hora" no Rio, deixamos de tomar em consideração imediata tôdas aquelas propostas. Uma delas, porém, partindo de um grupo de elementos altamente responsáveis na vida econômica e social de São Paulo, não poderia ser recusada por nós, tais as vantagens que dela poderiam emanar para o progresso e a definitiva consolidação de nosso empreendimento. Esta proposta resumia-se nos seguintes itens práticos:

a) garantia de impressão de um jornal do tipo de "Ultima Hora" do Rio, pelo espaço mínimo de quatro anos, ou seja, tempo necessário para que o nosso jornal de São Paulo pudesse adquirir uma oficina com seus próprios recursos;

b) financiamento necessário na base do investimento que havia sido exigido para o lançamento e consolidação de "Ultima Hora" no Rio, pois o grupo interessado em dotar São Paulo de um jornal moderno como o nosso estava convicto de que, com a experiência técnica e com o prestígio profissional que havíamos conquistado no Rio em tão pouco tempo, nosso êxito em São Paulo seria inevitável.

Apesar de condições tão vantajosas, gastamos quase três meses em estudos do mercado de São Paulo, em todos os seus aspectos relacionados com a indústria jornalística naquele Estado.

Destacando alguns elementos de maior confiança e competência de nossa equipe do Rio, entregamos-lhes a incumbência de realizar êsses estudos, que se estenderam por todo o interior do Estado de São Paulo, inclusive nas regiões limítrofes, onde a imprensa paulista penetra e influi, tais como nas fronteiras com os Estados de Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Estado do Rio.

De outro lado, outro grupo de técnicos de nossa organização de setor gráfico, realizou amplos estudos nas oficinas em que o nosso jornal deveria ser impresso, buscando soluções para a sua adaptação técnica à grande tiragem que um jornal moderno como "Ultima Hora" certamente iria alcançar.

Êstes estudos impuseram desde a adaptação de uma antiquada rotativa "Goss" ao sistema de impressão a côres de um jornal como "Ultima Hora" até a readaptação do prédio, instalação de laboratórios para os departamentos fotográficos e de gravura, localização da redação, revisão, arquivos, sistema especial de comunicação como o Rio, etc., etc...

E de que estávamos certos, Srs. acionistas, aí está a prova. Seis meses depois do lançamento da edição paulista de "Ultima Hora", tendo que enfrentar a concorrência de velhos e experimentados órgãos de imprensa, o nosso jornal surge como o vespertino de maior circulação de São Paulo, com um índice publicitário de alta expressão econômica e com um prestígio social e político inequívoco.

Sentimo-nos por isso perfeitamente à vontade para propor agora a incorporação ao nosso capital dêsse patrimônio, que já tem valor absoluto muito superior ao que nele foi invertido.

Calorosamente aplaudido pela unanimidade dos Srs. acionistas presentes, o Sr. Presidente determinou então fôsse lida a proposta de aumento de Capital, que foi feito na seguinte ordem:

PROPOSTA DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

A Diretoria da Editôra Ultima Hora S/A., tendo em vista o crescente desenvolvimento dos negócios da Sociedade, propõe aos Srs. Acionistas que o atual capital social de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) seja elevado para Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), a fim de que a Sociedade possa atender ao grande incremento dos negócios, como também prosseguir em seu programa de ampliação das atividades já existentes.

Propõe, outrossim, que o aumento se efetue por subscrição particular entre os atuais acionistas. Exceto o mínimo de 10%, que deverá ser realizado no ato da subscrição das novas ações, os restantes 90% serão realizados, à medida das necessidades da Sociedade, mediante chamadas que a Diretoria fará na forma da lei. Caso essa proposta, que será submetida à apreciação do Conselho Fiscal, venha a merecer a aprovação dos Srs. Acionistas, a Diretoria sugere que o atual artigo 5.º dos Estatutos passe a ter a seguinte redação:

Art. 5.º) — O capital social é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) dividido em 30.000 (trinta mil) ações comuns ou ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

§ 1.º) — Os acionistas só poderão ser pessoas naturais brasileiras natas. Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1952. (a) Samuel Wainer — Diretor-Presidente — Luiz Fernando Bocayuva Cunha — Diretor-Superintendente; Armando Daudt d'Oliveira — Diretor-Vice-Presidente. Parecer do Conselho Fiscal — Aos Srs. Acionistas da Editôra Ultima Hora S/A., os membros do Conselho Fiscal da Editôra Ultima Hora S/A., tendo examinado a proposta da Diretoria da Sociedade no sentido de aumentar o capital social de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) são de opinião que tal aumento atende os melhores interêsses da Sociedade e merece a aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1952. (a) Carlos Souza Gomes, Dinarte Rey Dornelles e Octávio Souza Dantas. Terminada a leitura dos documentos acima transcritos, o Sr. Presidente submeteu-os à discussão e deliberação da assembléia, tendo sido os mesmos unânimemente aprovados por todos os presentes, com exceção dos legalmente impedidos. Pediu, então, a palavra o acionista Raul do Amaral Peixoto para propor que, à vista da resolução que acabava de ser tomada, e estando presentes acionistas representando a totalidade do capital social, os mesmos fôssem consultados se desejavam usar do seu direito de preferência na subscrição do aumento, na proporção das ações que já possuíam, conforme lhes facultava a lei. Submetida essa proposta à assembléia foi a mesma, unânimemente, aprovada, verificando-se posteriormente que todos os Srs. Acionistas desejavam exercer imediatamente o direito de preferência na subscrição do aumento de capital. Fazendo uso novamente da palavra o Sr. Presidente propôs que em face da circunstância de todos os acionistas possuírem saldos credores em suas contas correntes com a Sociedade, a realização dos 10% do capital a ser subscrito fôsse efetuado mediante a transferência de importâncias correspondentes das citadas contas para a conta do capital. Posta em votação essa proposta foi a mesma unânimemente aprovada. Em seguida o Sr. Presidente declarou que à vista das deliberações tomadas, solicitava aos Srs. Acionistas que preenchessem o boletim de subscrição do aumento de capital, o que foi feito por todos os presentes, que realizaram as importâncias correspondentes ao valor de 10% das ações subscritas mediante a transferência para a conta de capital de iguais quantias constantes de suas respectivas contas correntes credora mantidas com a Sociedade. Ainda com a palavra o Sr. Presidente declarou que em face das decisões tomadas e por se acharem cumpridas tôdas as formalidades legais, considerava subscrito o aumento do capital na sua totalidade e modificado o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, que passava a ter a redação constante da Proposta da Diretoria. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a assembléia, pedindo aos Srs. Acionistas que se mantivessem no recinto pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, o que foi feito, tendo a mesma sido lida, aprovada e assinada por todos os presentes, e subscrita por mim, secretário.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1952.

SAMUEL WAINER
LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA
RAUL DO AMARAL PEIXOTO
DINARTE REY DORNELLES
OCTAVIO SOUZA DANTAS
CARLOS DE SOUZA GOMES
ADOLFO CARDOSO ALENCASTRO GUIMARAES

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO
CERTIDÃO

Processo n.º 36 247/52

CERTIFICO que a EDITÔRA ULTIMA HORA S/A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 25.432, por despacho de 16 de dezembro de 1952, cópia autêntica da ata da sua assembléia geral extraordinária realizada em 24 de outubro de 1952, que aprovou a proposta da Diretoria, referente ao aumento de capital de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 e alteração dos estatutos, arquivando, ainda, estatutos, lista dos subscritores do capital social aumentado e guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 17 de dezembro de 1952. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Of. Adm. H., escrevi, conferi e assino DIRCE BARBOSA DE ALMEIDA. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino RUBEM LIMA.

(Selada com Cr$ 8,00)

OS PRÊMIOS DA ACADEMIA



Ari Façanha de Sá perdeu excelente oportunidade de sagrar-se campeão olímpico de salto em distância, pois o vencedor igualou seu recorde sul-americano.



Depois de [illegible]mar, José Teles da C[illegible]o foi o atleta brasile[illegible] conseguiu o mel[illegible]sultado numa Olim[illegible] Foi o terceiro do m[illegible] em Helsinki.



Piedade não conseguiu ser finalista, mas só o fato de intervir em três Olimpíadas no espaço de 16 anos confere-lhe um recorde mundial



Okamoto, que já detinha o título de campeão panamericano classificou-se em terceiro lugar na prova de 1.500 metros, nado livre nos Jogos Olímpicos de 1952.



Por um triz o Major Eloi de Menezes deixou de levantar o título individual no "Prix des Nations". De qualquer maneira sagrou-se o quarto cavaleiro do mundo.



Milton Busin de 11.º colocado em Londres (1948) passou a 6.º do mundo na prova olímpica de saltos de trampolim em Helsinki.

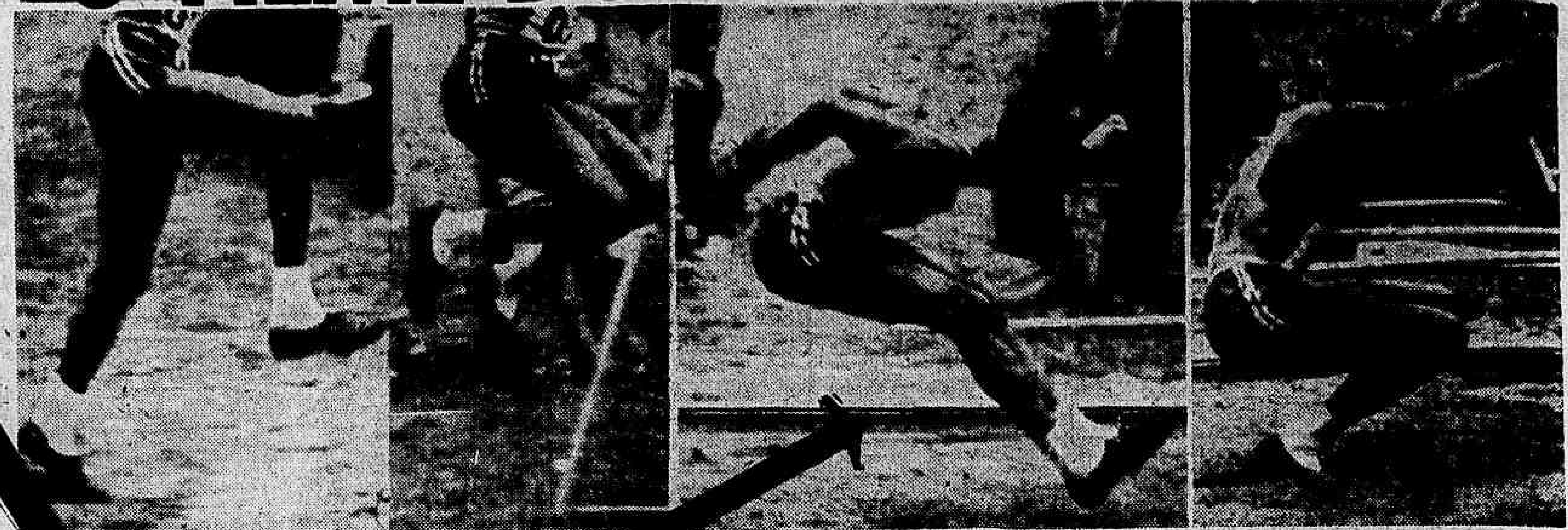


Chico Landi, que muitos consideravam no ocaso de sua carreira esportiva, reapareceu brilhantemente em pistas européias tornando-se bicampeão de Bari.



Mario Gonzalez não foi feliz no Open brasileiro, mas desforrou-se no Campeonato Aberto de Montevidéu elevando o renome do "golf" brasileiro

O FILME DO ANO ESPORTIVO



[illegible]o terminou a prova do triplo salto em Helsinki, setenta [illegible]soas exigiram que o ve[illegible]r desse uma volta olímpica (fato inédito) e durante [illegible] percurso só se ouvia um no[illegible] Da Silva! Da Silva! Adhemar tinha quebrado [illegible]zes o recorde mundial da prova atingindo a distância [illegible]m22.



1. Filmes de Sucesso
2. O Filme do Ano
3. O Mocinho
4. Uma História de Amor
5. A Estrêla do Ano
6. O Craque do Ano



Nenhum papel poderia ajustar-se melhor a Ademir do que o "mocinho" do filme do ano. Quando dá aqueles "rushes" impressionantes até parece o "Hopalong Cassidy". Brilhou no Pan-americano, quando parecia no fim de sua carreira e está querendo decidir o campeonato para o Vasco.



[illegible]plosão de entusiasmo no vestiário dos brasileiros após a [illegible]quista do Pan-americano vencido brilhantemente pela nossa turma. Er[illegible] primeira vez que vencíamos fora do Brasil uma competição inter[illegible]nal.

[illegible]da melhor para uma moça, do que o casam[illegible] com o homem que ama. Abigail, a sim[illegible]a noiva do extraordinário Santos, zague[illegible]o Botafogo, recebeu, êste ano, o melhor p[illegible]nte de Natal de tôda sua vida: uma data. A[illegible]tece que essa data [illegible] ca o dia de seu e[illegible] lace com o famoso jogador. O mês é março; o ano 1953 e o dia... bem. O dia diremos mais tarde.





CARLYLE

Apesar de ter tôda a "pinta" de galã, qualidades técnicas, bela estampa e boa conversa, com a situação que criou dentro do Fluminense e que forçou sua ida para o Santos o ex-companheiro de Orlando bem pode se rconsiderado vilão dêste ano.

Ultima Hora



[illegible], ex-jogador da Ponte Preta, de Campinas, era um desconhecido em 51. Hoje, jogando entre os maiores craques do Brasil, pode ser considerado a revelação de 52

Ninguém melhor do que Castilho para merecer o título de "O Craque do Ano". O Pan-americano do Chile, o Campeonato Brasileiro de Futebol e o atual Campeonato Carioca servem para atestar a forma do grande goleiro do Fluminense. Nesses certames, o jovem arqueiro fêz verdadeiros prodígios aparecendo como a grande figura da equipe,



O "scratch" olímpico nos fêz chorar. Aquêle jôgo com a Alemanha, pràticamente ganho, e perdido no último segundo, arrancou lágrimas do técnico Newton Cardoso — (foto acima) é de todo Brasil esportivo



Foi por ocasião dos "Jogos da Primavera" que apareceu a figura esguia de Elvira da Veiga Wilberg. Loira, simpática, linhas perfeitas, além de inegáveis qualidades atléticas, a jovenzinha rubronegra, mais tarde, desfilava perante um Júri formado por consagrados artistas para receber o título de "Rainha dos Jogos da Primavera". Hoje, Elvira é a digna representante da mulher brasileira. e por que não a "Estrêla do Ano"?

